Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.244

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

Telephones: Redacção, Norte, 77 — Administração, Norte, 7791

A CONFLAGRAÇÃO NO VELHO MUNDO

Chega hoje ao Rio o dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal junto ao nosso governo

Ainda as missões ingleza e franceza em Lisboa

O AMOR EM PORTUGAL

Os incansaveis e benemeritos editores portuguezes Lello & Irmão gentilmente me distinguiram com o offerecimento de um exemplar do ultimo livro de Julio Dantas — *O Amor em Portugal no Seculo XVIII*.

Ainda não se me apagara do espirito a impressão emocionante que me havia deixado a leitura da *Patria Portugueza*, e já me domina uma outra impressão profundamente diversa; ambos, entretanto, de largo e suavissimo conforto.

A *Patria Portugueza* é um monumento em marmore da Arrabida, em estylo manuelino, por vezes ataviado de bronzes primorosos, em altos relevos de purissima arte.

Nesse monumento, ha rajadas de sublimidade, através das quaes a historia, na chlamyde austera da sua estirpe mais severamente apurada, passeia animando os periodos tersos, de feitura classica, e deixando atrás de si, como nas paginas nobremente lusitanas de Herculano, de Rebello da Silva e de Latino Coelho, o rastro seguro e nitido da sua passagem.

Lembra esse livro, que é uma obra-prima da litteratura portugueza, o mosteiro da Batalha, pela grandeza do assumpto, pelo primor do estylo e pela agudeza da observação que caracteriza o notavel escriptor.

A *Patria Portugueza* é uma epopéa em prosa a que não faltam a delicadeza do rythmo, nem o fulgor das imagens, nem o purismo vernaculo, nem a perfeição psychologica dos vultos que o historiador desenterra dos seus sepulchros, alguns immemoriaes, e reproduz em pleno seculo XX, com tal nitidez de traços, tal brilho de colorido e tal justeza de conceitos que elles resurgem, destacam e avultam como contemporaneos de quem lê.

Ha trechos de tamanho fulgor descriptivo, de tanta opulencia artistica e tão grande emotividade que lembram os marmores cinzelados de Paul de Saint-Victor; outros em que a sobriedade da linguagem castiça e irreprehensivelmente escorreita recorda o padre Antonio Vieira.

Julio Dantas é um temperamento excepcional, estranho, originalissimo.

A esse livro severo, grandioso e forte como a raça que o inspirou, fez o escriptor seguir um outro — o *Amor em Portugal no Seculo XVIII* — que é um poema heroi-comico, um maravilhoso estudo da psychologia de um seculo tão debatido, tão estudado e, no entanto, tão desconhecido ainda.

A obra de Julio Dantas é leve e serena, obra de humor em que a ironia, finissima e delicada ás vezes, rija e rispida outras vezes, corre toda a gamma da observação sobre uma sociedade soberanamente dominada pela paixão, em requintes de pretendida elegancia, ora anacreontica e erotica, ora romanesca e peralvilha.

Claramente, o *Amor em Portugal no Seculo XVIII* não é uma obra que faça meditar, como a *Patria Portugueza*, mas deixa-nos um encantador conforto a sua leitura, em seguida ás paginas massiças desses *Lusiadas* em prosa, nos quaes não ha defeitos.

Mas não é menos certo que os typos, estudados vigorosamente pelo genio do historiador na *Patria Portugueza*, não poderiam admittir a presença dos que o verbo do chronista brilhante escalpella no *Amor em Portugal*.

Uns repellem os outros.

No mesmo livro, seria inadmissivel, seria de muito máo gosto a presença, lado a lado, hombro a hombro, do *Dom Cardeal* e do *Taceira*; do *Rei-Saudade* e do *Casquilho*: o primeiro e o terceiro são dois estudos de perfeição inexcedivel da alma aventurosa e romantica do povo portuguez, durante a dynastia fundamental; o segundo e o quarto são as duas expressões flagrantes do ridiculo e da degenerescencia, a quintessencia da frivolidade que caracterizam o seculo das perucas e dos serolicos.

No entanto, *Dom Cardeal* é, na *Patria Portugueza*, o portico dos *Jeronymos*; o *Faceira* é, no *Amor em Portugal*, a porta escusa das aventuras do namoro, nos jardins das secias e dos peraltas.

Mas a vida portugueza não podia deixar de ser estudada sob estes dois aspectos: o epico e o ridiculo. Mas já o haviam feito, por outra forma, separadamente, á distancia de quasi dois seculos um do outro, Camões com os *Lusiadas* e Antonio Diniz com o *Hyssope*.

Julio Dantas, porém, espirito brilhante e fecundo, opulentamente facetado como um diamante lapidado em rosa, realizou as duas obras, polarmente oppostas, mas egualmente perfeitas, cada uma no seu genero.

Nenhum outro escriptor portuguez contemporaneo seria capaz de levar a termo esse *tour de force* com a facilidade e a felicidade que coroaram os estudos do eminente psychologo.

Aliás, toda a sua obra, vasta e varia, tem sido trabalhada em brilhantes contrastes, produzindo, umas contra outras, verdadeiras chispas, como relampagos que atordoam e encantam, hypnotizam e sacodem.

O que morreu de amor e a *Severa* são duas scenas profundamente, historicamente portuguezas, mas que se repellem; no entanto a penna do escriptor foi o buril que arrancou do [illegible] oiro da lingua e da historia essas duas obras primas de ourivesaria de Gil Vicente e que *hurlent de se trouver ensemble*.

Não sei de coisa tão intensamente dramatica, tão dolorosa, tão cruciante na sua simplicidade, como esse episodio que faz a belleza suprema de *Rosas de todo o anno*, especie de renda negra, lunosa como o crepe e leve como espuma; nem conheço poema mais delicado, mais verdadeiro, mais fino do que a *Ceia dos Cardeaes*, essa meia hora de epopéa de amor e de saudade, diluida na tecitura encantadora de oiro em seda e oiro.

Uma é a dôr que lacera, é o supplicio que tortura; a outra é a magua que anesthesia, como o chloroformio, é a saudade que adormece, como o opio, e faz sonhar num soffrimento que se deseja, que se pede, que se procura e que não se quer ver extincto.

Essa mesma antithese se repete agora.

O *Amor em Portugal no Seculo XVIII* contrasta com a *Patria Portugueza*, mas é o seu complemento necessario.

Nesse livro, aquelle seculo apparece em toda a sua realidade, flagrantemente surprehendida por uma objectiva poderosa, numa exposição sufficiente para que a distribuição de luz se tivesse feito sem antitheses rembrandtianas.

Poderá ser discutido esse livro, sem duvida, como tem sido toda a obra de Julio Dantas, mas ha de resistir galhardamente, porque tem as tres qualidades essenciaes para a victoria que o vae coroar: é verdadeiro e sincero; é portuguez de lei; tem grammatica, bom senso e espirito.

Neste momento, de graves apprehensões para a sociedade lusitana, a *Patria Portugueza* é, indubitavelmente, um hymno majestoso ás nobres qualidades desse povo cuja historia, arrancada da profundez de quasi nove [illegible] um incentivo [illegible] nacional tão [illegible] passo que o *Amor em Portugal no Seculo XVIII* vale por uma gargalhada sadia, honesta, voltaireana, reacção de um nobre espirito equilibrado, forte e culto, contra a invasão da futilidade, da moda e do ridiculo que aviltaram um seculo, degradaram uma sociedade e corromperam um organismo que só foi salvo pela revolução liberal do seculo immediato.

Pinto da ROCHA

A direcção dos serviços navaes

Lisboa, 29 — ("Correio da Manhã") — Assumiu a direcção dos serviços da marinha o almirante Alvaro Ferreira.

Prorogação legislativa

Lisboa, 29 — ("Correio da Manhã") — Ainda esta semana será apresentado á deliberação do Parlamento um projecto de lei, autorizando o governo a prorogar a actual sessão legislativa.

Os austriacos e allemães em Portugal

Lisboa, 29 — ("Correio da Manhã") — O "Diario do Governo", em seu numero de hoje, publica o decreto presidencial estabelecendo que os subditos allemães e austriacos não podem, emquanto durar a presente guerra, representar em territorio portuguez nenhum cargo consular de paiz neutro.

Os militares licenciados

Lisboa, 29 — ("Correio da Manhã") — Por acto de hoje do coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra, foram mandados apresentar para serviço ao ministerio os capitães e subalternos das differentes armas que se achavam em gozo de licença.

Missões militares

Lisboa, 29 — (A. A.) — O governo combinou com a Inglaterra e a França a vinda a Portugal de duas missões militares desses paizes, as quaes estão sendo esperadas nestes proximos dias.

Taes missões vêm pôr-se de accordo com o estado-maior portuguez sobre a maneira da coöperação de Portugal na guerra.

Passeio militar em Lisboa

Lisboa, 29 — (A. A.) — Varios contingentes sairam em passeio pelas ruas, realizando exercicios publicos, os quaes despertaram grande enthusiasmo no seio da multidão que assistia aos mesmos, sendo os soldados victoriados pelo povo.

O aspecto foi dos mais surprehendentes, muito contribuindo para incentivar na alma popular o amor patrio.

CHEGA HOJE A ESTA CAPITAL, NO "DEMERARA", O DR. DUARTE LEITE, EMBAIXADOR DE PORTUGAL NO BRASIL

O embaixador dr. Duarte Leite, que hoje regressa de Portugal

O "Demerara" deve trazer hoje para esta capital o dr. Duarte Leite, embaixador da Republica de Portugal junto ao governo do Brasil.

S. ex., que daqui se retirára por motivo de alteração no seu estado de saude, regressa inteiramente restabelecido. Como se sabe, o nome do sr. Duarte Leite esteve ultimamente em grande evidencia na sua patria por occasião dos ultimos e graves acontecimentos, e quando o governo procurava formar um gabinete composto de todos os elementos politicos de Portugal, a exemplo do que fez a França na hora em que estalou a grande guerra.

Como expressão de solidariedade no momento actual, o sr. Duarte Leite será alvo de uma imponente manifestação por parte da Grande Commissão Pró-Patria, que vae assim levar ao desembarque do embaixador a honrada colonia em peso, anciosa por prestar essa merecida homenagem ao illustre representante diplomatico de Portugal no Brasil.

Movimento militar em Lisboa

Lisboa, 29 — (A. A.) — Continúa intenso o movimento nos quarteis da guarnição desta capital, onde as turmas de reservistas estão recebendo instrucção militar.

A officialidade, antes dos exercicios, tem dirigido a palavra aos soldados, expondo-lhes a situação da Patria e mostrando-lhes a necessidade de cada homem valido pôr á disposição da mesma a sua vida. Observam-se, então, scenas tocantes, sendo grande o enthusiasmo despertado.

Preparo de uma expedição

Madrid, 29 — (A. A.) — Informações particulares recebidas nesta capital de pessoas chegadas de Lisboa annunciam que Portugal está preparando 20.000 homens para partirem nestes dias para a frente franco allemã.

Os informantes dizem que a censura em Lisboa é extraordinaria, estando espalhados por toda a cidade agentes especiaes com ordens severissimas da policia, não permittindo ajuntamentos de mais de duas pessoas, o que torna a vida ali insipida.

Reina a paz em Lisboa

Lisboa, 29 — (A. A.) — A cidade continúa na mais perfeita calma mostrando-se a população tranquillissima e confiante na acção dos poderes publicos.

Uma noticia muito commentada

Nova York, 29 — (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos de Berlim informam que a imprensa daquella capital, tratando da guerra luso allemã, disse que a cooperação de Portugal para os alliados resume-se, apenas, no cumprimento das exigencias do pacto que mantem com a Inglaterra, isto é, de enviar-lhe tropas no caso de uma invasão.

Esse telegramma tem dado margem a varios commentarios, dizendo-se que a Allemanha, espelhando essa noticia, procura insinuar a possibilidade dessa invasão.

Declarações do sr. Bernardino Machado

Paris, 29 — (A. H.) — Conversando em Lisboa com o deputado francez Luiz Lajarrige, o dr. Bernardino Machado, presidente da Republica Portugueza, fez-lhe as seguintes declarações a respeito da declaração de guerra da Allemanha ao seu paiz:

"A declaração de guerra da Allemanha nem nos surprehendeu, nem nos assustou. Dissipou simplesmente todo e qualquer equivoco e ligou-nos indissoluvelmente, por uma invencivel solidariedade, aos nossos grandes alliados. Hoje, a sua causa é a nossa; juntos, iremos até ao fim."

Uma carta patriotica

Ao dr. Justino de Montalvão foi dirigida a seguinte carta:

"Illmo. exmo. sr. Justino de Montalvão, digno encarregado de negocios de Portugal. — Quem esta vos endereça é um humilde portuguez que vos vem rogar a fineza de algumas instrucções que dizem respeito á sua pessoa.

Com 20 annos completos, desejava saber:

Poderei servir ao lado das tropas portuguezas como voluntario?

Serei obrigado a apresentar-me ao serviço militar obrigatorio?

De que forma e quando poderá ser feito isso?

O que me leva a este ponto é a vontade que tenho de cumprir o que todos os portuguezes devem cumprir...

Sou um enthusiastico portuguez, em cujo cerebro a suggestão se aninhou.

Suggestionado as raias da loucura, passava os olhos humedecidos pela historia brilhante de Portugal. A cada episodio encrespava-se-me o cabello e um calafrio me corria pelo corpo. A sombra de Affonso de Albuquerque parecia-me fantastica; parecia-me vel-o com a armadura de aço, espada scintillante, brandindo-a com intrepidez e fazendo submetter os mais temiveis rajahs da India!

D. Nuno, marquez das Minas, e outros ainda calavam-me o coração!

Esses heróes de immorredoura gloria fazem-me ferver o sangue nas veias!

Sinto n'alma uma vontade ferrea de os egualar e levantar alto, muito alto, ainda mais alto o nome glorioso de Portugal!

Vou para a guerra, para onde o perigo nos ameaça.

Sei que deixo a mãe angustiosa, o pae afflicto, irmãos e irmãs chorando por mim, mas o que sinto no meu peito é mais sensivel...

Vejo a Mãe Patria, que espera os seus filhos num estreito amplexo, vejo os destinos da Patria em jogo. Seria preferivel succumbirem todos os portuguezes a perderem a fama.

Vamos companheiros, filhos do mesmo anceio, defender a patria que os nossos antepassados fundaram á custa de muito sangue. O que seria dos nossos humildes lares que abrigam as nossas mães, os nossos irmãos, se o inimigo invadisse? O que seria dos nossos lindos campos, das nossas loiras sementeiras, monumentos de arte que perpetuam a gloria e os feitos inenarraveis dos nossos valentes avós?

Unamo-nos num bloco granitico e, mesmo que o inimigo consiga fragmentar os extremos, o amago, que é o sentimento portuguez, será indestructivel. — Um portuguez (José André Amador)."

Um offerecimento

O sr. Annibal Marques de Mattos, socio da firma Annibal Marques & C. de Volta Grande, municipio de S. José d'Além Parahyba, Estado de Minas, offereceu ao dr. Justino de Montalvão, encarregado de negocios de Portugal, os seus serviços em defesa da patria.

Manifestações de solidariedade

O encarregado de negocios de Portugal, dr. Justino de Montalvão, recebeu mais as seguintes affirmações de solidariedade para com a patria:

Uma carta do sr. David dos Santos Alves, enviando 10$000 para a Cruz Vermelha e offerecendo-se para embarcar no primeiro vapor que conduza reservistas para Portugal; (o sr. David Alves pede tambem informações sobre a legalização da sua situação);

uma carta do sr. Luiz Gonçalves, declarando-se prompto para partir;

uma carta do sr. Antonio Gomes, 2º cabo reformado da Guarda Fiscal, fazendo a sua apresentação, como manda a lei;

uma carta do sr. José André Amador, offerecendo-se para ir derramar o seu sangue em defesa da patria, a cuja historia gloriosa espera ver accrescentar algumas bellas paginas.

— O digno encarregado de negocios de Portugal informa-nos que todas as apresentações e legalizações de situação para o effeito do serviço militar deverão ser feitas no consulado portuguez, á rua General Camara n. 1.

Foi encerrada a conferencia dos alliados reunida em Paris

CRETA FOI DECLARADA ZONA DE GUERRA PELAS POTENCIAS DA "ENTENTE"

DE MINAS

A colonia de Soledade

A directoria da Camara Portugueza de Commercio, Industria da Rio recebeu hontem, acompanhado da importancia de 180$000, o seguinte manifesto:

"A Allemanha, na sua furia exterminadora que enluta o Universo, declarou guerra a Portugal. A luta vae começar. Mais uma vez o heroico povo lusitano virá á liça para combater o vandalismo. Portugal, lançando-se na luta, torna mais fero o castigo desse germanico e odiento kaiser, dessa aberração humana que ha dois annos vem rebaixando de rebenque em punho a civilização, a liberdade; afogando-se no sangue innocente do heróe belga e extasiando-se ante as ruinas fumegantes dos sagrados templos da religião christã. O kaiser, sedento de mais sangue, lança sobre a nossa Patria querida as suas garras adamas, ameaçando-a. Portugal não teme; "sempre vencedor, nunca vencido", acceita o desafio desse novo Attila, e, de espada em punho, heroico, não trepidando ante o sacrificio, lança-se nessa hecatombe mundial, nessa luta apocalyptica!

Irmãos lusitanos, nós, os portuguezes domiciliados no mais recondito das plagas sul-mineiras, que não poderemos levar á Patria distante o apoio de nossos braços, na peleja hercúlea que se vae travar, procuremos ao menos amenizar os soffrimentos de nossos patricios, concorrendo para a Cruz Vermelha Portugueza com aquillo que as nossas forças permittirem.

Salve! Mil vezes salve a Patria Portugueza!

Salve! Mil vezes salve a Patria Brasileira!

Soledade, 12 de março de 1916.

Albano de Magalhães Carvalho, 50$; Luiz Moreira Maia, 50$; José Marques Domingues, 10$; Januario Rodrigues Alves, 5$; Pedro Vicente Ferreira, 5$; Eduardo Pinto da Silva, 10$; João Ferreira de Almeida, 5$; João Fernandes Duarte, 10$; Polycarpo de Castilho (brasileiro), 5$; Oliveira & Irmão (brasileiro), 5$; Alvaro Luiz Pinto (brasileiro), 2$; Affonso Jaguaribe Maldonado, 2$; Antonio Olintho de Carvalho Costa, 5$; Elizia Moura, 2$; José Bento dos Santos Ribeiro, 2$; Albino Corrêa, 2$; um portuense, 10$000. Total, 180$000.

Pedido de embarque

A commissão patriotica que tem promovido as manifestações portuguezas nesta capital enviou ao dr. Justino de Montalvão a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 28 de março de 1916 — Illmo. sr. dr. Justino de Montalvão, muito digno encarregado de negocios de Portugal. — O grupo de patriotas portuguezes, promotores das manifestações que se têm realizado ultimamente, tem a subida honra de cumprimentar a v. s. e pedir-lhe que se digne conceder-lhes a honra de serem os seus membros todos embarcados no primeiro vapor que aqui aportar para conduzir reservistas e voluntarios, pois estão todos de accordo neste sentido. Desejam que lhes seja concedida a grande honra de serem os primeiros a ir defender a idolatrada e sempre amada patria.

A v. s., sr. dr. Justino de Montalvão, desde já nos confessamos muito gratos e com toda a estima e subida consideração — A commissão: Antonio Antunes, Antonio Marques da Silva Junior, David dos Santos Alves, Eurico Medeiros Ferreira, José dos Santos Silveira, Affonso Lage, Joaquim Gonçalves, Julio Gomes Ferreira, Alberto Pinho, Angelo de Souza, Raymundo José Nunes, Arthur Alves, Olindo Taveira Lello, Joaquim Ferreira de Andrade, todos residentes na rua do Rosario 102."

Pela Cruz Vermelha Portugueza

Por causa do máo tempo, que continúa a perseguir-nos, fica adiada para domingo, 2 de abril, o grandioso festival organizado pela "REVISTA DA SEMANA", de combinação com a empresa do Theatro da Natureza, em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza, e que estava, como se sabe, annunciado para o dia 2.

Festa que, como esta, se deve revestir do maior, da mais extraordinaria grandiosidade não póde, por maneira nenhuma, estar sujeita á inconstancia do tempo, ordenando, por isso, a mais rudimentar prudencia que ella seja transferida, tanto mais que, dada a intemperie, não ha sol que em tão poucos dias possa seccar o gramado do interessante theatro do jardim da praça da Republica, onde o grande festival se realizará.

Na barra do Pirahy

Barra do Pirahy, 28 — Promovida pela Sociedade Portugueza de Beneficencia Primeiro de Dezembro, realizou-se hontem uma imponente assembléa da colonia portugueza aqui domiciliada. O sr. Francisco Franco, presidente, abriu a sessão e convidou para dirigir os trabalhos o sr. Carlos de Araujo, secretariado pelos srs. Manuel Santos e Manoel Queiroz. Foram discutidos assumptos relativos ao momento angustioso que a Patria lusitana atravessa.

Foi nomeada uma commissão para angariar donativos destinados á Cruz Vermelha. Abriu a subscripção a Sociedade Primeiro de Março, cuja directoria officiou á Commissão Central Pró-Patria, adherindo ao nobilissimo movimento em favor de Portugal.

Todos e tudo pela Patria. Viva Portugal! Saudações — *Clemente de Queiroz*, secretario da sociedade.

Um dos corpos de engenharia do exercito portuguez, em exercicios, construindo uma ponte

FRACASSARAM AS TENTATIVAS DOS ALLEMÃES para se apoderarem de Malancourt

Os italianos obtêm grandes vantagens sobre os austriacos, a noroeste de Gorizia

A LUTA NO SECTOR DE VERDUN

FRACASSO DE UM ATAQUE ALLEMÃO

PARIS, 29 — (A. H.) — Os allemães tentaram hontem um ataque extremamente violento, pretendendo obrigar-nos a evacuar Malancourt. A luta travada foi encarniçadissima, mas as massas allemãs foram ceifadas pelos nossos fogos. O ataque fracassou por completo.

Continúa a tremenda luta entre os allemães e os alliados

Paris, 29 — (Official) — Na Argonne a nossa artilheria continuou em grande actividade contra as organizações inimigas ao norte de La Houyette, no sector de Fontaine-aux-Charmes e em Haute Chevauchée, assim como na Argonne oriental. Os nossos tiros contra as baterias inimigas no bosque de Montfaucon provocaram uma violenta explosão.

A oeste do Mosa o bombardeio recomeçou com violencia contra as nossas posições entre Avocourt e Bethincourt. Os allemães levaram a effeito um vigoroso ataque contra a nossa frente em Haucourt e Malancourt, mas os nossos tiros de barragem e a fuzilaria repelliram as successivas massas de assalto, infligindo-lhes importantes perdas.

A leste do Mosa as nossas segundas linhas tambem foram bombardeadas. No Woevre concentramos os nossos fogos em diversos pontos da frente allemã.

Nos Vosges apenas ha a registrar um canhoneio bastante intenso nas regiões de Sengern, Muhlbach e Hartmanskopf.

A ACÇÃO DAS FORÇAS INGLEZAS

Londres, 29 — (Official) — A despeito do violento canhoneio do inimigo, a nossa infanteria conserva todos os ganhos que hontem obteve em Saint Eloi. A nossa artilheria respondeu energica e efficazmente ao fogo dos allemães.

O total dos prisioneiros feitos hontem é de cinco officiaes e 195 praças.

A INTENSIDADE DA OFFENSIVA ALLEMÃ

Paris, 29 — (A. A.) — Em Verdun, segundo as ultimas noticias aqui recebidas continuou fortissimo o bombardeio allemão.

O inimigo, nestas ultimas 24 horas, já lançou sobre as posições francezas milhares de obuzes incendiarios, ouvindo-se o troar da artilheria a muitas leguas de distancia.

Parece que começou a quarta batalha, desta vez com perspectivas ainda maiores, só comparavel á impetuosidade do primeiro ataque.

O sr. Asquith em Italia

Roma, 29, (A. H.) — O primeiro ministro da Inglaterra, sr. Herbert Asquith, é esperado nesta capital depois **de amanhã á tarde.**

A CONFERENCIA DOS ALLIADOS

IMPORTANTES RESOLUÇÕES TOMADAS NA GRANDE REUNIÃO EFFECTUADA EM PARIS

Paris, 29 (A. H.) — Antes de encerrar os seus trabalhos, a Conferencia dos Alliados adoptou varias resoluções, entre as quaes uma dizendo:

"Os representantes das nações alliadas, reunidos em Paris nos dias 27 e 28 de março, affirmam a inteira communhão de vistas e completa solidariedade entre os alliados. Confirmam todas as medidas tomadas para effectivar a unidade de acção sobre uma linha de frente unificada, devendo entender-se por isto ao mesmo tempo a unidade de acção militar, já assegurada pelo accordo concluido entre os diversos estados-maiores, a unidade de acção economica, cuja organização foi regulada pela actual conferencia, e a unidade de acção diplomatica, que garante a inabalavel vontade de proseguir na luta até á victoria da causa commum."

Uma outra resolução declara que os governos dos paizes alliados resolvem pôr em pratica no dominio economico a mais completa solidariedade de vistas e de interesses, e encarregam a Conferencia Economica que brevemente se reune em Paris de lhes indicar as medidas mais proprias para effectivar essa solidariedade.

"Afim de reforçar, coordenar e unificar a acção economica destinada a impedir o reabastecimento dos paizes inimigos, diz uma terceira resolução, a conferencia resolve installar em Paris um *comité* permanente, onde todas as nações alliadas se farão representar."

TERIAM SIDO DISCUTIDAS PROPOSTAS DE PAZ?

Amsterdam, 29 (A. A.) — Jornaes desta cidade, tratando da reunião da alta Conferencia dos Alliados em Paris, dizem que em Berlim já se procura insinuar que na mesma se discutiu ou se discutirá propostas de paz.

Esses orgãos perguntam se não haverá uma má interpretação por parte dos allemães, pois em vez de proposta de paz póde muito bem ser a annunciada offensiva geral em todas as frentes. Acham que esse é mais um recurso da Allemanha, que procura distrair a attenção dos alliados para assumptos que não têm o menor fundamento.

COMMENTARIOS IRONICOS DA IMPRENSA LONDRINA

Londres, 29 (A. A.) — Tem despertado ironicos commentarios a noticia aqui recebida, via-Amsterdam, de que a imprensa de Berlim diz correr ali como certo, que na Conferencia dos Alliados, já foram discutidas as condições em que poderia ser apresentada a proposta de paz aos Imperios Centraes.

Os meios de informação de que dispõe a imprensa allemã são realmente extraordinarios, pois que lhe permittem saber, em primeira mão, o que se passa nas reuniões da Conferencia dos Alliados, cujas sessões são secretas.

Os allemães vão em soccorro dos turcos

Londres, 29, (A. A.) — Segundo rezam noticias de Berlim, aqui chegadas, via Amsterdam, a Turquia encarregou o general allemão von Mackensen, de deter o avanço dos russos e salvar 60.000 turcos que se acham sitiados em Trebizonda. Para esse fim está sendo preparada uma expedição que deve seguir nestes dias para o seu destino contando com poderosos elementos de ataque.

Valona está sendo evacuada

Londres, 29, (A. A.) — Noticias aqui recebidas dizem que a população civil de Valona, tendo recebido ordem de evacuar aquella cidade, dirige-se para o **Epiro grego.**

A GUERRA ANECDOTICA

EPISODIOS BELGAS

Um episodio pouco conhecido da entrada das tropas allemãs em Liége.

A ordem de retirada foi dada ás tropas que defendiam Liége no dia 6 de agosto; os allemães penetraram na cidade pouco depois...

Uma companhia do 14 de linha, que combatia perto do forte de Chaudfontaine, não foi contemplada nessa ordem, motivo por que continuou a lutar gloriosamente até á noitinha.

Quando se apercebeu da partida do exercito de defesa, já era tarde e... os allemães occupavam a cidade. A companhia desceu em direcção á estação de Guillemins, onde esperava tomar um trem para Los Herbaye... A chegada até á estação fez-se sem incidentes, ás 8 horas da noite.

O commandante entrou no gabinete do chefe da *gare*, na intenção de requisitar um trem de transporte para os seus soldados para o interior do paiz.

Mas, com grande estupefacção, o official encontra o chefe em conferencia com alguns officiaes allemães... Sem perder a calma, o commandante dirige-se ao chefe da estação, e faz o seu pedido.

O funccionario responde, apontando para os officiaes allemães:

— Temos um trem a partir, mas estes senhores vêm tomar posse da estação.

— Não faz mal, diz o official belga, esses senhores nos acompanharão.

Nisto, fez um signal aos soldados da companhia, que penetraram no gabinete, de carabina em punho.

Os allemães, percebendo que toda resistencia era inutil, rendem-se... E, rapidamente, todos embarcam no trem prestes a partir...

* * *

A alguns kilometros da linha de fogo, no momento da revista medica:

— Sr. major, não enxergo mais.

— Feche o olho esquerdo. Que letra é esta?

— Não sei...

— Bem. Feche o olho direito. Que letra é esta?

— Não sei...

— Approxime-se. E agora, que letra é esta?

— E'... é... que eu não sei ler!...

Communicado allemão

O quartel general allemão communica em data de 28 do corrente:

"*Frente oeste*: Ao sul de St. Eloi desenvolveu-se uma renhida luta corpo a corpo ao redor das crateras causadas pelas minas inglezas, e nas trincheiras de communicação adjacentes.

Nas duas margens do Mosa nada de novo.

Frente leste: Os russos lançaram novas massas de tropas frescas contra as nossas linhas perto de Postawy. Tropas do corpo do exercito de Santbrunchen, auxiliadas pelos regimentos de Brandemburgo, Hannover e Halle, mantiveram tenazmente todas as suas posições, aniquilando duas divisões inimigas, que tinham avançado em repetidas ondas. A mesma sorte tiveram os ataques nocturnos que visavam a reconquista do terreno perdido nas proximidades de Mokrzyce.

Frente balkanica: Respondendo ao ataque dirigido pelo inimigo contra as nossas posições junto ao lago de Doiran, uma esquadrilha aerea allemã bombardeou hontem extensivamente o novo porto e os depositos de petroleo de Salonica, bem como o campo inimigo ao norte desta cidade."

Ainda o torpedeamento do "Sussex"

Washington, 29 (A. A.) — O sr. Lansing, chanceller americano, conferenciou hoje largamente com o sr. Woodrow Wilson, presidente da Republica, sobre o caso do torpedeamento do "Sussex", affirmando-se que foram tomadas importantes deliberações nessa **conversa, nada transpirando, entretanto**

ASSIGNATURAS

Annuaes. . . . . 30$000
Semestraes. . . . 18$000

As importancia para a reforma de assignaturas deverão ser remettidas, em vales postaes ou registradas, com valor declarado e dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

ALMANACH DO "CORREIO DA MANHÃ"

Aos srs. assignantes estamos distribuindo o "Almanach do Correio da Manhã" para 1916, que, como nos annos anteriores, constará de leitura variada e util e de grande interesse para os srs. assignantes.

O GOVERNADOR SEABRA

Deixou hontem o dr. Seabra o governo da Bahia. Não é um facto que caiba nas linhas de simples noticiario. Merece registro especial em que se destaquem os relevantes serviços por elle prestados ao Estado, e que recommendam a sua administração como das mais beneficas e fecundas que tem tido a gloriosa terra bahiana. Filho que sempre a honrou pelos seus talentos e pela sua actividade proveitosa, filho que sempre a estremeceu e della se orgulha o sr. Seabra, assumindo-lhe o governo, jurou que lhe pagaria em carinhos e beneficios as honras com que ella sempre o elevou, e póde conscienciosamente affirmar que religiosamente cumpriu o juramento. Lá está a velha cidade transformada, ella, talvez, de todas do Brasil, a que mais refractaria se conservou ao progresso, guardando por longos annos a feição colonial, que aliás a tornava muito interessante. E a transformação da antiga metropole deve-se ao sr. Seabra, ao sr. Seabra governador, que a iniciou como ministro da Viação, determinando, em connexão com as obras do porto, melhoramentos que fizeram a remodelação da cidade baixa ou bairro commercial. E a obra ingente, que attestará aos vindouros o patriotismo real, pratico, de beneficos effeitos do sr. Seabra, foi realizada através das maiores contrariedades e difficuldades, imprevistas no momento em que s. ex. a resolveu e a encetou, que pareceram invenciveis quando justamente as obras estavam em começo, e deante das quaes desanimaria um governador que não tivesse a fibra do sr. Seabra, a fibra de lutador indomito, quer na politica, quer na administração, a resolução e coragem que nunca lhe faltam em graves momentos em que outros desfallecem e se rendem ás circumstancias.

Não é só a transformação da capital que attesta o zelo carinhoso com que o sr. Seabra tratou a Bahia no seu governo. Se as difficuldades financeiras que foram geraes, que couberam tambem ao governo federal, aggravadas pela repercussão universal da tremenda conflagração européa, não permittiram que s. ex. fizesse pelo interior do Estado o que fez pela capital, ainda assim não foi elle desprezado, e em mais de um municipio ha melhoramentos que lembram a passagem salutar do illustre patricio pelo governo do Estado. Lá está quasi que inteiramente reconstruida e prolongada a estrada de ferro estadual de Nazareth, na qual só, por motivo de inundações, teve elle que empregar para mais de dois mil contos, tirados das rendas ordinarias do Estado. Invocamos factos para corroborar os conceitos que muito sinceramente emittimos sobre o governo do sr. Seabra, e que estamos certos de que são os que formam quantos desapaixonadamente o estudam, e proclamam quantos não têm interesse mesquinho de denegrir-lhe os meritos e de contestar-lhe os relevantes serviços á terra natal.

Subiu ao governo o sr. Seabra numa hora tormentosa, em circumstancias que é de lastimar tivessem occorrido numa terra culta e das nobres tradições da Bahia, num momento em que as paixões politicas chegaram á agudeza e excesso em grão nunca ali attingido; soffreu quatro annos os mais violentos ataques; teve que affrontar a guerra que implacavel lhe moveu o governo federal no quadriennio passado; viu-se abandonado de companheiros da jornada que o levou ao poder, e que se lhe converteram em ferozes inimigos, mas a todos os embates e contratempos resistiu altivamente. E agora teve a satisfação de ver realizar-se a sua successão, passando o governo a um amigo dilecto, o preferido entre todos que se présa de ser seu discipulo e que sempre fez da fidelidade e lealdade ao mestre e chefe a sua principal virtude politica, em plena paz, com applausos de todos os partidos, de todas as facções que até bem pouco encarniçadamente se atacavam e se feriam, dos que mais guerrearam o governo que acabou, mas que entretanto, desde a eleição não se cansaram de manifestar por todos os modos a confiança que o successor inspira, e a esperança de que elle inaugure para a Bahia uma era de paz e tranquillidade politica, de apaziguamento das paixões partidarias e de congraçamento de todos os bons bahianos, empenhados todos em reintegrar a terra carissima, a "magna parens" na posição preeminente que lhe coube entre as antigas provincias do Imperio, hoje Estados da Federação brasileira. A successão sem competidor, realizada por essa fórma suave e conciliadora, desmentindo apprehensões e vaticinios inquietantes, foi obra do sr. Seabra, e deve-se contar no seu activo mais este serviço prestado á Bahia.

A Bahia é reconhecida ao sr. Seabra, e honra-se em proclamar a sua inquebrantavel probidade, que só o despeito e as malditas paixões politicas desarrazoadamente, insensatamente lhe contestam. Longe de se ter arrefecido a estima que de longo tempo lhe vota a Bahia, esta o quer ainda mais hoje depois do seu governo. Ha de ainda elevantal-o a outras posições em que a enobreça e glorifique, servindo digna e proveitosamente á Republica.

GIL VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

Ensombrado, nevoento, encoberto, amanheceu o dia de hontem. Ás 2 1/2 horas da tarde, tivemos um chuvisqueiro que se prolongou pela noite a dentro.

Temperatura nesta capital: minima, 20°,3; maxima, 23°,0.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres	11 11/16	11 37/64
" Paris	$728	$735
" Hamburgo	$797	$802
" Italia	—	$658
" Portugal (escudos)	—	3$038
" Buenos Aires (peso ouro)	—	4$170
" Nova York	—	4$177
" Hespanha	—	$848

Extremas:

Caixa matriz 11 21/32 11 23/32
Bancario 11 21/32 11 23/32

Café — 9$000.
Libras — 20$950 e 21$000.
Letras do Thesouro — 9 3/4 e 10 por cento.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados, pelos marchantes, no Entreposto de S. Diogo, os preços de $450 a $550, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $750.

Carneiro, 1$200 a 1$800; porco, a 1$250 e 1$300 e vitella, $800.

VENCEDORES VENCIDOS...

Os partidarios do governo do Espirito Santo proclamam a sua victoria no pleito que ali se realizou para a successão do coronel da Guarda Nacional Marcondes no cargo de presidente do Estado; os opposicionistas, por seu lado, tambem se dizem vencedores.

A coisa está, como se vê, parecida com a eleição do sr. Irineu. Ha vencedores, sem haver vencidos...

Mas é licito, a proposito, examinar os antecedentes da agitação politica espirito-santense.

Sabe-se que o que levou o coronel Marcondes a repellir todas as propostas, que se lhe fizeram, de um accordo para a candidatura á successão, foi o facto de contar com o apoio incondicional da Assembléa legislativa.

Realmente, essa Assembléa é composta de elementos fieis ao monteirismo, de que o referido Marcondes é hoje o galho mais promissor. Declarada a crise partidaria, a maioria dos seus membros não caiu em tentação de opposicionismo...

Mas é preciso accentuar que para o caso do successor do coronel Marcondes a Assembléa não tem a menor influencia, pois termina o mandato antes da época do reconhecimento daquelle. O monteirismo marcondista ou o marcondismo monteirista, apoiando-se na Assembléa, maneja evidentemente com uma carabina descarregada...

Dahi, o recurso encontrado pelo coronel para levar adeante a sua aventura: prorogou ou mandou prorogar o prazo do mandato legislativo estadual.

Ora, isso é uma pilheria que não póde ter repercussão unicamente em Cachoeiro do Itapemerim. Ella ha de vir estourar no Rio, no seio do Congresso Federal.

O mandato electivo, sabe-se, é uma questão de direito constitucional. Só uma reforma da Constituição espirito-santense autorizaria, no caso, a manobra da politica marcondista. Isso, porém, tomaria tempo. E o coronel Marcondes, que não perde tempo, appellou para um simples acto ordinario. E' o que não deve passar em julgado.

Teremos, pois, no Congresso, tambem o caso espirito-santense.

Por isso, cada um dos grupos politicos que, agora, no Espirito Santo, se diz vencedor, póde rir á vontade do outro. Rira bien qui rira le dernier...

Assegura-se que o governo está cogitando de impedir a saída do ouro do Brasil, e que em breve será publicado um decreto sobre esse problema, a que o *Correio da Manhã* fez repetidas allusões, e que de ha muito já devia estar resolvido.

Vale mais tarde do que nunca.

Mas convém ir lembrando que para o Brasil o problema do ouro tem duas faces: uma, em relação ao metal que possuimos e que não devemos deixar saír; outra, em relação ao metal que deveriamos receber, pelo excesso da nossa exportação sobre a importação, mas que a exploração cambial dos bancos estrangeiros nos arranca das mãos, impedindo-o de vir até nós.

Emquanto não tivermos governo resolutamente decidido a fazer a politica da nação, em logar da politica de determinadas regiões e interesses, não teremos solução para o nosso problema monetario, o mais grave de quantos se ventilam no Brasil, e que, por não ter sido ainda devidamente resolvido nos colloca nesta inacreditavel situação: a nossa moeda, a moeda de um paiz fartamente exportador, possuidor de um patrimonio colossal, tem nas cotações officiaes dos cambios, situação ridiculamente inferior á de paizes que absolutamente não possuem as condições de solvabilidade, de riqueza e de futuro que o Brasil offerece ao mundo inteiro!

O presidente da Republica assignou o decreto da pasta da Viação, nomeando inspector geral de illuminação, em commissão, o sub-inspector, engenheiro Oscar Mafaldo de Oliveira, de accordo com o que dispõe o n. II, do art. 132, da lei n. 3098, de 8 de janeiro de 1916.

A politica da Parahyba não é o seio de Abrahão que o sr. Epitacio alardeia por ahi. Sabe-se que o caso da sua successão governamental está-se complicando e o sr. Antonio Pessôa, que administra o pequeno Estado do norte, restabeleceu ali o regimen arbitrario das antigas capitanias do seculo XVI. A situação é de arrocho e até para os proprios amigos do poder, que não são o que elles chamam *epitacistas historicos*, o "crê ou morre" partidario está decretado sem distincção de classe, nem familia. Cerca de setecentos empregados publicos já foram demittidos, muitos com vinte e trinta annos de serviços publicos.

Acirrados os odios pela attitude reaccionaria que tomou o governador em exercicio, pode-se dizer que a viagem conciliadora do irmão invalido foi de uma infelicidade lamentavel. Ainda com a sua presença lá, houve um simulacro de armas ensarilhadas, mas, á sua partida, as ambições recomeçaram a campear. Os *jovens turcos* (facção chefiada pelo sr. Antonio), quer fazer candidato ao governo a um joven Solon, primo dos manos Pessôa, e os *gucius*, (representados pelos ultimos abencerragens do monsenhor Walfrido), insistem pelo nome do senador Cunha Pedrosa, no que são ajudados pelo sr. Castro Pinto, que ainda não perdeu as esperanças de voltar á sua poltrona do velho casarão da rua do Areal...

A embrulhada está neste pé, não devendo ser tomada a serio a affirmação que o sr. Epitacio faz por ahi de que a politica parahybana entrou num periodo de socego e tolerancia.

O mais interessante, porém, é o silencio do robusto aposentado em torno das accusações que na sua terra se levantam contra o irmão governador, que tem um cunhado bancando os vencimentos do funccionalismo local. A operação é simples e rendosa: o proposto paga com desconto; aos que têm folha no Thesouro e recebe-as, depois, integralmente. Excusado é dizer que, quem não se sujeitar á transacção ignobil passará todo o exercicio orçamentario sem ver um vintem dos seus ordenados.

Esta é uma das faces do programma com que os Pessôas pretendem moralizar os costumes administrativos da Parahyba e não ha duvida que, com a crise actual, semelhante industria é um recurso prospero para um homem enriquecer sem ser incommodado pela policia...

O dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, designado por decreto de hontem para assumir, interinamente, a gestão da pasta das nossas finanças, não compareceu hontem no Thesouro Nacional onde, aliás, foi anciosamente esperado pelo pessoal do gabinete do sr. Calogeras, em viagem para a Republica Argentina, como presidente da delegação brasileira ao Congresso Pan-Americano.

No Thesouro Nacional está sendo ultimada a confecção do relatorio sobre a receita e despesa durante o anno proximo passado, o qual será apresentado ao ministro da Fazenda, que delle deverá tirar os dados necessarios para a mensagem do presidente da Republica ao Congresso Nacional por occasião da sua proxima abertura.

O sr. Walfrido Ribeiro, chefe da secção administrativa da Inspectoria das Seccas, anda aborrecido com a divulgação, que temos feito, dos escandalos da sua repartição, porque na maioria de todos elles o sr. Walfrido está envolvido, e de maneira bem compromettedora.

Nada temos a ver com os aborrecimentos desse funccionario. Mais hoje, mais amanhã, o governo nomeará uma commissão especial, para apurar as roubalheiras da Inspectoria, e quando isso se fizer, é bem claro que com o sr. Walfrido, ou sem o sr. Walfrido, tudo será posto nas suas legitimas proporções.

Devido ao seu estado nervoso, o sr. Walfrido excede-se nos seus desabafos, e, entre outras coisas tem vociferado que não teme a imprensa, nem os seus superiores hierarchicos, nem coisa alguma, porque no seu archivo estão presos ministros, senadores, deputados, engenheiros, funccionarios da Inspectoria, etc.

Ou o sr. Walfrido é um vesanico, ou esse negocio da Inspectoria ainda apresenta mais gravidade do que a que se suppõe. Como quer que seja, quanto mais complicado elle fôr, mais justifica o inquerito a que o governo deve proceder, a exemplo do que fez na Central, quando foi preciso apurar as bandalheiras colossaes praticadas pelo sr. Paulo de Frontin.

Cada dia que passa deve convencer o presidente da Republica que já não é mais possivel protelar a descoberta de todas as irregularidades da Inspectoria, seja lá contra quem fôr.

O presidente da Republica assignou hontem o decreto da pasta da Agricultura, transferindo as sédes da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria e da Escola Media ou Theorico Pratica da Bahia, e reunindo em um só os dois mencionados estabelecimentos de ensino e a Escola de Agricultura annexa ao Posto Zootechnico Federal em Pinheiro, com a denominação de Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades da Armada os primeiros tenentes Felippe Lamenha do Rego Barros, por ter chegado de Pernambuco e Renato Guillobel, por ter sido promovido.

O 1º tenente Rego Barros vae matricular-se na Escola Naval de Guerra.

Hoje á tarde o 1º delegado auxiliar entregará ao chefe de policia, devidamente relatado, o inquerito referente ás graves accusações denunciadas, articuladas e documentadas contra o sr. Laurentino Pinto.

Da bocca do sr. Léon Roussoulières, ninguem ouviu coisa alguma sobre o modo como elle encarou a defesa do sr. Laurentino em face das provas do inquerito, que correu em segredo de justiça. Sabe-se, entretanto, que o sr. Laurentino não se defendeu bem.

A sua responsabilidade nas bandalheiras das Capatazias da Alfandega, nas roubalheiras do almoxarifado do Canal do Mangue, e nas condemnaveis irregularidade da Guarda Civil são coisa incontestavel.

A todas ellas o sr. Laurentino não oppoz nada que provasse a sua innocencia. Até mesmo o depoimento de certa testemunha, manifestamente contrario ao que ella já escrevera contra o "general", não produziu nenhum effeito, nem influenciou no computo das accusações.

O sr. Laurentino é homem ao mar, muito embora andasse a apregoar no gabinete do chefe de policia, no Ministerio da Justiça, e na propria Guarda Civil, que havia esmagado os seus detratores, e portanto voltaria a desempenhar o cargo de que provisoriamente o afastaram.

Resta ao sr. Wenceslão Braz collocar na direcção da Guarda Civil, um homem capaz de fazer com que essa corporação venha afinal a reconquistar a confiança publica.

De Laurentinos, mais ou menos generaes da Guarda, estamos positivamente satisfeitos. O que o publico requer é um administrador serio e honesto, que reponha nos seus eixos os serviços de tão anarchizada corporação da policia.

O presidente da Republica assignou os decretos da pasta da Marinha, extinguindo o commando da Defesa Naval do Porto desta capital e creando o da base de submersiveis.

O presidente da Republica assignou hontem os decretos da pasta do Interior:

Nomeando ministro interino da Fazenda o dr. Augusto Tavares de Lyra, ministro da Viação e Obras Publicas;

dando novo regulamento á Brigada Policial do Districto Federal.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Falsas economias

Ha factos que são impressionantes, pelo que elles revelam de descaso ou de inepto por parte de quem faz administração publica. E porque taes factos são realizados, sem que delles tenha antecipado conhecimento o chefe do governo; resulta que para os hombros deste são posteriormente lançadas as responsabilidades dos actos que elle não praticou mas pelos quaes é forçado a responder, nos termos constitucionaes.

Ahi vae uma demonstração.

O sr. Camillo Soares administra os Correios, e, no exercicio do alto cargo, tem praticado verdadeiras anomalias e incoherencias, que têm redundado em prejuizos para o serviço publico, sem nenhumas vantagens para o Thesouro.

Ahi vão as ultimas, de que temos noticia:

Na Directoria Geral dos Correios foram supprimidos dois logares de amanuenses e treze de praticantes de 2ª classe. Essas suppressões não foram determinadas por conveniencias de serviço, mas apenas por medidas de economia.

Parecerá que, feita tal suppressão, logicamente se conclue que todo aquelle pessoal estava em excesso nos respectivos quadros, pois não era necessario para a normalidade dos serviços. Succede, porém, este outro caso singularissimo: após a suppressão de dois amanuenses e de treze praticantes, o sr. Camillo Soares nomeou "dezesete empregados extranumerarios", com o vencimento diario de cinco mil réis!

Se o director dos Correios fez taes nomeações, sem duvida foi porque sentiu que havia necessidade de todos esses funccionarios, de onde se conclue que a suppressão dos cargos de amanuenses e de praticantes foi destinada sómente para inglez ver.

Mas não fica por aqui o caso de que nos occupamos.

Tendo que nomear dezesete funccionarios extranumerarios, parece que o director dos Correios deveria ter procurado esse pessoal entre as centenas de individuos que tem prestado concursos para diversos cargos, e que já puderam, por isso, offerecer á administração daquelle serviço provas da sua capacidade literaria. Pois o sr. Camillo Soares não seguiu essa orientação, que seria a mais propria, a mais harmonica com as boas normas administrativas, aquella que representaria uma mais perfeita noção da justiça, e foi descobrir os novos funccionarios, os dezesete extranumerarios, fóra dos que deram provas em concurso e tinham obtido classificação!

E ahi estão agora todos quantos foram preteridos a queixar-se do chefe do governo, lançando sobre elle a responsabilidade daquellas nomeações, feitas com manifesto desprezo de quem tinha legitimos direitos á preferencia!

Não ha duvida alguma de que o sr. Wenceslão Braz não tem sequer conhecimento dessas minucias da administração, mas é inegavel que sobre s. ex. vão recair os desserviços dos seus auxiliares.

Veja agora o presidente da Republica se não será possivel remediar o erro praticado pelo director dos Correios.

Esse fasto já agora policial, do mysterioso desapparecimento de instrumentos cirurgicos, que se suppõe terem sido desviados clandestinamente dos "Colis Postaux", dá bem a idéa do caso que alguns funccionarios publicos ligam á estabilidade da sua situação e á integridade da sua honra.

Ninguem ainda esqueceu o famoso negocio daquella mesma dependencia dos Correios, em que se viram envolvidos muitos empregados, alguns dos quaes ainda hoje amargam as consequencias da sua acção directa nos roubos, ou da sua complicidade nelles, demittidos e entregues ás penas da lei.

Causou tal impressão o modo como foram castigados aquelles ex-funccionarios, que era de suppor jamais surgir nos "Colis" o menor attentado ao fisco, ou mais claramente, o menor furto, pelo desvio de encommendas. Parece que é o que se não dá. Os instrumentos cirurgicos agora em evidencia foram, segundo todas as probabilidades desviados justamente dos "Colis Postaux"!

Quer isso dizer que a rigidez, com que a justiça castigou os falcatrueiros de ha tempos atrás, não conseguiu aterrorizar ninguem.

E' claro que essa gente, que tão pouco caso liga ao exemplo alheio, está apta a soffrer os mais fortes castigos, sem que estes a possam corrigir. Urge descobril-a quanto antes, e applicar-lhe penalidades ainda mais rigorosas.

O capitão de fragata Cesar de Mello, commandante do cruzador *Barroso*, recebeu hontem o seguinte radiogramma do sr. Mac. Adoo:

"Foi um espectaculo agradavel e suggestivo e uma distincção muito generosa termos iniciado a nossa viagem comboiados pelo vosso bello navio. Cordiaes agradecimentos pelo vosso enthusiastico telegramma de despedida e cumprimentos aos officiaes do *Barroso*".

Escreve-nos o dr. Pires do Rio:

"A proposito de uma nota que publicastes hoje, na terceira columna da segunda pagina, relativamente a factos da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, cumpre-me declarar-vos: que não acredito seja intenção de quem quer que seja, naquella Inspectoria, pretender responsabilisar-me pelo que o Ventura Corrêa, fez conforme consta, com apurado em processo administrativo e judicial.

Póde haver quem me queira aborrecer, e nada mais.

Tudo, nessa questão, correu como devia ter corrido e se resolverá como se deve resolver, pois tudo se fez com absoluta regularidade e toda a justiça. A proposito das palavras com que me distinguistes, officiei ao exmo. sr. Inspector de Obras Contra as Seccas."

De ordem do governo, o sr. Servulo Dourado, director commercial do Lloyd Brasileiro, telegraphou hontem para Montevidéo, ordenando ao agente do Lloyd naquella cidade a fretar um dos pequenos navios que fazem a carreira entre Montevidéo e Buenos Aires, para conducção da delegação brasileira da capital uruguaya á Argentina.

Só assim, por este meio, a delegação poderá chegar a Buenos Aires a tempo de assistir á abertura do Congresso Financeiro Pan-Americano que será a 3 de abril proximo.

Ouvimos hontem no Thesouro Nacional, que, á vista dos saldos que a Caixa Economica desta capital tem recolhido, no corrente anno, aos cofres da thesouraria do Thesouro Nacional, é quasi certo que o governo mande pôr em execução a disposição contida no artigo 81, da lei n. 2.842, de 13 de janeiro de 1914, a qual determina que "os saldos que se verificarem, no correr do anno, nos depositos da Caixa, poderão ser empregados no resgate da divida publica interna fundada".

Deste modo não será de estranhar que sejam preferidas para resgate as apolices do typo denominado — Estradas de ferro.

O Ministerio da Viação solicitou informações da Inspectoria Federal das Estradas sobre o andamento do processo de incorporação da linha de Ribeirão a Barreiros á rêde arrendada á "Great Western of Brazil Railway, Limited".

VIDA POLITICA

O novo governo bahiano

BAHIA, 29. (*Do correspondente.*) — O dr. Antonio Moniz convidou para seus secretarios os drs. Raul Alves, Interior, Justiça e Instrucção Publica; Alvaro Cova, policia e segurança publica; Teive Argollo, Agricultura, Industria e Viação; João Tourinho, Thesouro e Fazenda.

Emquanto não chegar da Europa o engenheiro Argollo, ficará, interinamente, na Secretaria da Agricultura, o dr. Tourinho, secretario da Fazenda.

Continuará como official de gabinete o sr. Eduardo Lopes.

— Reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, a congregação da Escola Polytechnica, para receber as despedidas do dr. Antonio Moniz, professor dessa escola.

Reunião politica no Ceará

FORTALEZA, 29. (A. A.) — Reuniram-se as facções politicas "Unionistas", de Sobral e Uruburetama, elegendo os directorios locaes, approvando uma moção de apoio ao directorio central de Fortaleza e telegraphando ao dr. João Thomé, apoiando a sua candidatura á presidencia do Estado.

O ministro da Viação, em aviso dirigido ao inspector federal das Estradas, declarou approvar os horarios da "Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil" para os trens nocturnos que correm entre Santa Maria e Porto Alegre, nas terças, quintas e sabbados e entre Porto Alegre e Santa Maria nos domingos, terças e quintas-feiras.

Será publicada hoje no "Diario Official" uma corrigenda á publicação feita no mesmo jornal de 11 de janeiro do corrente anno, relativa á consolidação das clausulas dos contratos celebrados com a empresa Estrada de Ferro Therezopolis.

O dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, não compareceu hontem á sua secretaria, por ser dia de despacho collectivo.

Pedem-nos chamemos a attenção da colonia syria para um artigo, que vae inserto na *Secção Livre*, sob o titulo *A Gazeta de Noticias cuspiu no prato em que comeu.*

O sr. Mc. Adoo passou ao capitão Galvão Bueno o seguinte radiogramma de bordo do *Tennessee*:

"Capitão Galvão Bueno — Ministerio da Guerra. — Vossa solicitude e cortezia muito contribuiram para o prazer e conforto de toda a commissão, inclusive a sra. Mc. Adoo e a minha pessoa, durante o tempo em que estivemos na vossa bella cidade.

Acceitae, pois, os reconhecidos agradecimentos. Com os melhores votos, envio-vos muitas saudações — Mc. Adoo."

Tendo o director da Receita Publica, sr. Abdenago Alves, de entrar em gozo de licença a 1 de abril vindouro, para tratamento de saude, passará a substituil-o naquelle cargo o sub-director, sr. João Oscar Tavares da Costa.

Por não poder ser aceita a procuração exhibida, o ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Sylvio de Oliveira, como procurador do 2º escripturario do Thesouro Nacional, Mario Gonçalves, pedia pagamento dos vencimentos de seu constituinte.

Ao requerimento em que José Joaquim Valença pedia permissão para contrair um emprestimo no Banco do Brasil o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Não ha que deferir, visto se tratar de operação alheia a este Ministerio."

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

Pingos & Respingos

Telegramma da A. A.:

"*El Diario*, de Buenos Aires, desmente a noticia de ter o professor Krauss descoberto os mosquitos procreadores do dengue."

Que decepção.

Lá se foi a esperança de cavar as creanças e as mulheres *dengosas* sem recursos ás granadas e ás joias...

❋

NOVA CANDIDATURA

Causou optima impressão o brado do sr. Ubaldino do Amaral no caso das passagens dos bondes de S. Christovão.

(Dos jornaes)

O Ubaldino tem sido candidato
A quanto cargo nesta terra existe!
Não que elle os cobice, mas, de facto,
Porque o governo em convidal-o insiste.

Quando acceita, a renuncia ele mandar
Tem sempre prompta, num canudo, em riste.
E' o ex por excellencia; elle é o ex nato.
E em ser ex todo o seu ideal consiste.

Com o seu brado no caso S. Christovão
Que todos (com excepção da Light) approvam
Nosso homem candidata-se de novo.

E desta vez, com as honras satisfeito,
Eis o Ubaldino candidato... eleito
A' gratidão e estima do Zé-Povo.

❋

"O sr. Ramos Caiado dominou inteiramente o remoto Estado de Goyaz", assevera a *Noticia*.

A proposito, conversamos com um jovem goyano, que nos disse:

— E' verdade; não imaginam, aqui no Rio, o que tem pintado... o Caiado!

❋ ❋

A Allemanha comprometteu-se officialmente a pagar ao Estado de S. Paulo o café depositado em Hamburgo.

(Dos jornaes)

Que tolo, emfim, posto seja
No seu verdadeiro pé:
O Brasil paga a cerveja,
O allemão paga o café...

Cyrano & C.

O anniversario de mme. Antonio Moniz

Bahia, 29. (*Do correspondente*). — Fez annos hontem d. Maria Clementina Moniz Aragão, esposa do dr. Antonio Moniz, governador proclamado.

Apezar do luto da familia Moniz, esteve na sua residencia grande numero de cavalheiros da alta sociedade que foram cumprimentar a anniversariante, entre outros, o dr. Seabra, governador actual, secretario geral do dr. chefe de policia, etc.

Em circular expedida aos governadores e presidentes de Estado e chefe de policia desta capital, o ministro da Justiça transmittiu-lhes cópia do aviso do Ministerio das Relações Exteriores, com relação á entrada de viajantes na colonia ingleza de Nigeria.

Do dr. Baptista Accioly, governador de Alagoas, recebeu o ministro da Agricultura telegramma communicando que representarão aquelle Estado na proxima Conferencia Algodoeira, os deputados federaes Costa Rego e Mendonça Martins.

Aproveitando a opportunidade, o governador enviou felicitações da Associação Commercial de Alagoas ao ministro, pela iniciativa do importante congresso.

Por portaria do ministro da Agricultura, foi nomeado 3º official effectivo da Directoria de Estatistica, o addido no mesmo cargo Sylvio Vieira Braga.

ESTATUA DE D. PEDRO II

Acha-se exposta na Escola Nacional de Bellas Artes, na galeria do primeiro pavimento, a grande estatua equestre representando D. Pedro II na rendição de Uruguayana, trabalho do esculptor patricio Chaves Pinheiro.

Essa estatua estava ha longos annos no Asylo dos Invalidos, na ilha do Bom Jesus.

O [illegible] da mesma foi executado pelo restaurador da Escola, sr. Cunha Mello, auxiliado pelos funccionarios da mesma Escola, Julião Carneiro e João J. Marins.

O transporte foi feito da ilha do Bom Jesus ao caes do Arsenal de Marinha, em lancha, gentilmente cedida pelo almirante Garnier, chefe do [illegible] da Armada, e do caes á Escola em caminhões do Corpo de Bombeiros, tambem cedidos pelo coronel Almada, commandante daquella corporação.

De accordo com o novo Regulamento do Serviço de Agricultura Pratica, approvado pelo decreto n. 12.098, de 22 do corrente, o director do Serviço, dr. Dias Martins, designou para seu secretario o 1º official Francisco Jardim.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes por alma de:
Clarisse Torres Jalles, ás 9 1/2, na egreja de S. José, rua da Misericordia.
Maria da Gloria Aragão Ferraz, ás 9 horas, na egreja de S. Vicente de Paula.
Padre Urbano Cecilio Martins, ás 9 horas, na egreja do E. Novo.
José Ribeiro de Lima Pinto, [illegible] horas, na egreja de Santa Rita.

NOVO ESCANDALO NO MINISTERIO DA FAZENDA

Um deputado mineiro accusado de "chantage"

Qual será a solução que o presidente da Republica dará ao escandalo que acaba de ser demonstrado pelo *Imparcial*, e que é mais uma tristissima revelação da decadencia moral a que o Brasil foi arrastado?

Quer queira, quer não o sr. Wenceslão Braz, o nome do sr. Calogeras, ministro da Fazenda, está envolvido no caso.

Eis como o *Imparcial* o refere:

[illegible]

Esta é a versão do *Imparcial*:

Não apreciamos, pois não temos elementos para fazel-o, se o ministro fez bem ou fez mal [illegible] a autorizar o Banco a realizar a operação solicitada, [illegible] o desastrado effeito moral que resulta de um ministro, [illegible] — bem ou mal [illegible] para a realização

de uma chantage, continuar, recebendo no seu gabinete o mesmo individuo que foi indicado como tendo tentado a chantage, o que invocou o nome do secretario de Estado, como sendo o de um seu cumplice nessa colossal vergonheira!

Por muito puras que estejam no caso as intenções do ministro; por muito honestas que sejam as bases da sua recusa ás pretenções do industrial [illegible]

[illegible]

S. ex. assegurou, outrosim, que se achava convencido de que nas gavetas da sua larga mesa ministerial não estava papel algum relativo ao caso, propositalmente retido.

FALA O SR. HOMERO BAPTISTA

O sr. Homero Baptista, director do Banco do Brasil, tambem interpellado, á tarde, declarou que nem o sr. Wenceslão Braz, nem o sr. Pandiá Calogeras lhe falára jámais sobre o negocio do emprestimo pretendido pela firma Naegeli & C. [illegible]

AS DECLARAÇÕES DO SR. NAEGELI

[illegible]

UMA NOTA DE PALACIO

[illegible]

O QUE DISSE O SR. CALOGERAS

[illegible]

O ministro da Fazenda [illegible] da que o presidente da Republica se interessava pessoalmente para que se fundasse e tomasse incremento no paiz a industria das anilinas [illegible] não soffrer as perturbações [illegible] notorias á fabricação nacional [illegible]. E tão grande fôra esse interesse — deprehendeu [illegible] palavras do sr. Calogeras [illegible] sr. Wenceslão Braz [illegible]

UMA EXPLICAÇÃO DO DEPUTADO JOAQUIM SALLES

[illegible]

THEATRO PETROPOLIS

FACHADA

O «Theatro Xavier» foi vendido por 310:000$000

O "Theatro Xavier", de Petropolis, passou a novo dono. Comprou-o, pela quantia de trezentos e dez contos de réis, o conhecido industrial e capitalista, sr. J. R. Staffa, proprietario do "Cinematographo Parisiense". Da escriptura lavrada hontem no cartorio do tabellião dr. Victorio da Costa, consta o edificio do theatro por duzentos contos, e a installação de mobiliarios, machinismos, tapeçarias e mais adereços da luxuosa casa de espectaculos da cidade fluminense em cento e dez contos. Não obstante haver presidido o maior gosto e liberalidade elegante á sua construcção, esthetica, conforto e requinte artistico na disposição da platéa e salões destinados a receber a fina sociedade, entende o sr. Staffa que certos apuros de detalhes faltam para que aquelle templo de arte se complete.

Para isso, estará fechado o theatro por alguns dias.

Na noite de sabbado, 1° de abril, o sr. Staffa apresentar-se-á á sociedade petropolitana, offerecendo-lhe uma bella festa cinematographica, ás 8 1/2, durante a qual serão projectados films de elevado valor, reputados verdadeiras originalidades de fausto e arte no genero da photographia animada.

Como homenagem á sociedade serrana, o sr. Staffa a ella dedicará, após as exhibições, um baile, nos luxuosos salões do theatro, para o que destinou convites especiaes, subindo elle hoje com o fim de os entregar pessoalmente.

A familia de Petropolis receberá, estamos certos, com a melhor distincção, o esforçado empresario.

UM TIO SEDUCTOR

E A SOBRINHA FOGE, PARA EVITAR O CASAMENTO, QUE PEREMPTORIAMENTE RECUSA

Está a policia do 5° districto ás voltas com um facto deveras curioso.

Trata-se de um caso de seducção, em que o seductor se promptifica a reparar o mal, e a victima a tal se recusa, desapparecendo mysteriosamente.

O perverso seductor da propria sobrinha

[illegible]

UM NAVIO EM APUROS

"Drina" sáe hoje, rumo sul, persiga-o"

Está explicada a demora da chegada ao nosso porto do "Drina", da Mala Real", a cujo bordo seguiu para Buenos Aires a nossa legação no Congresso Financeiro de Buenos Aires.

Os passageiros do transatlantico inglez, ainda assaltados com o grande susto por que passaram, contaram aos representantes da imprensa desta capital que estiveram a bordo, que um submarino allemão dera caça ao navio nas costas de Portugal. Interrogados os officiaes negaram o facto, mas houve, entretanto, quem assegurasse que o telegraphista de bordo havia interceptado um radiogramma que dizia: "Drina sae hoje rumo sul. Persiga-o".

O commandante do navio foi logo informado pelo telegraphista da nova terrivel. Foram ordenados immediatamente varias medidas de precaução, como o apresentamento dos escaleres, abastecidos de mantimentos. Os passageiros, por seu turno, meio tomados de panico, foram avisados para ficar de promptidão. Os canhões de bordo, com os artilheiros em volta, foram preparados para alvejar o primeiro periscopio que apparecesse á flôr d'agua.

E o "Drina", com as machinas acceleradas, voiu a fazer zig-zags pelo oceano e quando o commandante deu accordo de si, o navio estava ao norte da Ponta Negra.

Está assim explicado o atrazo do paquete da Mala Real.

A cadeia de Caceres ameaçada de assalto

O coronel Gomes de Castro, commandante da 6ª circumscripção militar no [illegible]

O congresso pan-americano de financistas

[illegible]

O CASO DA 6ª SECÇÃO

O escandalo dos Correios, o inquerito policial e novas falcatruas denunciadas

O caso do instrumental cirurgico destinado á firma Moreno Borlido & C., e criminosamente retirados por funccionarios da 6ª secção dos Correios, está provocando novos escandalos, que se denunciam no inquerito policial instaurado na 1ª delegacia auxiliar.

Ainda hontem, com os depoimentos tomados, soube-se que taes escandalos attingem tambem a 7ª secção, com o desapparecimento constante de encommendas registradas, o que irá provocar uma attitude energica por parte do director.

O dr. Leon Roussoulières enviou hontem ao director dos Correios o seguinte officio:

"Tendo esta delegacia aberto inquerito sobre dois registrados sem valor destinados a Moreno Borlido & Comp., vindos da "Maison Luz", de Paris, verificou-se pelas declarações do capitão Annibal Cardoso Pinto, funccionario da 6ª secção dessa repartição, que taes registrados deviam ter ido para o Colis Postaux, foram por elle entregues a Mario Bessa Alfredo de Carvalho para os levar á Moreno Borlido & Comp., em confiança, esperando o referido capitão, por esse serviço, receber da dita firma uma gratificação.

Entretanto, da prova existente no inquerito iniciado, e do depoimento de Mario Bessa, que foi acareado com Cardoso, verifica-se que taes registros foram illicitamente pelo ultimo retirados para serem vendidos.

Constituindo a retirada de taes registrados fraude aos direitos das taxas de pagamentos ou multa a que estava sujeita a firma a que eram os mesmos destinados, levo o facto ao conhecimento de v. ex., para os fins legaes.

Outrosim, peço a v. ex. que, com urgencia, me informe o seguinte: a), em que vapor vieram taes registrados, que segundo allega o capitão Cardoso Pinto entraram de 14 a 16 do mez corrente; b), quaes os seus numeros na respectiva lista, para serem conferidos; c), quaes os nomes dos conferentes dessa repartição que os conferiram; finalmente, d), quanto de taxa respectiva tinham de pagar os mesmos registrados, que constavam de 6 agulhas de incisão "Bawum"; 3 agulhas paracentese, direita; 3 ditas curvas; 3 anneis crochet de "Graefe", e 3 estyletes bi-conicos, de Weber; 2 cannulas lacrimaes de platina; 1 placa metal para palpebras e 10 agulhas de platina "Tuffier", da casa Gentile, de Paris.

O sr. Annibal Cardoso Pinto só hontem foi posto em liberdade.

UMA ZONA ABANDONADA

Para o prefeito lêr

Não é crivel que o dr. Rivadavia Corrêa, prefeito do Districto Federal, se obstine em negar a um pequeno trecho do bairro de Copacabana, verdadeira cidade aparte, os melhoramentos que os prefeitos todos até agora prodigalizavam pelo resto, espontaneamente. Já não ha duas opiniões divergentes a respeito da situação privilegiada desse recanto poetico, elegante e saudavel e o seu rapido desenvolvimento demonstrou-o de maneira indiscutivel.

Dahi, os cuidados de que a Prefeitura cerca os seus muitos logradouros, hoje completamente edificados, caprichando na sua pavimentação, arborizando-os, dotando-os de amplos jardins, etc...

Entretanto, a parte do formoso recanto, que mais se recommenda, pela sua disposição especial, ao abrigo dos ventos fortes e defendida dos inconvenientes das praias, sem perder as vantagens de estar dellas proxima, essa parte a Prefeitura requinta em deixar ao abandono, em triste contraste com a outra...

Referimo-nos á zona que alcança as ruas Barata Ribeiro, Annita Garibaldi, Santa Clara e um pedaço de Toneleiros.

O que ahi se passa quando chove é uma coisa indescriptivel.

Absolutamente sem calçamentos, e com um transito extraordinario de carroças, que servem á olaria e barreira, que ficam ao fundo, sem escoamento para as grandes massas d'agua que em verdadeiras cascatas descem da montanha, essas ruas transformam-se em verdadeiros lagos, permanecendo dias e dias, até que a filtração acabe por escoal-as, creando immensos focos de miasmas e nuvens espessas de mosquitos...

Basta dizer que essas aguas rolam defronte á rua Santa Clara, que as poderia levar directamente ao mar e entretanto vem escoar, morosas, a uns trezentos metros, nos primeiros boeiros da rua Toneleiros, nesse trecho sem calçamento, sem sargetas, antes esburacado, cortado por profundos sulcos, que lhe fazem as carroças...

A rua Sant a Clara, essa é um extenso areal, desnivellada, intransitavel, que se faz um mar constantemente.

O prefeito devia dar um pequeno passeio por esse deserto assustador, após um dia de chuva; bastava chegar só até onde pudesse ir o seu automovel, a vêr se conseguia differençal-o de uma plaga qualquer alagadiça e inhospita de um recondito logarejo do norte.

Nem se diga que esse ponto descurado tem menos edificações e, pois, rende menos á Prefeitura. Absolutamente não, e está fóra de duvida que removidos esses inconvenientes rapidamente serão edificados os terrenos ainda vasios.

Haja vista o que occorria na rua Figueiredo Magalhães, onde os alagamentos constantes punham em serio perigo os raros transeuntes que se aventuravam a passar ali em taes dias.

Uma vez construida a canalização da valla que vem do morro do Tunnel Velho, tornou-se uma das mais bellas ruas do bairro, com excellentes predios e passagens de automoveis para aquelle lado.

O prolongamento da valla coberta que vae da praia até pouco além da rua Nossa Senhora de Copacabana, na rua Santa Clara, é uma medida imprescindivel, que se impõe á Prefeitura, assim como a conclusão do calçamento da rua Toneleros, aliás já approvado e orçado, já com meios fios, mas sem boeiros para o escoamento até dos proprios terrenos edificados.

Só assim esse recanto se fará habitavel.

E se não fosse esse um direito dos proprietarios, que ahi concorrem com os pesados impostos tal como os dos outros pontos privilegiados, seria um acto de piedosa misericordia, que a edilidade dispensaria aos moradores locaes, uma dadivosa mercê que muito a aproximaria das delicias do céo.

Não é crivel, pois, que o dr. Rivadavia Corrêa se obstine em negar-lhes essa coisa tão justa e tão facil.

O ministro da Fazenda mandou determinar ao delegado fiscal em S. Paulo que verifique se as 837 barricas de asphalto e 111 de residuos de petroleo, importadas pela Camara Municipal de S. Paulo, a bordo do "Caleprin", se destinam á primeira installação, afim de ser resolvido o pedido de restituição de direitos pagos.

Obteve licença de 180 dias, em prorogação, sem vencimentos, o inspector de alumnos da Escola Premonitoria 15 de Novembro Francisco Saturnino de Barcellos, para tratar de seus interesses.

Em requerimento dirigido ao ministro da Fazenda, os negociantes Custodio Mendes & C. pediram permissão para inutilizar [illegible] do artigo 56 do regulamento [illegible].207, os sellos referentes a [illegible], contendo vinho de laranja e vinagre, remettidos a Amaral Copdevario & C., de Pelotas, no Rio Grande do Sul, e na mesma cidade apprehendidos.

O ministro indeferiu esse requerimento.

O CRIME MYSTERIOSO DA ESTRADA DE SANTO AMARO

Foram presos pela policia paulista os estranguladores de Bepe Carvoeiro

Está desvendado o mysterio que envolvia o estrangulamento de Bepe, carvoeiro, crime este occorrido ha uns quinze dias atraz, na estrada de Santo Amaro, em São Paulo, conforme noticiámos pormenorizadamente.

Nestes ultimos dias, conta o *Estado*, como muito accentuadamente salientá-

Os criminosos

mos, o dr. Franklin Piza, que dirige o Gabinete de Investigações, num trabalho constante e ininterrupto, encaminhou de tal fórma as suas pesquizas em torno do mysterio que envolvia o barbaro estrangulamento de Bepe, carvoeiro, que logrou desvendar tudo e a sociedade reunir provas que se fortaleceram no depoimento de innumeras testemunhas.

Nessas diligencias, que desceram aos minimos detalhes, a autoridade não desprezou o mais remoto indicio para seguil-o, como tambem se interessou junto dos seus auxiliares no sentido de conseguir o maximo dos seus esforços e da argucia reclamada numa diligencia tão melindrosa.

A autoridade, com o seu traquejo desenvolvido na carreira policial, onde a cada momento ha sempre o que aprender, deante da reproducção do crime do Pé de Boi, com a circumstancia de se ter desenrolado na mesma zona, lançou mão das investigações preliminares, das medidas aconselhaveis e suggeridas nas observações feitas no local do delicto.

Como inicio dos trabalhos, entre outras providencias, a autoridade destacava quatro inspectores para seguir pela estrada de rodagem até S. Bernardo e outra turma para tomar rumo de Santo Amaro.

Sem prejuizo desse trabalho, outras medidas eram de prompto executadas, com o auxilio directo do delegado de capturas e investigações, dr. Accacio Nogueira e do sub-delegado dr. José Maria do Valle.

Os inspectores que tomaram rumo de S. Bernardo e bem assim os que seguiram pela estrada de St. Amaro, nada conseguiram. Em todo o percurso que fizeram a pé, apezar de rigorosas investigações, ouvindo os moradores da beira da estrada, nenhuma informação colheram de modo a encaminhal-os.

Posteriormente, de Rio Grande, a antiga colonia situada na estrada de rodagem que desta capital vae a Santos, vieram informações da passagem de dois individuos de côr preta. Não eram ali conhecidos e a permanencia de ambos foi rapida, não provocando suspeita alguma.

Outras pistas estavam sendo seguidas e a referida acima não foi abandonada, sendo diversos inspectores encarregados de seguil-a.

Effectivamente, de Rio Grande, em deante, os inspectores foram conseguindo esclarecimentos dos dois pretos que ali passaram, apontados em todas as vendas do caminho. As pessoas que tiveram ensejo de vel-os precisaram os traços physionomicos de cada um, os seus modos, os trajes, emfim, elementos indispensaveis a um inspector perspicaz para reconhecel-o.

Nada mais se sabia com referencia a antecedentes dos ignorados individuos. Os inspectores venceram, afinal, a longa caminhada até Santos, na certeza de ir ali encontral-os e assim esclarecer ou desfazer qualquer duvida com relação aos mesmos.

Uma vez em Santos, os inspectores, com todos os seus ardis e sagacidade, iniciaram uma inspecção nos pontos suspeitos, que são as tascas frequentadas pelos desclassificados.

Nessa dura prova de actividade, finalmente, após muitas caminhadas, os inspectores chegando pela madrugada de 24 do corrente a um botequim da rua Martin Affonso, avistaram um pretinho, cujos traços coincidiam com os signaes do desconhecido que procuravam.

A sua detenção foi effectuada nas condições já conhecidas e os inspectores providenciaram afim de que o delegado local dr. Bias Bueno, fosse informado da diligencia, afim de ser interrogado o pretinho suspeito, sem saber explicar satisfactoriamente a sua procedencia, em que se occupava e ainda a sua residencia.

Foram então reduzidas a termo as primeiras revelações feitas pelo individuo preso, que, sem vacillar, respondeu á qualificação, dizendo chamar-se José Benedicto Vieira, de 21 annos, natural de Cascadura, achando-se em Santos desde o dia 17 ou 18 do corrente, com residencia á rua Julio Mesquita n. 10.

No proseguimento do interrogatorio, deixando por vezes transparecer cubaraços, José Benedicto hesitava em responder de prompto, mas depois de deixar escapar as primeiras revelações, recordando o nome do companheiro da viagem emprehendida a pé, pela estrada do Vergueiro, companheiro esse que era de côr preta e de nome Benedicto Braz de Azevedo, começou a narrar os factos ao seu sabor, com a firme e inabalavel intenção de arredar de si as maiores responsabilidades, para que estas recaissem tão sómente no socio da criminosa emboscada.

Passou então José Benedicto a declarar que no dia anterior ao da sua chegada a Santos, em companhia de Benedicto Braz, assaltaram uma carroça nas immediações do Parque Jabaquara, em Villa Mariana. Já era noite fechada, quando se atiraram á arrojada empresa. O carroceiro, nos primeiros momentos pretendeu repellir, travando luta, mas seu companheiro Benedicto Braz, apertando o pescoço da victima, subjugara-o com o auxilio delle declarante a quem coubera a incumbencia de agarrar-lhe os braços.

Uma vez verificada a morte da victima, Braz retirara do bolso do mesmo algum dinheiro, dizendo ser 12$000, dos quaes lhe deu apenas 2$000.

Além desse dinheiro, apropriaram-se de um pacote de macarrão, outro volume de assucar e um par de botinas reformadas. Após o crime proseguiram na viagem por estrada de rodagem, desfazendo-se em caminho do assucar, que venderam, e dos demais objectos, que arremessaram para um grotão da Serra de Santos.

Nessa cidade, á chegada, teve uma desavença com Benedicto Braz, por motivo da partilha do dinheiro roubado e dois ou tres dias, o mesmo havia regressado, parecendo-lhe que com destino a Campinas.

Rematou José Benedicto essa confissão, dizendo ter sido coagido por seu companheiro a auxilial-o na execução desse crime.

No primeiro trem do dia 25, com a urgencia reclamada, José Benedicto era removido para esta capital e entregue ao dr. Piza que então encaminhava as diligencias de modo a verificar a procedencia da confissão feita á policia de Santos e confirmada por testemunhas ali inquiridas.

Os mesmos inspectores que o trouxeram proseguiram na viagem, com destino a Campinas, onde, com [illegible] formações referidas por José [illegible] cto, lograram encontrar Benedic[illegible] de Azevedo e prendel-o para removel-o no mesmo dia para esta capital.

Tornava-se, entretanto, indispensavel ser ouvido José Benedicto com mais abundancia de detalhes e outras circumstancias, afim de se começar a reunir prova sufficiente de toda a narrativa de José Benedicto.

Foram de novo tomadas as suas declarações, passando elle a contar que ha cerca de um mez, em Ribeirão Preto, conheceu Benedicto Braz, com quem logo estabeleceu as mais intimas relações. Daquella cidade, veiu com elle a pé até Campinas, onde permaneceram durante quatro dias, pernoitando sempre no Albergue Nocturno. Sem recursos, deixaram aquella cidade e proseguiram na viagem pela estrada de rodagem até esta capital. Não tendo nenhum delles occupação, perambulavam pelas ruas da cidade, recolhendo-se ao Albergue Nocturno, onde eram admittidos para repousar.

Encontravam-se assim embaraçados quando se decidiram a emprehender uma viagem, sempre a pé, até Santos. Essa viagem, entretanto, foi-lhes sustada em S. Bernardo. A autoridade local mandou detel-os por vadiagem, transferindo-os dali para esta capital, dias antes do carnaval.

Aqui estiveram recolhidos ao posto policial de Villa Mariana, até quarta-feira de cinzas. Uma vez em liberdade, juntos, foram ter á casa de uns pretos da rua Vergueiro e depois continuaram a vaguear pela cidade, pernoitando no Albergue Nocturno.

Em 17 do corrente, deixando o albergue pelas 7 horas, Benedicto Braz convidou-o a acompanhal-o até Santos, e como de costume, fazer o percurso pela estrada de rodagem, na falta de recursos para uma viagem por estrada de ferro.

E, assim, tornando-se andarilhos, encaminharam-se para o Ypiranga, parando em varias vendas do Moinho Velho, de S. João Climaco, do bairro dos Meninos, e S. Bernardo. Desta povoação, sempre a convite de Benedicto Braz, desviaram-se para uma estrada que vae a Piraporinha, em direcção a Santo Amaro, estrada essa situada á margem direita da estrada do Vergueiro.

Depois de uma caminhada de duas ou tres horas, entre as 19 ou 20 horas, chegavam nos arredores do Parque Jabaquara, numa estrada circumdada por uma pequena vegetação. Ali avistaram um carroceiro que se approximava e vinha da direcção da cidade, regressando a casa, provavelmente.

Braz, concebendo logo um plano sinistro, convidou-o a embarcar na carroça e logo a seguir, pedindo esse obsequio ao carroceiro, que attendeu, abolletou-se no vehiculo. O carroceiro ia sentado na trave da frente do vehiculo, com uma das pernas para o lado de fóra. Os dois ficaram por trás do carroceiro, o Benedicto Braz começou a cantarolar e de subito, lançando mão de uma corda que comsigo trazia, com um laço já disposto, e antes que a victima presentisse, num rapido movimento, passou-lh'e pelo pescoço, puxando-o para trás, num só golpe.

A victima caiu de costas e como se debatia até á morte, José Benedicto segurou-lhe os braços, subjugando-o.

Morto o carroceiro, Braz incumbiu-se de saqueal-o, apropriando-se de todo o dinheiro em seu poder, quantia que ignora a quanto se elevava, pois Benedicto Braz é muito esperto e só lhe mostrou 12$500, destinando-lhe sómente 2$500.

Abandonaram depois a victima, conduzindo a mercadoria que ia na carroça e regressaram pela mesma estrada com destino a S. Bernardo e dali proseguiram até Rio Grande, onde chegaram alta hora da madrugada. Em um deposito de carvão descansaram, proseguindo na viagem na manhã seguinte, chegando a Santos, na tarde de 18 do corrente.

Em caminho estiveram ainda em diversas vendas, conforme poderiam confirmar as pessoas que os attendiam.

Em Santos, Benedicto Braz permaneceu até o dia 21, dali vindo a pé, com destino a Campinas ou Taubaté.

Referiu mais José Benedicto, além de outras circumstancias, que não conheciam o carvoeiro, tendo sido inteiramente occasional o encontro.

Finalmente disse que Benedicto Braz foi expulso da Força Publica e que por suas ameaças é que se vê envolvido no crime.

Benedicto Braz negou a sua coparticipação no crime; mas o dr. Franklin Piza, em diligencias posteriores, chegou á conclusão de que Braz foi, de facto, companheiro de José Benedicto no estrangulamento de Bepe.

Foram caucionadas, no Thesouro Nacional, 10 apolices da Divida Publica, de propriedade de Antonio Ribeiro Vello de Avellar e de Luiz Werneck Teixeira de Carvalho, em garantia da responsabilidade deste no logar de collector federal em Blumenau, Santa Catharina.

Dessa providencia o director do gabinete da Fazenda deu conhecimento ao inspector da Caixa de Amortização.

Por portaria do ministro da Agricultura foi tornada sem effeito a que nomeou o escripturario addido da Junta dos Corretores, Oswaldo Joppert da Silva para exercer o cargo de escripturario da Escola de Aprendizes Artifices do Pará.

O [illegible] prefeito do [illegible]-Purús

A bordo do *Itapura* é esperado hoje o sr. José Ignacio da Silva, recentemente nomeado prefeito do Alto Purús.

O sr. José Ignacio da Silva é uma antiga influencia politica no Estado da Bahia, onde tem sido successivamente deputado e senador estadual, e intendente, varias [illegible] de Joazeiro, naquelle [illegible]

AVENTURA GA[illegible] que acaba numa dóse de lau[illegible]

O automovel de luxo [illegible] do Munchen, justamente [illegible] acesso a sala reservada.

Porte airoso, delgadinha, faces carminadas, olhar zombeteiro, a todos desafiando, e a paulistinha entrou farfalhante e linda.

A um canto estava o nosso heroe, na força das vinte e quatro primaveras, embellezado por alguns fios de prata a resaltarem na cabelleira negra e farta.

O encontro dos olhares foi como se duas nuvens em pleno horizonte, chocando-se, tivessem produzido a rapida centelha que em zig-zags fantasticos e seguida pela reboada terrivel do trovão.

E ella, eternamente a cantar victoria, orgulhosa da sua belleza, certa de ser sempre vencedora, sentiu que não era possivel resistir, confessou ter ficado prisioneira, e ao moço da cabelleira affirmou que jamais levaria amado [illegible]

[illegible]

Bebam só Café Ideal

[illegible]

MOVEIS SIMPLES E DE GOSTO A PRESTAÇÕES Só n'A MOBILIADORA S. JOSÉ N. 72

[illegible]

IMPOTENCIA

[illegible]

Pedem-nos chamemos a attenção dos leitores para o que hoje, na secção competente, publica o director gerente d'*A União*.

[illegible]

Ultimas Informações

A EXONERAÇÃO DO AJUDANTE DO PROCURADOR DA REPUBLICA EM S. VICENTE

Um memorial do presidente da Republica

O sr. Pedro Frederico de Almeida, ex-ajudante do procurador da Republica em S. Vicente, S. Paulo, entregou ao chefe do Estado um longo memorial, explicando a s. ex. os motivos que deram causa á sua exoneração daquelle cargo e pedindo a reconsideração desse acto.

A nomeação do sr. Frederico de Almeida foi feita em novembro de 1911, entrando s. s. no exercicio das suas funcções em dezembro do mesmo anno. No exercicio desse cargo diz o sr. Frederico de Almeida que procurou sempre cumprir a lei, sem fazer distincção de politica, procedendo com inteira imparcialidade. Muitos abusos notados nos alistamentos eleitoraes, anteriores á sua nomeação, foram por elle corrigidos, não sendo as medidas adoptadas recebidas com agrado pelos chefes politicos locaes, habituados a fazerem a qualificação de eleitores contra todos os preceitos legaes. Dessa independencia de acção do sr. Frederico de Almeida resultaram perseguições de toda a casta contra elle.

Cada vez mais intransigente no exacto cumprimento dos seus deveres, o sr. Frederico de Almeida se encontrava em luta franca com os seus adversarios, quando teve que denunciar uma grande negociata que se preparava com o nome da Camara Municipal de S. Vicente. Para a construcção de um caes imaginario o prefeito de S. Vicente requereu [illegible] da Alfandega de Santos [illegible] direitos para 15.000 barricas [illegible] e grande quantidade de outros materiaes. O inspector da referida Alfandega mandou averiguar o facto e chegando á conclusão de que a [illegible] era absolutamente verdadeira, negou a isenção de direitos requerida. Esse acto do ajudante do procurador da Republica accendeu ainda mais as iras dos seus adversarios que acabaram conseguindo a sua exoneração.

Ao seu memorial juntou o sr. Frederico de Almeida innumeros documentos que provam a lisura do seu procedimento durante os quatro annos em que exerceu o cargo de que foi exonerado.

DE SANTA CATHARINA

Para que queriam elles os livros?

Florianopolis, 29. (A. A.) — Ha dias chegaram aqui, procedentes de Curityba, os srs. Lethario Pereira e Oscar Lins, dizendo representarem a sociedade "Mutua Amparadora". Fretaram um automovel, seguindo para a cidade de Lages, onde procuraram o secretario da Municipalidade, propondo-lhe, mediante a quantia de tres contos e um emprego vitalicio no Paraná, lhes fizesse entrega de todos os documentos velhos do archivo da Municipalidade e papeis referentes á questão de limites.

Sabendo que a policia havia sido avisada dos seus intuitos, fugiram ás 9 horas da noite, em direcção a esta capital. Devido a ter-se quebrado o eixo do automovel, a meia viagem, a policia encontrou-os recolhidos a uma hospedaria, depois de terem feito 3 leguas a pé. A inquirição e a busca realizada pela policia não deram resultados positivos.

Os jornaes commentando o caso dizem que os documentos desejados de nada podem servir aos interesses dos dois individuos, a não ser que desejassem alteral-os ou dar-lhes sumiço, para allegarem depois a sua não existencia. Os jornaes concluem mostrando-se pasmados deante da audacia de taes emissarios.

COM A PREFEITURA

Duas associações que desejam ser indemnizadas

As instituições beneficentes desta capital atravessam presentemente uma das maiores crises financeiras de que ha memoria, pela reducção das suas fontes de renda e pelo augmento sempre crescente das suas despesas, principalmente na parte referente aos auxilios, devido á falta de trabalho e ás difficuldades com que lutam as classes operarias e humildes, que são os mais fortes elementos dessas instituições.

Para melhorar essa situação empregam os directores os necessarios recursos, já fiscalizando com grande escrupulo a despesa, já procurando melhorar a renda para não reduzir o seu patrimonio.

Entre essas instituições acham-se o Congresso Beneficente Alto Mearim e a Associação Beneficente Visconde do Rio Branco, que funccionam em edificios de sua propriedade, ás ruas Senador Euzebio, 50, e Buenos Aires, 180. Tendo a Prefeitura determinado o recúo desses predios e entrado em accordo com as respectivas directorias, em agosto e outubro de 1914, para o pagamento da indemnização respectiva, foram esses predios recuados, no prazo determinado. Com esse trabalho despenderam essas duas instituições uma importancia relativamente elevada, contando com a indemnização prompta, por parte da Prefeitura, das quantias determinadas no accordo. Infelizmente, ha mais de um anno que as obras estão concluidas e a indemnização, apezar dos esforços empregados pelas respectivas directorias, ainda não foi satisfeita, o que tem collocado essas associações em situação muito precaria, affectando os auxilios que dispensam aos seus associados.

Sendo presentemente folgada a situação financeira da Prefeitura, graças á direcção que lhe tem sabido imprimir o dr. Rivadavia Corrêa, seria muito razoavel que s. ex. se dignasse attender aos desejos alimentados pelas duas associações beneficentes, guardando satisfazer esse pagamento, que pouco excede de vinte contos de réis, e que representaria para as mesmas e para os seus associados, um grande beneficio, pela regularização de compromissos e pela distribuição de auxilios de ha muito suspensos.

OFFICIAL DE MARINHA ELOGIADO

O general Muller de Campos, director da directoria de Engenharia, fez publicar a seguinte ordem do dia

"Para conhecimento desta directoria, faço publico o seguinte:

Tendo sido elevado ao posto de capitão de fragata o sr. capitão de corveta Alberto Carlos da Gama, que vinha exercendo, com dedicação e competencia, as funcções de auxiliar naval desde a extincta commissão de fortificações e defesa do litoral da Republica, até esta Directoria; tendo tambem sido requisitado, na mesma data, pelo Ministerio da Marinha ao da Guerra, conforme a ordem deste ultimo em aviso n. 12, de 23 do corrente, a esta Directoria, ordem esta immediatamente executada pelo meu substituto legal; e de como estes factos se passaram durante a minha ausencia da séde desta Directoria, cumpre-me agradecer ao distincto official da nossa marinha de guerra a collaboração efficaz que sempre me prestou em todos os trabalhos de que foi encarregado, revelando, a par de uma esmerada educação e disciplina, muita competencia, actividade e zelo, qualidades estas que muito o recommendam á estima dos seus camaradas e superiores. — (Assignado) General *Muller de Campos*, director."

EPISODIOS E IMPRESSÕES

A CAMPANHA DO CONTESTADO

PRIMEIRA PARTE

O THEATRO DA CAMPANHA E AS CAUSAS DA REBELDIA

[illegible]

"... No anno passado (1898), a estrada [illegible]

[illegible]

... a maçã dacolá não differenciarão das que importamos.

Os vastos descampados das cercanias de Palmas e os campos de Bôa Vista, onde as navas são maiores, caracterizam-se pela excellencia da criação dos gados vaccum e cavallar. A criação quasi natural dos suinos, cujo alimento commum é o *pinhão* abundantissimo, caracteriza, por si só, uma riqueza inexgotavel.

A amenidade de um verão passageiro e a toleravel estação de inverno, muito maior, como que favorecem lá as energias physicas; e tambem as seccas não são lá conhecidas; as aguas, ás vezes em verdadeiras tormentas periodicas, encharcam por completo as mattas, inundando os campos durante semanas consecutivas, enlameam os caminhos refazem os atoleiros das estradas e, impedem as viagens por terra, trasbordando os ribeiros vadeaveis.

A ondulação extraordinaria do sólo e as interminaveis florestas dos pinheiraes, que ao longe são vistas como verdadeiros lençóes, as cópas verdes entrelaçadas á mesma altura, rarefeitas, ás vezes, para surgirem as *clareiras* — pequenos descampados cobertos pela vegetação rasteira, pelos *vassouraes* — completam o aspecto monotono da região quasi toda.

Uma flóra uniforme se apresenta aos forasteiros.

O clima, melhorado singularmente pelas altitudes cada vez menores para as bandas missioneiras, conduz o observador sempre empolgado naquella inalterabilidade da natureza meio inexplorada.

O Contestado é, emfim, muito digno de melhor sorte.

Crivelaro MARCIAL.

Varias noticias de Minas Geraes

Bello Horizonte, 29 — (A. A.) — Os engenheiros Gabriel Junqueira e Antonio Tavares concluiram os estudos da estrada de automoveis, ligando Cataguazes a Leopoldina e S. João Nepomuceno, que terão communicação rapida e facil.

Bello Horizonte, 29 — (A. A.) — Foi muito concorrida a missa por intenção do bispo do Espirito Santo, d. Fernando Monteiro, mandada celebrar pelo dr. Alcides Junqueira.

Bello Horizonte, 29 — (A. A.) — Falleceu na fazenda Miragaia, do municipio de Ubá, o ex-official da Força Publica do Estado, sr. Agostinho José Pedro.

Bello Horizonte, 29 — (A. A.) — O Tribunal do Jury, de Cataguazes, julgou 14 réos, absolvendo 5 e condemnando 9.

Bello Horizonte, 29 — (A. A.) — O juiz de direito, dr. Horacio Andrade decidiu a importante acção rescisoria da partilha dos bens deixados por d. Joanna Monteiro de Castro, proposta pela Companhia Metallurgica e o dr. Lustosa contra o dr. José Pedro Junqueira e outros.

Entre os bens partilhados está a rica jazida de ferro denominada "Casa da Pedra", situada em Congonhas do Campo.

A decisão é favoravel aos réos, que haviam transferido o immovel ao industrial sr. A. Thun, de quem foi advogado o dr. Benjamin Lima.

Os funeraes de d. Fernando Monteiro

Victoria, 29 — (A. A.) — Estiveram imponentissimos os funeraes de d. Fernando Monteiro, bispo do Espirito Santo, realizados hoje nesta capital.

A' cerimonia, que teve uma concorrencia extraordinaria, compareceu, póde-se dizer, toda a população desta cidade.

Após a missa de corpo presente, celebrada na Cathedral, até á hora do saimento, desfilaram deante do corpo embalsamado de d. Fernando Monteiro cerca de 6.000 pessoas de todas as classes sociaes.

O corpo de s. ex. reverendissima foi sepultado na egreja do Carmo, cuja construcção é devida aos seus esforços.

Em signal de pezar, todo o commercio fechou.

O CONGRESSO PAULISTA DE ARROZ

S. PAULO, 26 de março. — Se bem não sejam mysterio para ninguem as iniciativas paulistas, feitas ha já alguns annos, em favor da polycultura, não deixa de se afigurar um quasi *successo*, como dizem os francezes, a reunião em São Paulo, de um congresso especial de arroz. Até certo tempo não se comprehendia nem admittia que São Paulo pudesse ter outra lavoura que não fosse a do café, o segredo da sua riqueza, a explicação da sua prosperidade. A terra roxa, no entendimento do velho prejuizo agricola do Estado, não se prestava a outras culturas. De mais a mais — era o raciocinio de quasi todos os paulistas que se entregavam á lavoura — que necessidade tem São Paulo de ensaiar ou tentar novas culturas, se o café lhe basta para ser rico? Tal modo de entender era absurdo e foi um mal grande para o Estado. Por muito tempo São Paulo importava tudo, inclusive cereaes, que em suas terras geralmente ferteis podiam dar os mais compensadores resultados, como já agora succede. E, por um acto de justiça, devemos confessar que foi o colono italiano que iniciou e francamente desenvolveu a cultura intensiva de cereaes, simultaneamente com a de fructas, de que S. Paulo jamais cuidára.

O arroz de Iguape tem velha fama, o que quer dizer que a sua cultura é antiga. Mas era quasi a unica zona paulista productora de arroz. O homem não tinha ali trabalho algum. A terra é proverbialmente propicia á cultura, mesmo descuidada, do arroz. Ainda assim, a fertil zona da Ribeira de Iguape não podia satisfazer ás necessidades do mercado paulista. São Paulo importava arroz, e ainda importa, podendo exportal-o de maneira a tornar-se fornecedor de muitos Estados do Brasil.

No congresso, que hontem iniciou aqui os seus trabalhos, falaram varios lavradores, e entre elles um que discorreu com grande proficiencia sobre a cultura do arroz em São Paulo. Ponderou esse orador e especialista da lavoura que, em verdade, por ser muito porosa, não podendo assim conservar a humidade indispensavel á cultura do arroz, a terra roxa requer, para esse fim, trabalho de adaptação e de especial irrigação. Mas tambem ponderou que o Estado não se compõe só de terra roxa, a privilegiada terra do café — ouro...

A reunião do congresso de arroz trará, sem duvida, excellentes resultados e proveitos incontestaveis. E S. Paulo precisa mesmo animar e intensificar a polycultura, porque tem tido mais do uma prova amarga de que nem sempre o seu café ha de ser o Eldorado infallivel... Não ha exemplo de um Estado, paiz ou região encontrar o exclusivo da sua riqueza e da sua prosperidade na dedicação incondicional e absoluta a uma lavoura, a uma industria, a uma só fonte de commercio, desprezando os factores de toda e qualquer riqueza solida e perduravel, como são, na hypothese paulista, as culturas ou lavouras estranhas ao café. Os productores de arroz de São Paulo precisam de estimulo e orientação, para que não esmoreçam em meio da tarefa. — C.

A GUERRA

NO SECTOR DE VERDUN

Prosegue o intenso bombardeio

Londres, 29 — (A. A.) — Informam de Paris que durante todo o dia manteve-se intenso o bombardeio, de ambos os lados, na região de Verdun.

O ATAQUE DE HONTEM A MALANCOURT

Paris, 29. (A. H.) — A offensiva allemã em Verdun recomeçou na terça-feira, com redobrada violencia. O inimigo, para esconder os seus designios, ha seis dias que varejava com um fogo intenso e incessante, toda a linha de frente de Verdun até ás alas extremas. O ataque teve logar hoje das oito ás tres da tarde precisamente no ponto em que era esperado pelo Estado-Maior francez. O objectivo dos allemães era, porém, muito reduzido, porque abrangia sómente a linha de Avocourt a Malancourt ou seja um kilometro de extensão. Massas de soldados allemães, formando uma divisão, precipitaram-se de assalto contra as nossas posições, mas a infanteria e a artilheria francezas infiltrando-se através do fogo de barragem do inimigo, contiveram as columnas allemãs, emquanto a artilheria de campanha ceifava com tiros terrivelmente certeiros as massas profundas de tropas inimigas. O intuito dos allemães era obrigar-nos a evacuar a aldeia de Malancourt, mas os seus designios foram mais uma vez frustrados.

E', porém, bom que se saiba que, se o inimigo quer attingir Verdun por Malancourt, terá que transpôr uma distancia de dezoito kilometros e vencer quatro linhas de resistencia. A tactica de avanços bruscos, posta ha tempo de parte pelos allemães, foi por elles novamente adoptada o que denota entre elles incontestavel enfraquecimento de vontade ou escassez de meios de acção. Nós estamos, porém, firmemente decididos a enfrental-os e a resistir até ao seu completo exgotamento.

Nem os nossos chefes nem os nossos soldados cederão um passo.

A Allemanha e o pagamento do café paulista

Paris, 29 — (A. H.) — Uma informação procedente de Berna annuncia que o governo da Allemanha se recusou a entrar em accordo com o do Brasil relativamente á fórma de pagamento do café de S. Paulo apprehendido em Hamburgo e Antuerpia, bem como deixou de fixar a taxa de cambio que tem de servir de base, mais tarde, á liquidação da operação.

O marco, como se sabe, soffreu uma depreciação de 25 %, depois que foi effectuada aquella requisição.

O ataque aereo a Salonica

Athenas, 29 — (A. H.) — As bombas lançadas pelos aeroplanos allemães que hontem voaram sobre Salonica mataram não só alguns soldados gregos como tambem diversos civis.

Os jornaes liberaes profligam o ataque a Salonica e censuram o governo por se manter ainda neutro deante de tantos attentados contra a soberania nacional.

Na sessão da Camara, que correu agitadissima, o "raid" allemão a Salonica foi tambem discutido. Um deputado, referindo-se ás victimas, disse que ellas tinham sido assassinadas pela Allemanha para intimidar a Grecia.

A Camara discutiu de novo a questão da conveniencia de ser proclamado o estado de sitio. O governo, desanimado pela attitude hostil do recinto, não quiz proseguir na discussão da politica externa, pretextando que os altos interesses nacionaes lhe impunham silencio no momento.

Um incidente com o "Tensift", no porto de Larache

Paris, 29 — (A. H.) — Um radiogramma de Nauen, datado de 27, informa que o jornal *Le Telegramme d'Ouest*, de 18 do corrente, annuncia a chegada ao porto de Larache do vapor francez *Tansig* e accrescenta que as autoridades hespanholas do porto fizeram saber ao consul da França que o vapor não devia permanecer no porto mais de vinte e quatro horas, visto trazer a bordo um canhão para se defender contra os submarinos inimigos.

Parece que esta informação, apresentada de tal maneira, tinha por fim fazer crêr que, nesta circumstancia, o governo hespanhol não respeitará os principios universalmente admittidos do Direito Internacional. Nada disto é, porém, verdade. As coisas passaram-se de modo muito differente.

Não se trata do vapor *Tansig*, mas sim do *Tansift*, que chegou a Larache no dia 14 de fevereiro passado. E' effectivamente verdade que as autoridades hespanholas convidaram o commandante do vapor a não permanecer no porto mais de vinte e quatro horas, porque equiparavam o vapor a um navio de guerra, por ter a bordo um canhão para sua defesa. Mas logo que o governo hespanhol teve conhecimento do facto, não hesitou em reconhecer que os navios de commercio não têm as condições necessarias para tomar parte em operações contra o inimigo e por isso assistia-lhes o direito de se defenderem pela força dos ataques do inimigo e, por consequencia a um navio mercante armado para sua defesa não póde ser applicado o tratamento do navio de guerra senão quando o seu armamento deixe, pela sua qualidade, de ter o caracter exclusivamente defensivo.

De Madrid foram enviadas instrucções neste sentido ás autoridades de todos os portos hespanhoes.

O incidente do *Tansift* explica-se, porém, pelo facto dessas instrucções terem chegado muito tarde a Larache e não poderem, por isso, ser applicadas a este caso.

Aeroplanos austriacos voam sobre Veneza

Berna, 29 (A. A.) — Telegrammas de Vienna dizem que uma esquadrilha de aeroplanos austriacos voou outra vez sobre Veneza, bombardeando efficazmente a cidade e o porto.

A exportação da farinha de trigo platina

Buenos Aires, 29 (A. A.) — Durante a semana ultima, a exportação total da farinha de trigo argentina foi de 19.791 toneladas, das quaes uma boa porção foi para o sul do Brasil. Em egual periodo do anno passado a exportação desse producto só alcançou 11.689, estando os seus preços, ultimamente, baixando bastante e isso devido á alta dos fretes e á excessiva producção, que supera o consumo interno.

EM PARIS

O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DA GRANDE CONFERENCIA DOS ALLIADOS

Paris, 29. (A. H.) — A Conferencia dos Paizes Alliados celebrou ás 5 horas da tarde de hoje, no Ministerio das Relações Exteriores, a sua quarta e ultima reunião.

Ao encerrar os trabalhos, o sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros da França, que presidia á reunião, agradeceu aos delegados das potencias alliadas a preciosa collaboração com que tanto haviam facilitado a tarefa do presidente da assembléa. Em nome della, disse, queria endereçar um justo tributo de admiração aos soldados das nações alliadas que, com tão grande heroismo, combatiam pelo triumpho da liberdade e do direito.

A Conferencia associou-se unanimemente ás palavras do sr. Briand, attestando ao mesmo tempo a sua absoluta confiança na victoria que mais tarde havia de coroar os esforços emprehendidos em commum pelas nações alliadas.

O sr. Briand congratulou-se pela facilidade com que tinham sido resolvidas as diversas questões submettidas á deliberação da Assembléa. Os auspiciosos resultados desta primeira reunião davam eloquente testemunho da sua utilidade. Se se viessem a produzir novas questões que exigissem a commum deliberação dos Governos, os Alliados certamente considerariam que o melhor modo de resolvel-as era voltarem os seus representantes a reunir-se.

A Conferencia approvou tambem unanimemente estas palavras do seu presidente.

O sr. Thomaz Tittoni, embaixador da Italia, agradeceu ao governo francez a iniciativa que tomara de reunir esta Conferencia cujos resultados não podiam deixar de ter a mais favoravel influencia sobre a conclusão da guerra, e prevaleceu-se desta opportunidade para exprimir ao presidente do Conselho de Ministros da França a sua viva gratidão pela autoridade com que dirigira os trabalhos da Conferencia, e pela sua acção pessoal que lhe conquistara a admiração e estima de todos os que haviam tido a honra de privar com elle.

O sr. Briand exprimiu ao embaixador da Italia o seu agradecimento pelas palavras elogiosas que tivera a gentileza de pronunciar e fez sentir o seu desejo de render homenagem ao elevado espirito com que os delegados de todas as potencias tinham estudado e resolvido as questões submettidas á Conferencia.

A imprensa, commentando as resoluções votadas pela conferencia historica dos alliados, vêem nella a consagração de uma alliança duradoura e intima entre as oito nações que participaram nas decisões de caracter militar, diplomatico e economico, ali tomadas. Consideram os jornaes de Paris que a guerra contra os inimigos germanicos já não é constituida por varias guerras nacionaes, mas sim é uma guerra só: a guerra dos alliados em que á phase de esforço disperso, succede agora uma phase de coordenação de conjuncto.

O "Petit Parisien" commenta o acontecimento dizendo:

"A capital da França terá assim tido a honra de servir de séde á grande conferencia do plenario dos alliados. A grandeza do esforço e dos sacrificios feitos por este paiz valeu-nos essa homenagem preciosa. A unidade de acção, que agora transpõe os dominios da theoria para invadir os da pratica, será o penhor da nossa victoria. Ella assegurará o poderoso concurso de todas as forças accumuladas do nosso lado, que, reguladas agora por um mecanismo central, operarão irresistivelmente. Inicia-se a phase decisiva da grande guerra. A Conferencia de Paris terá sido o seu prefacio."

Communicado austro-hungaro

O estado-maior austro-hungaro communica em data de 26 do corrente:

"Em varios pontos da frente italiana houve hontem violentos combates. As tropas austro-hungaras conquistaram ao inimigo todas as suas posições oppostas no sector septentrional das alturas de Podgora, que formam parte da defesa da cabeça de ponte de Gorizia. Capturaram nesta occasião 520 italianos, entre os quaes 3 officiaes.

No passo de Plocken o inimigo, apezar de empregar grandes reforços, não conseguiu retomar as suas posições recentemente perdidas. Os combates se estenderam e prolongaram-se por toda a noite.

Na frente do Tyrol canhoneio moderado. A artilheria italiana bombardeou Caldonazzo, no valle Sugana.

A léste de Durazzo descobrimos mais alguns canhões italianos, com munições."

O estado-maior austro-hungaro communica em data de 27 do corrente:

"A léste do passo de Plocken penetrámos em mais uma posição inimiga.

Os grandes combates no Dniester, dos quaes falam noticias de origem russa não passam, na realidade, de pequenas escaramuças entre os postos avançados. Alguns destacamentos de exploração austro-hungaros nessa região se retiraram, deante de grandes forças inimigas para as suas posições principaes. Os russos nem os seguiram, e tampouco atacaram, durante as ultimas semanas, em nenhum ponto, o grosso do exercito de Pflanzer-Baltin."

Emigração prohibida na Italia

Londres, 29 — (A. A.) — O governo italiano prohibiu a emigração de todos os nacionaes em edade de prestar serviços nas fileiras do exercito.

Boycottage das casas allemãs de Manaos

Manáos, 29 — (A. A.) — A Booth Line Company, proprietaria dos unicos paquetes que conduzem carga daqui para a Europa e Nova York, recusou receber a bordo do "Hubert", que deve zarpar hoje para Liverpool uma partida de borracha despachada pela firma Pralow & C., desta praça.

A "Imprensa" publica um officio da Manáos Harbour, dizendo que o inspector do Thesouro do governo inglez prohibiu aos navios da Booth Line Company a conducção de cargas despachadas por cinco firmas desta praça, incluidas na "black-list".

Taes medidas muito prejudicam o commercio e os interesses do Estado.

O cerco aos turcos em Trebizonda

Amsterdam, 29 — (A. A.) — Communicações procedentes de Petrogrado annunciam que os exercitos do grão-duque Nicoláo estão apertando cada vez mais o cerco aos turcos que defendem Trebizonda, cuja quéda é considerada ali como imminente.

A proposito da noticia de haver o governo turco mandado em soccorro dos ottomanos que se acham sitiados em Trebizonda o general allemão von Machenzen, dizem esses telegrammas que o mesmo não chegará em tempo de salval-os.

Os allemães desalojados em Mokrzyce

Londres, 29. (A. A.) — Informam de Petrogrado, que os russos atacaram os allemães nas immediações de Mokrzyce, desalojando-os das suas posições e occupando o bosque da referida região. Os allemães soffreram avultadas perdas.

A GUERRA NO MAR

DESTROYER ALLEMÃO POSTO A PIQUE

Londres, 29 (A. A.) — O cruzador inglez *Cleopatra* metteu a pique um destroyer allemão. Faltam outros pormenores.

INQUERITO SOBRE O TORPEDEAMENTO DE DOIS VAPORES

Londres, 29 (A. A.) — Corre aqui como certo que o embaixador dos Estados Unidos em Berlim, encarregado pelo seu governo de proceder a averiguações sobre as circumstancias em que foram afundados os vapores inglezes *Sussex* e *Englishman*, confirmou que ambos foram torpedeados por submarinos allemães, sem prévio aviso.

A ILHA DE CRETA CONSIDERADA ZONA DE GUERRA

Londres, 29 (A. A.) — Em virtude de servir de base naval e esconderijo para os submarinos inimigos, as nações da "Entente" resolveram decretar zona de guerra a ilha de Creta e, como tal, perigosas á navegação ás aguas que lhe são pertencentes.

Essa resolução foi notificada a todas as nações neutras que mantêm relações commerciaes para aquelle ponto.

ITALIA—AUSTRIA

OS AUSTRIACOS RECUARAM A NOROESTE DE GORIZIA

Roma, 29 (A. H.) — A luta travada a noroeste de Gorizia terminou esta manhã, depois de quarenta horas de combate, com decisiva vantagem para as nossas tropas.

Durante a luta o inimigo atacou obstinadamente as nossas posições em Granpenberg. Os italianos, porém, não só contiveram as massas austriacas, como ainda as obrigaram a recuar quatrocentos metros.

As nossas tropas, apoiadas por artilheria, contra-atacaram e retomaram as trincheiras que hontem haviamos perdido, fazendo 302 prisioneiros, entre os quaes 11 officiaes, e capturando grande quantidade de material de guerra.

Um vigoroso depoimento contra o torpedeamento do "Sussex"

Paris, 29 — (A. H.) — O notavel sociologo americano professor James Baldwin, felizmente salvo do naufragio do vapor *Sussex*, declarou:

"Como filho da America, consideraria uma vergonha para o meu paiz que elle não fizesse o seu dever, todo o seu dever, depois de um crime como o do torpedeamento do *Sussex*.

Do ponto de vista legal — disse o eminente sabio — a situação do governo de Washington é robustissima, pois que em suas ultimas notas, a Allemanha assumira para com os Estados Unidos o compromisso de não consentir no torpedeamento dos navios mercantes não armados. Ora, o *Sussex* estava justamente nessas condições."

E, depois d'outras considerações, concluiu:

"A barbaria allemã é a vergonha da civilização e da humanidade. A Allemanha ficará assignalada pelo ferrete da infamia com que a marcou o imperador orgulhoso e mentecapto que a governa."

O dr. Cicero Peregrino na Argentina

Buenos Aires, 29 (A. A.) — Ao dr. Cicero Peregrino da Silva, director da Bibliotheca do Rio de Janeiro, que ha pouco tempo visitou esta capital demoradamente, o sr. Carlos Lix Klett, ex-consul geral da Argentina ahi, enviou uma collecção de obras e publicações nacionaes, das quaes se destacam as do dr. J. B. Zubiaur, ex-reitor do Collegio Nacional do Uruguay e ex-vogal do Conselho Nacional de Educação, e que são "Ultima Etape Official", "Surcos y Semillas Escolares" e "Propaganda Liberal". Este ultimo trabalho feito de collaboração com o dr. F. A. Barroetaveña.

Outras remessas seguir-se-ão a esta, estando o sr. Lix Klett colleccionando as principaes obras existentes, devendo tambem envial-as ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro, á Sociedade de Agricultura e á Sociedade de Geographia.

Accresce que o sr. Lix Klett conseguiu da Bolsa do Commercio a remessa para essas corporações brasileiras do importante memorial que pela mesma foi distribuido ultimamente aos seus socios.

A questão do ensino nacional na Argentina

Buenos Aires, 29 (A. A.) — Nos centros academicos, com especialidade, tem ecoado sympathicamente a atitude assumida pelo dr. Carlos Saavedra Lamas, ministro da Instrucção Publica, em face da questão do ensino nacional, que aquelle titular pretende refundir por completo em toda a Republica, sobretudo no que concerne ás Escolas Profissionaes, cujos cursos o dr. Lamas pensa reunir aos da escola intermediaria, implantada este anno, por iniciativa sua.

Offensiva ingleza detida

Nova York, 29 — (A. A.) — Radiographam de Berlim annunciando que os allemães conseguiram deter a offensiva ingleza na região de Saint Eloi, infligindo grandes perdas ao inimigo.

Nessa região o bombardeio tem sido intensissimo, de ambos os lados.

Dissidencia na colonia allemã do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 29 — (A. A.) — A colonia allemã residente neste Estado ficou dividida em duas fracções, devido á fundação de uma liga germanica, o mesmo succedendo á imprensa allemã.

Um communicado francez

Paris, 29 — (A. H.) — Communicado das 15 horas:

"O bombardeio tomou certo caracter intenso na frente Bethincourt-Mort-Homme-Cumieres. Depois de intensa preparação de manhã, pela artilheria, as nossas tropas atacaram vivamente o bosque de Avocourt. Apoderámo-nos do cume sudeste desse bosque avançando numa profundidade de mais de 300 metros e tambem de uma obra importante, chamada o "reducto de Avocourt", que fôra fortemente preparada pelos allemães. Repellimos completamente um violento contra-ataque levado a effeito pelo inimigo com uma brigada chegada ha poucos dias áquella região. O inimigo soffreu grandes perdas e deixou em nosso poder cincoenta prisioneiros.

A léste do Mosa, grande actividade da artilheria nas regiões de Vaux e em Douaumont e, no Woevre, no sector de Moulainville.

Nos outros pontos da linha de frente a noite foi calma."

As carnes frigorificas na França

Paris, 29 — (A. H.) — Os jornaes são unanimes em reconhecer o grande exito que teve a introducção das carnes frigorificadas, e só lamentam que o volume das entradas não permitta fornecer todas as quantidades pedidas.

O *Petit Parisien*, para mostrar até que ponto a iniciativa foi bem succedida, conta o caso de alguns soldados, de regresso aos seus lares, preferirem a qualquer outra a linda carne submettida áquelle processo de conservação.

Principe persa victimado no "Sussex"

Amsterdam, 29 — (A. A.) — Confirma-se a noticia de ter morrido afogado o principe Bahran, pertencente á casa reinante na Persia, e que viajava a bordo do paquete inglez "Sussex".

A situação da praça de Trebizonda

Nova York, 29 — (A. A.) — Noticias de Constantinopla vêm confirmar que é desesperadora a situação da praça de Trebizonda, sitiada pelos russos.

O governo turco resolveu enviar uma expedição composta de numerosas tropas em soccorro daquella praça.

Morte de um general francez

Paris, 29 — (A. H.) — O general Largeau morreu em combate nas linhas de Verdun.

Um duello em Porto Alegre

Porto Alegre, 29 — (A. A.) — A *Noite*, em seu numero de hoje, noticia correr o boato de que dois altos membros da colonia allemã aqui, desafiaram-se em duello.

O emprestimo de guerra italiano

Porto Alegre, 29 — (A. A.) — O emprestimo de guerra lançado no exterior pelo governo italiano attinge neste Estado a quantia de 446.400 libras.

Detalhes sobre o torpedeamento do "Englishman"

Washington, 29 — (A. H.) — O sr. Page, embaixador dos Estados Unidos em Londres, telegraphou ao Departamento de Estado communicando que as declarações, sob juramento, feitas em Liverpool por tres cidadãos norte-americanos sobreviventes do "Englishman", provam que o submarino allemão que metteu esse vapor a pique não só o torpedeou, como tambem disparou contra elle varios tiros de canhão.

Quatro cidadãos norte-americanos que eram passageiros do "Sussex" tambem confirmaram ao consul dos Estados Unidos em Dover que o "Sussex" foi torpedeado.

O secretario do cardeal Mercier foi detido

Nova York, 29 (A. A.) — Noticias aqui recebidas de Londres dizem que as autoridades allemãs detiveram em Bruxellas o secretario do cardeal Mercier, allegando para isso que o mesmo mantinha relações com os alliados, nos quaes participava instrucções reservadas do governo militar allemão na Belgica.

Bombardeio aereo a Bir-el-Hassanah

Londres, 29 — (A. A.) — Os aviões britannicos bombardearam com proveito o campo de Bir-el-Hassanah, obrigando os turcos a fugirem.

Consolidação dos emprestimos argentinos

Buenos Aires, 29 — (A. A.) — Segundo consta, os banqueiros norte-americanos estão empenhados junto ao governo da Republica para conseguir deste a negociação de um emprestimo, no valor de 302 milhões de pesos, afim de consolidar com o mesmo os actuaes pequenos emprestimos.

Acredita-se que conseguirão o que desejam, havendo apenas pequenas difficuldades a vencer sobre o typo e juros.

O delegado do governo fluminense em Buenos Aires

Buenos Aires, 29 — (A. A.) — O sr. Rodolpho Macedo, delegado pelo governo do Estado do Rio de Janeiro para estudar as exposições argentinas, esteve hoje em demorada visita ao palacio da Justiça desta capital. Como a Camara de Commercio que ali funcciona estivesse em trabalhos na occasião da visita daquelle funccionario brasileiro, o presidente da mesma suspendeu a sessão em homenagem ao illustre visitante, fazendo-o percorrer todas as dependencias do predio e cumulando-o de gentilezas, as quaes o sr. Rodolpho Macedo agradeceu, dizendo-se vivamente commovido e bastante impressionado com tudo o que pudera examinar.

A gréve dos operarios dos frigorificos uruguayos

Montevidéo, 29 — (A. A.) — Continúa, mas já um pouco mais abrandada, a gréve dos operarios dos frigorificos uruguayos.

A empresa parece estar disposta a não ceder ás imposições dos grevistas, declarando que tem meios para completar seu pessoal, o que espera fazer dentro de mais alguns dias.

Teme-se, porém, que o novo pessoal que está sendo introduzido no serviço venha a ser seduzido pelos paredistas e adhiram ao movimento por estes iniciado.

A successão presidencial na Argentina

Buenos Aires, 29 — (A. A.) — Numa importante reunião effectuada no Frontão de Buenos Aires, os membros do Partido Democrata proclamaram hoje, á tarde, perante enorme assistencia, a formula Lisandro de la Torre-Alexandre Carbó, para a presidencia e vice-presidencia da Republica, com a qual disputarão a victoria nas proximas eleições de 2 de abril.

O acto foi muito concorrido, tendo sido pronunciados enthusiasticos discursos e erguidos varios vivas.

Portugal e Allemanha

A reunião do Congresso

Lisboa, 29 — (A. H.) — A nova reunião do Congresso está fixada para o dia 31 do corrente. As sessões do parlamento serão prorogadas por quinze dias e depois por outros quinze, se as necessidades do paiz assim o determinarem.

O anniversario de Jeanne d'Arc

Lisboa, 29 — (A. H.) — Preparam-se nesta capital grandes festejos para commemorar no dia 8 de maio o anniversario de Jeanne d'Arc.

Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro

Realizou-se hontem, pelas 8 horas e meia da noite, na séde desta importante collectividade, uma reunião ordinaria do conselho deliberativo, que funccionou sob a presidencia do dr. Pedroso Rodrigues (consul interino de Portugal).

Compareceu á sessão, além de avultado numero de directores, o sr. Carlos Candido da Costa, agente financeiro interino, e deixando de comparecer, por motivo de força maior, o dr. Justino de Montalvão, encarregado de negocios de Portugal.

Depois de lida a acta da sessão anterior, sobre a qual não foi feita nenhuma reclamação, e de informado o conselho sobre o volumoso expediente, o secretario da directoria, sr. A. J. Gomes Barbosa, apresentou uma proposta bem fundamentada para a organização nesta cidade de uma sociedade anonyma de transacções bancarias, com funccionamento identico ao de alguns bancos estrangeiros estabelecidos nesta capital. Esta iniciativa, de grande opportunidade, no momento actual, mereceu a completa approvação do conselho, ficando constituida uma commissão encarregada de fazer os estudos preparatorios e de os submetter em relatorio á discussão do conselho deliberativo.

O sr. Humberto Taborda propõe que a Camara distinga o illustre consul de Portugal, dr. Pedroso Rodrigues, concedendo-lhe o titulo de membro honorario pelos relevantes serviços prestados á Camara. E' approvado unanimemente, e nessa occasião é relembrada com palavras de grande elogio a cooperação brilhantissima do distincto funccionario no movimento patriotico da colonia portugueza.

Foram discutidos nessa sessão ainda outros assumptos referentes ao movimento interno da Camara e por fim nomeada uma commissão encarregada de apresentar, em nome da collectividade, os cumprimentos de boas vindas ao embaixador de Portugal, dr. Duarte Leite que hoje deve chegar no paquete "Demerara". Os trabalhos foram encerrados pelas 11 horas da noite.

MAIS QUATRO LIVROS NOVOS

(Edição da Livraria Classica Editora)

Por vezes assignalámos já nestas columnas o inestimavel serviço que vem prestando ás nossas letras juridicas a livraria classica editora portugueza de A. M. Teixeira. Apoiada no prestigio local do livreiro Jacintho Ribeiro dos Santos, que collocа aqui as obras editadas no Porto ou em Lisboa, facilitando a edição dos nossos melhores livros de direito, em encadernações cuidadas e duradouras, de que se encarrega este livreiro, conseguem essa parceria fornir o nosso mercado intellectual de quanto haja de melhor no genero que exploram de preferencia.

Agora mesmo, temos sobre a mesa os quatro ultimos volumes chegados. São elles: "Casos" de Lobão, "Habilitações judiciaes e administrativas" de Rangel de Sampaio, "Philosophia do Direito Privado" de Pietro Cogliolo e "Consultas Juridicas" de João J. Rodrigues.

O nome de Lobão dispensaria qualquer reclamo em torno da obra, se ella não constituisse o tratado classico do assumpto, abundantemente conhecido e festejado pelos mestres. A reedição nada mais é do que o mais relevante serviço prestado aos estudiosos todos da materia.

Com o trabalho de Rangel de Sampaio não se pode, com justiça, dizer menos, dada a relatividade do assumpto abordado. O advogado José Maria Rangel de Sampaio no intuito de facilitar aos novos o estudo da materia, sabendo-lhes as fontes esparsas e disseminadas, organizou-a no livro que deu ao publico. E' o esforço de um novo para o fulo do Direito, mas revelando solido preparo e consciencioso estudo.

A obra de Cogliolo é já abundantemente conhecida, como um tratado, recommendado á critica dos mestres. Apenas os editores de agora dão-na refeita na nossa lingua por um esforçado traductor portuguez, Henrique de Carvalho, que nos tem já offerecido outras versões egualmente felizes.

Nada perdeu a Philosophia do Direito Privado, que saboreamos em original, da [illegible] das paras bellezas da lingua de Dante, com a modificação por que a passou o desejo de tornal-a diffundida no nosso meio e em Portugal.

Motivos são todos esses para os parabens aos que meditam ainda nos dous zes sobre essas coisas de philosophia e de direito.

A ultima obra é mais genuinamente interessante, comquanto menos original. O dr. João José Rodrigues, advogado, viveu muitos annos em Baependy e, convencido de que, em materia de jurisprudencia e no estado actual do nosso direito civil, não ha livro que não preste alguma utilidade, organizou um volume das arrazoamentos que colligiu, das consultas que endereçou aos Mestres da Sciencia, dos pareceres que lhe foram fornecidos, como os que extrahiu das gazetas.

São as "Consultas juridicas".

Ellas abrangem os variados ramos do direito, o Ecclesiastico, o Criminal, o Administrativo, o Commercial, o Civil... e offerecem ao publico "tanta riqueza perdida deste genero, que a modestia de uns, a prudencia de outros e o descuido de muitos, dispersaram na imprensa, em cujas folhas appareceram por uma necessidade do momento e com ellas para logo desappareceram".

A simples leitura dos nomes dos consultados, constante do frontespicio do livro, basta para attestar-lhe o valor. Ali estão, entre muitos, Teixeira de Freitas, Pereira Vianna, B. Pereira, Silva Costa, Coelho Rodrigues, Thomaz Alves, Vieira, Brito, Freitas Sampaio, Souza Menezes, Valladão, Affonso Celso, Carrão, Nabuco, Ramalho, Rebouças, Ribas, Zacarias, Bonifacio e tantos outros luminares.

A opportunidade offerecida aos novos de beber nessas fontes chrystalinas os ensinamentos copiosos que dellas defluem, assegura á obra ora reeditada um consideravel successo.

E elle se far justo para coroar tão [illegible] esforços.

G.

Os ladrões assaltam uma sapataria na Cidade Nova

Ao chegar hontem, pela manhã, ao seu estabelecimento "O Progressista", casa de calçados, o senhor Oscar Raymundo Pereira [illegible]

Communicado o facto á policia do 14º districto [illegible]

FURTO DE FAZENDAS

[illegible] Felix José, residente á rua [illegible] preso em flagrante e feito autuar no 9º districto.

SUCCURSAES DO BANCO DA REPUBLICA DO URUGUAY

Montevidéo, 29 — (A. A.) — Consta que terá parecer favoravel o projecto apresentado á Camara pelo deputado Gabriel Terra, creando succursaes do Banco da Republica no Estado do Rio Grande do Sul e em Washington.

APRESENTAÇÃO DIPLOMATICA

Buenos Aires, 29 — (A. A.) — O dr. Souza Dantas, ministro do Brasil, apresentará hoje ao dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, o novo conselheiro da legação brasileira, dr. Eduardo de Lima Ramos.

Silva, Eudero Tude de Souza, F. Castro e Silva, Rudolpho Meyorem, Manoel Luiz dos Santos, Anysio de Castro, Antonio Lopes, Amorim Diniz e senhora, José Luiz Cordeiro, Luiz Junior e senhora e Raul Soares.

Zarpou hontem para Cabo Frio, o paquete nacional *Planeta*, que levou os seguintes pessoas: João Athel, Adolpho Berrenger, Mario Alves e Francisco Godinho.

ASSOCIAÇÕES

GREMIO DOS MACHINISTAS DA M. C. — Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, esta collectividade, em assembléa geral extraordinaria, para eleição de cargos vagos em sua séde, á rua da Candelaria 69.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, á tarde, nesta capital, a senhorita Paulina da Gloria Marques de Magalhães (Nininha), filha do sr. Joaquim José de Magalhães, antigo e estimado negociante, e irmã do dr. Pedro Magalhães, conhecido clinico. O enterramento será realizado hoje, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 924-A, ás 3 horas da tarde.

Em sua residencia, á rua Dr. José Lourenço, em Anchieta, falleceu ante-hontem, depois de prolongados e cruciantes padecimentos, d. Amelia dos Santos, esposa do sr. Lucas Pires dos Santos, funccionario da E. F. Central do Brasil.

A finada, que descendia de importante familia portugueza, era portadora dos mais bellos attributos de coração e gozava por isso de grande estima e apreço.

Seu enterramento, que se effectuou hontem, ás 10 horas, na sepultura n. 193, do cemiterio municipal de Maxambomba, teve enorme assistencia.

Sobre o tumulo foram collocadas muitas flores naturaes e ricas corôas.

Falleceu hontem, na residencia de seus paes, á rua das Palmeiras n. 38, mlle. Vera Rodrigo Octavio, filha dilecta do dr. Rodrigo Octavio e de d. Marietta Rodrigo Octavio e sobrinha do nosso collega de imprensa, dr. Raul Pederneiras.

O enterro da desditosa senhorita, cujo desapparecimento lança os seus paes num acabrunhamento innenarravel, realiza-se hoje, ás 11 horas da manhã, saindo o branco feretro daquella casa para o cemiterio de S. João Baptista.

O DR. CARLOS CAVALCANTI VEM PARA O RIO

Curityba, 29 — (A. A.) — Seguiu para essa capital, via São Paulo, o dr. Carlos Cavalcanti, ex-presidente do Estado, em companhia de sua familia. Ao seu embarque compareceram o dr. Affonso Camargo, presidente do Estado, os ex-secretarios do governo do dr. Cavalcanti, as autoridades civis e militares e numerosos amigos. O dr. Cavalcanti fixará residencia ahi.

MANIFESTAÇÃO AO DR. LAURO SODRE' NO MARANHÃO

S. Luiz, 29 — (A. A.) — Os amigos do senador Lauro Sodré, preparam-lhe significativa manifestação por occasião da sua passagem pelo nosso porto, tendo sido constituida, para esse fim, a seguinte commissão: drs. Ignacio Parga, Xavier de Carvalho, Carlos Reis, Hermogenes Pinheiro e Garibaldi de Britto.

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu o seguinte:

Ordenar o registro do contrato celebrado pelo Commando das Escolas Militares e Praticas do Exercito com a Sociedade Anonyma "A Fornecedora", Vicente Oliveira & C. e José Ignacio Coelho & C. para fornecimento de fardamento e calçado;

Julgar legal a concessão de pensões a dd. Christina Maria de Andrade Oliveira, Maria Amelia de Castro de Almeida Nogueira, Domiciana de Almeida Nogueira e Emilia Saldanha Furtado; e de aposentadoria ao chefe de secção dos Correios do Ceará, Vicente Soares de Souza Lima, e ao carteiro dos Correios da Bahia Pedro Torquato Gomes.

PECUARIA NACIONAL

UMA VISITA AO POSTO ZOOTECHNICO DE PINHEIROS E A CONDEMNAÇÃO DO ZEBÚ

I

No alto, um reproductor de raça Hereford; em baixo, um bello typo de reproductor Caracú

Empenhados em dar aos nossos criadores uma orientação scientifico-industrial ao problema da pecuaria nacional, está explicita e implicitamente comprehendido no nosso programma de doutrinamento visitar postos zootechnicos e fazendas modelo de criação, particulares ou dos governos federal e estaduaes, para observar, de "visu", tudo quanto se tem feito no sentido de melhorar, seja pelo cruzamento ou seja pela selecção, os nossos rebanhos, até ha bem pouco tempo votados ao mais impatriotico e criminoso abandono, muito embora constituissem elles uma das riquezas — talvez a unica — que para cá trouxeram e nos deixaram os colonizadores das terras de Santa Cruz. Eis porque, ha dias, fomos visitar o Posto Zootechnico de Pinheiros, annexo á Escola de Agricultura que o Ministerio da Agricultura mantem nessa estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, em territorio fluminense. Antes de mais nada, devemos fazer sentir que não era a primeira vez que visitavamos um estabelecimento dessa natureza, pois que durante o anno de 1913, serviramos no Posto Zootechnico de Barbacena, pertencente ao governo de Minas, tendo no tempo da nossa permanencia alli occasião de visitar outros postos do mesmo Estado. Reconhecendo as reaes vantagens que esses postos, de par com as estações de monta e fazendas-modelo de criação, podem prestar á pecuaria nacional, modificando a rotina até agora seguida pelos que se dedicam á industria pastoril, vazada nos anachronicos e já condemnados processos que nos legaram ha mais de um seculo os nossos colonizadores, — encetamos na imprensa do paiz, uma propaganda de disseminação por todo o territorio nacional desses estabelecimentos, como meio unico de convencer, pratica e racionalmente, os nossos criadores de que, com um pouco de boa vontade, de trabalho e de perseverança, tudo se póde fazer, da mão para o bom e do bom para o optimo. Das especies de rebanhos que constituem a população pecuaria do Brasil, — é para a dos bovideos que a attenção dos criadores patricios se tem voltado, não só porque o augmento da população do paiz trouxe, naturalmente, maior procura de bois para o córte e para a tracção, indispensaveis ás nossas necessidades organicas e aos trabalhos de cultura dos campos, como tambem porque a exploração dessa industria industria é a que mais rapidos lucros offerece.

Infelizmente, porém, as primeiras tentativas para melhorar o nosso gado vaccum pela introducção de finos reproductores europeus falliu, menos porque fosse impossivel renovar ou modificar as condições aggressivas do meio ambiente, mas porque se deixaram de observar processos racionaes e scientificos, praticados rigorosamente em outros paizes e capazes de defender a saude e a vida desses animaes. Dava-se preferencia a reproductores já adultos, criados e acostumados em estabulos e que, em chegando aqui, eram atirados aos campos infectados de carrapatos, que lhes transmittiam a "tristeza", enzootica nos nossos rebanhos. Dias ou mezes depois, o novo hospede bovino, contrahia a "febre do Texas", e o dono ou lhe applicava a mais impropria medicamentação empirica, ou o deixava morrer sem a necessaria assistencia medico-veterinaria, curvado á lei que rege os destinos ethenicos da nossa raça: — a do fatalismo.

O fracasso dessas primeiras tentativas, tão mal preparadas e realizadas pelos criadores leigos, trouxe, como era natural, o desanimo a todos. Foi então que o successo da introducção do *boi gebo* no Brasil começou a fazer adeptos, convencidos de que, pela sua rusticidade e crescimento precoce, "o *zebú* é o salvador da pecuaria nacional"! Não sabemos nós qual o criterio scientifico em que se fundam os zebuistas para doutrinar assim tão sapientemente! Mas, além destas qualidades do gado indiano e de que gozam outras raças européas, faltam-lhe as que são exigidas para reproductor: a fixidez da descendencia, a mansidão, o peso e a excellencia de carne, exigidas para o typo do boi industrial, ou *boi de frigorifico*, que é o que nos convem criar, a menos que os nossos fazendeiros não queiram exclusivamente limitar o seu negocio e commercio ás necessidades internas da Republica, o que seria remarcada tolice, agora que os mercados da Europa e Norte America se abrem á importação das nossas carnes congeladas, promettendo-nos fabulosos lucros. Pois bem; essas duas unicas qualidades até agora reconhecidas no *boi gebo* — a rusticidade e crescimento precoce, — tivemos nós occasião de constatar *de visu*, ainda uma vez, em animaes das raças: Hereford e Sussex, inglezas, Limousin, franceza, e Caracú, nacional, proprias para córte; Simenthal e Switz, suissas, Red-Polled, ingleza, mixtas (para córte e para leite); e Guernsey, Flamenga e Hollandeza, especialisadas para o leite, supportando incolumes, gordas e sadias as condições aggressivas do seu novo *habitat*, os campos e morros de Pinheiros, sujeitos ás variações climatericas e agrostologicas das zonas temperadas e quentes! Esses animaes vivem em promiscuidade com o nosso gado, cobertos de carrapatos, comendo nos mesmos pastos e resistindo como os seus companheiros de rebanhos aos mesmos rigores do verão e do inverno, cujos raios ardentes do sol ou abundantissimas chuvas tanto resecam os pastos ou os inundam diluvianamente no sul como no centro e norte da Federação, onde as pragas que martyrisam o gado não são menos benignas nem menos damnosas á saude dos vaccuns, cavallares, etc. no Brasil meridional do que no septentrional.

Milagre operado pelo dr. Manoel Paulino Cavalcanti, director do Posto Zootechnico de Pinheiros? Não; s. s. é um agronomo que conhece a fundo o seu *metier*, mas até hoje ninguem lhe descobriu qualidades excepcionaes de thaumaturgo. O que o dr. Manoel Paulino conseguiu realizar naquelle estabelecimento do Ministerio da Agricultura, qualquer pessoa intelligente póde fazel-o, desde que observe á risca os preceitos da arte de criar gado, não pelo nosso processo empirico da *lei da natureza*, mas pelo que a sciencia tem colhido em muitos annos de experiencia em outras nações onde a industria pastoril vae evoluindo sob o criterio duma orientação segura e racional. Como seria proveitoso e util aos nossos criadores que, em vez de se apegarem á erronea crença de que só "*o zebú concretiza todas as qualidades propicias aos nossos campos inteiramente agrestes, sem culturas forrageiras especiaes, cheios de carrapatos e de outras pragas damninhas que tanto perseguem o gado*", como affirmou pelas columnas d'*A Tarde*, de Belém do Pará, o meu amigo coronel Antenor Bezerra, fossem elles ver, com os seus proprios olhos, esse "estupendo milagre" por nós observado no Posto Zootechnico de Pinheiros, onde qualquer uma das raças mais finas da Europa "supporta incolume, sadia e gorda, as modalidades das nossas estações, ora excessivamente seccas, ora inteiramente humidas e alagadas", sem que para tanto seja "uma raça forte, blindada contra todas essas calamidades, como o zebú." Teriam muito que estudar e que aprender praticamente, tal como temos feito, abandonando ou modificando idéas esdruxulas, sem base scientifica e que só tem servido para entorpecer a nova acção orientadora da pecuaria nacional. E dizemos sem base scientifica, porque são os proprios scientistas inglezes, como o coronel J. W. A. Morgan, inspector geral do departamento de veterinaria civil na India, quem, respondendo a um inquerito feito sobre o zebú, fóra e dentro do Brasil, pela nossa Sociedade Nacional de Agricultura, em 1907, diz, depois de tratar das duas melhores raças daquelle paiz, a Montgomery e a Hariana: "A experiencia ensinou-me na India que não podemos, com nenhum successo, tirar uma raça de uma parte do paiz para outra, e, se o fizermos, degenera." Ora, o *boi gebo* que para cá tem vindo como reproductor, tem sido das raças Nellore e Guzerat, inferiores ás duas acima citadas como as melhores e que, no entanto, a experiencia ensinou aos criadores indianos que não podem, com nenhum successo, ser tiradas de uma parte do paiz para outra e, se o fizerem, degenera. Convenhamos que se este aviso criterioso e amigo não nos fez fechar as portas á importação do *zebú*, que ao menos a prova provada da sua degeneração da segunda geração em deante convença aos criadores patricios de estarem anarchisando e aniquillando os seus rebanhos. Teriamos tido nós o privilegio de descobrir qualidades excepcionaes de reproductor no *boi gebo* que escaparam á penetrante analyse dos scientistas britannicos, para o cruzarem com outras raças finas afim de obter melhores productos que o typo *pater*?! A hypothese poderia ser admittida em favor da "descoberta" dos criadores brasileiros, se o major H. T. Pease, C. V. D., na sua obra *Breeds of Indian Cattle, Punjab*, não confirmasse a nossa suspeita: "Que certas raças typicas de gado evoluiram no decurso de alguns milhares de annos, que esses typos se acham confinados em certos districtos, *que indubitavelmente houve introducção de sangue de fóra*, mas foi absorvido ou afogado na prepotencia da raça existente neste districto." E o autor termina com este conselho: "O que sobrevive, então, de qualquer raça distincta, é principalmente o resultado da lei da Natureza, e mostra-nos que "*o typo encontrado em qualquer districto particular não póde, sob principio algum, ser transplantado dessa parte e que não devemos tentar enxertar esse typo sobre qualquer outro typo existente noutro logar, com a supposta intenção de aperfeiçoar a raça dessa localidade.*" Leia-se com attenção o que de argumentação scientifica se contem nas palavras dos srs. H. T. Pease e J. W. A. Morgan contra o erro que se commette de tentar enxertar sangue *zebú* nos nossos rebanhos, com a intenção de aperfeiçoar o nosso gado, com qualidades muito mais nobres que não tem o *boi gebo*. Sejamos francos e imparciaes: se toda a campanha anti-zebuista redundou até agora improficua, menos foi porque os criadores teimassem em persistir em importal-o, como o "Messias salvador da pecuaria nacional", mas porque era o proprio Ministerio da Agricultura quem animava essa importação, concedendo o premio de 500$000 por cabeça! O decreto n. 11.579, de 12 de maio de 1915, aboliu esse premio para o *zebú*. Prosigamos na campanha que havemos de sair victoriosos. Para outro artigo as impressões de nossa visita a Pinheiros.

Tavares VIANNA

Nota — As photographias que apanhamos em Pinheiros não se prestaram á reproducção em photogravura, razão por que tivemos de lançar mão destas para illustrar este artigo. T. V.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a [illegible] Maria Pires Brandão, filha do [illegible] dr. José Pires Brandão [illegible]

[illegible]

noivo o dr. François Norbert, e da noiva o sr. Emilio Friedmann e sua esposa.

[illegible]

CLUBS E FESTAS

GREMIO FAMILIAR FIDALGAS DE DEODORO — Foi fundado, em Deodoro, [illegible]

[illegible]

MANIFESTAÇÕES

[illegible]

VIAJANTES

[illegible]

CASAMENTOS

[illegible]

A nova directoria da Associação Commercial

A commissão de negociantes que effectuou uma reunião em casa dos srs. Costa, Pereira & C., para tratar da proxima eleição da directoria da Associação Commercial, reuniu-se hontem novamente e approvou uma moção, que terminou com a apresentação da seguinte chapa:

Presidente Antonio de Barros Ramalho Ortigão; vice-presidente, Othon Leonardos (Leonardos & C.); 1º secretario Alfredo Ferreira (Augusto Vaz & C.); 2º secretario, Antonio Camacho Filho (Camacho & C.); thesoureiro, Antonio Alves da Fonseca (Baptista & Fonseca).

Directoria: — José Vasco Ramalho Ortigão (Vasco Ortigão & C.), José Fabrino de Oliveira (Costa Pereira & C.), Conrado Borlido Maia de Niemeyer (Borlido Maia & C.), Adjalme Eduardo da Costa Araujo (Eduardo Araujo & C.), Frederic Albion Huntress (Brasil Traction Co.), Carlos Zenha Placido (Zenha Ramos & C.), Werner Eugenio Meyer (Eugenio Meyer & C.), Antonio Mendes Campos Filho (Mendes Campos & C.), Alexandre Herculano Rodrigues (Azevedo Alves Rodrigues & C.), Alberto Daniel (E. Daniel & Frères).

Commissão de Contas — Antonio de Almeida Carvalhaes (Sequeira & C.), João do Rego Barros (dr.), José Antonio da Silva (director do Banco Lavoura e Commercio).

Supplentes — José Antonio de Souza (Sotto Mayor & C.), A. Dias Leite (Costa Pacheco & C.), José Maria Raposo de Medeiros (Medeiros & Bittencourt).

Os negociantes que assignaram a referida moção são os seguintes:

Francisco de Souza Costa, Costa Pereira & C., Vasco Ortigão & C., Manoel Francisco de Brito, Baptista & Fonseca, Leonardos & C., Sotto Mayor & C., Medeiros & Bittencourt, Augusto Vaz & C., Costa Pacheco & C., Borlido Maia & C., Antonio Vianna & C. Campos & Heitor, Heitor Ribeiro & C., Azevedo Alves Rodrigues & C., Eugenio Meyer & C., Brocardo de Carvalho & C. Camacho & C., Gustavo Silva, Adjalme Eduardo da Costa Araujo.

A reunião de hontem do Aero Club Brasileiro

Reuniu-se, em sua séde social, a directoria deste club, sob a presidencia do commendador Gregorio Garcia Seabra.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de varias cartas, telegrammas, jornaes e revistas.

Na ordem do dia, o dr. Alencastro Guimarães communicou que havia estado, em companhia de varios membros da directoria e da imprensa, em visita ao aerodromo e *hangar* do Ae. C. B., tendo recebido as melhores impressões, pela ordem e zelo nos trabalhos de reparação de apparelhos, bem como na construcção do apparelho-escola, que está sendo feita, sob a direcção do sr. Ernesto Darioli.

Em seguida, o commendador Seabra communica haver recebido um telegramma do tenente Bento Ribeiro Filho, scientificando a sua proxima partida de Buenos Aires e dando tambem conhecimento da vinda de Santos Dumont a esta capital, no mez de maio.

Foram acceitos socios effectivos os srs.: 1º tenente Newton Braga, aspirante Antonio de Alencastro Guimarães, Domingos José Cardoso, dr. José Rebello de Pinho Ferreira Junior e 1º tenente Ignacio de Alencastro Guimarães Filho.

O presidente nomeou os srs. marechal Bormann, commendador Seabra e dr. Luiz da Fonseca Galvão, para, em nome do Ae. C. B. apresentarem despedidas ao dr. Alencastro Guimarães, que partirá no principio de abril, para o sul.

Foram inda tratados assumptos de interesse social.

THEATROS & CINEMAS

NOTICIAS & RECLAMOS

O CONDE MENDIGO, PELA COMPANHIA ESPERANZA IRIS

Amanhã, pela primeira vez e em récita de assignatura, representa-se, no Recreio, a opereta de grande successo — *O conde mendigo*.

Nessas quatro linhas, sem que o pareça, ha mais, muito mais mesmo, do que um simples aviso ao leitor da peça de amanhã, porque encerram uma alta gentileza de Esperanza Iris para com o publico do Rio.

Queridissima como é da nossa platéa, contando em cada espectador um admirador enthusiasta, a brilhante actriz podia, nesta sua nova temporada, apparecer-nos unicamente com o repertorio da outra vez, porque o successo da companhia seria o mesmo.

Com muito menos probabilidades de exito, que aliás se não confirmaram, o fez, ainda ha bem pouco tempo, outra companhia...

Esperanza Iris, porém, por temperamento, por escrupulo artistico mesmo, não quiz usar de tal expediente e ensaiou expressamente para a platéa do Rio novas peças, de que nos dá a primeira amanhã, a já citada opereta *Conde mendigo*.

Mas fez mais ainda: Esperanza Iris não se contentou em nos dar as primicias de um novo trabalho de sua companhia. Na distribuição da peça, em homenagem ao publico, deu papeis a seus dois filhos, Carlos e Ricardo, creanças ainda, mas que, segundo dizem pessoas que assistiram aos ensaios, não desmentem o ditado — *filho de peixe*... Têm ambos papeis de dizer e de cantar.

E' mais um motivo a augmentar a sympathia dos cariocas pela distincta artista.

OCCASIÃO

A occasião faz o ladrão é um velho rifão popular, muito conhecido. Foi para justificar o rifão que os autores da revista portugueza — *Rosa Tirana*, deram o titulo de *occasião* ao 3º quadro da mesma.

E' o quadro de rua, o quadro indispensavel de todas as revistas que se prezam. Passa-se o mesmo em frente á uma alfaiataria, onde, Féto e Rosa Tirana vão adquirir as roupas para o seu enxoval. O chefe do quadro é o sr. Pinto (*Joaquim Prata*), que é o proprietario da loja. Ha na porta um manequim com um sobretudo vestido e um letreiro em cima, assim: "20$000 — Occasião". Passa um freguez (*Jorge Roldão*), que namora o sobretudo e tem desejos de possuil-o, mas traz apenas comsigo tres mil réis e o sobretudo custa vinte. Então, põe-se a namoral-o.

E' neste quadro que a sympathica e intelligente actriz Zulmira Miranda canta o fado da *Navalha na liga*. A musica deste fado é lindissima e Zulmira Miranda canta-o deliciosamente e com alma de verdadeira portugueza.

O sr. Pinto mostra nos *compéres* a Liga da solteira (Alda Teixeira), a Liga da casada (Adelaide Costa) e a Liga da viuva (Josefina Soares). E' um tercetto interessante, com musica muito bonita. Neste quadro, o numero que mais se destaca, depois do fado da *Navalha na liga*, é o dueto dos Manequins, pelos artistas Aurelio Ribeiro e Alda Teixeira. E' um dos bons numeros da peça. Está bem marcado, bem dansado e bem cantado. A musica tambem é muito bonita.

O quadro termina pelo roubo do sobretudo, feito pelo tal freguez que estava a namoral-o. E' com este roubo que se justifica o titulo do quadro.

Deste quadro passa-se para um pequenino quadro, em casa dos recem-casados — *Emfim, sós!* e deste para a apotheose final. Chegados á casa, *Féto* e *Rosa Tirana* têm um *sonho de amor*, que é a apotheose e fim do primeiro acto.

Uma das coisas que torna a companhia Rosa muito sympathica é que não ha *estrellas*, nem *estrellos*. Os papeis da *Rosa Tirana* estão distribuidos com egualdade, por todos os artistas da companhia. O que muitas vezes prejudica uma revista é a mania que tem a *estrella* da mesma de fazer todos os principaes papeis da peça, fazendo-os todos com a mesma cara e, as vezes, com a mesma sensaboria. Ha ainda uma coisa peor do que as *estrellas*, são as *estrellinhas* de fancaria, que entendem que hão de ir, desde a *complet* órfeira da revista até á *Dama das Camelias*.

Felizmente, para as empresas theatraes, de vez em quando apparece uma companhia homogenea, afinada, como a companhia Rosa, sem *estrellas*, nem *estrellos*. Uma companhia com actrizes tão galantes e insinuantes como Carmen Osorio, Zulmira Miranda, Maria Neves, Alda Teixeira, Adelaide Costa, Bertha Miranda, Cecilia Guimarães e Lina Ferreira, não precisa de *estrellas*.

Ninguem póde duvidar de que a *Rosa Tirana* vae ao centenario.

RECREIO

A companhia que, sob a direcção da provecta actriz Esperanza Iris, trabalha actualmente no Recreio, vae dar hoje, em récita extraordinaria, e a pedido, a famosa opereta de Franz Lehar — *Viuva alegre*, que, por muito representada que seja, não se faz velha nunca.

O publico ainda a ouve hoje com o mesmo agrado da primeira noite convindo dizer que, pela companhia de Esperanza Iris, a peça, com a sua montagem deslumbrante e a parte cantante de mais responsabilidade a cargo de Esperanza Iris, Josephina Peral, Enrique Ramos e Llauradó, assume fóros de acontecimento theatral.

Desde hontem que os bilhetes para este espectaculo estão á venda no theatro, tendo havido grande procura, logo ás primeiras horas.

Em resposta a varios leitores, que nos têm pedido informações a respeito, podemos dizer que, por emquanto, está assentada a seguinte ordem de espectaculos, até segunda-feira: hoje, em récita extraordinaria, a inesgotavel opereta *Viuva alegre*; amanhã, em assignatura, pela primeira vez, a opereta *Conde Mendigo*; no sabbado, *El mercado de muchachas*; domingo, em *matinée*, a opereta de costumes japonezes, *Geisha*, á noite *Sangue de artista*.

Segunda-feira, em récita extraordinaria, a querida opereta de Léo Fall — *A princeza dos dollars*.

Como se vê, não se póde variar mais os espectaculos de uma companhia.!

S. JOSE'

Acertámos plenamente, quando vaticinámos o successo a que se destinava a peça de costumes sertanejos, *O Marroeiro*, dos poetas Catullo Cearense e Ignacio Raposo, em 3 actos, 7 quadros e uma apotheose.

A peça agradou em cheio, e os freneticos applausos dispensados aos autores, compositor e artistas, foram de rigorosa justiça.

A empresa Paschoal Segreto impôz-se á pesada tarefa de banir do seu theatro as peças equivocas, os ditos duvidosos, a pornographia, emfim.

Tal proposito, que parecia difficil, tal programma, que se afigurava temeroso, vae a empresa conseguindo, corajosamente, montando peças de valor real com soberbos scenarios, magnifico guarda-roupa, a cuidar carinhosamente de tudo quanto possa concorrer para destacar o merito das peças que lhe são confiadas, como agora com *O Marroeiro*, embora o sacrificio pecuniario seja enorme e de lucros problematicos.

A companhia, honesta e limpa, embora fraca, é uma tentativa para o resurgimento do theatro nacional.

A peça *O Marroeiro* não possue uma phrase, uma scena, uma situação dubia.

As paixões estalam em plena vida bucolica, ora lyricas, ora violentas, sempre na linguagem pittoresca da vida rude do sertão, amenizada por uma musica encantadora, escripta apaixonadamente, com simplicidade, suave, por esse musico patricio, que tanto tem de valioso como de modesto, que se chama Paulino do Sacramento; José Nunes, o [illegible] director da orchestra do S. José, collaborou enthusiasticamente com o seu collega, ensaiando a partitura d'*O Marroeiro* com grande meticulosidade, tirando grandes effeitos da sua pequena e disciplinada orchestra de professores, que executaram a partitura com carinho e calor.

Eduardo Vieira, o velho actor e ensaiador da companhia do S. José, ensaiou e marcou magistralmente a peça, conseguindo que até coristas fizessem papelinhos com destaque.

Os artistas, sem distincção, o que é coisa rara, enthusiasmaram-se pelos seus papeis, estudaram e crearam typos originaes, verdadeiros.

O successo de ante-hontem, no S. José, repetiu-se, traduzido em tres enchentes e farta messe de applausos, algumas vezes interrompendo a representação.

O S. José tem peça para muito tempo, e hoje repete-se, em tres sessões.

"A GUERRA", NO THEATRO CARLOS GOMES

Por não estar ainda concluida a montagem dos scenarios e principalmente a grande movimentação do quadro das fortificações, reproduzindo um bombardeamento, o que nos dizem ser de grande effeito, só amanhã se póde realizar a primeira representação do drama "A Guerra", quatro actos originaes dos distinctos dramaturgos Luiz de Aquino e Avelino de Souza, com que estreará no Carlos Gomes a companhia dramatica dirigida pelo actor Alexandre Azevedo.

Os seus quatro actos estão divididos em cinco quadros, o primeiro dos quaes se passa nos escriptorios da grande fabrica de canhões Fishler, belga, quando se ultimam os trabalhos de uma nova machina de guerra, destinada a substituir os canhões Krupp, a qual vae ser submettida á approvação do estado-maior do exercito do rei Alberto.

O primeiro quadro do segundo acto decorre em plena festa offerecida ao "comité" militar que vem de approvar os canhões Fishler.

A meio do baile que se está realizando, todos os officiaes do estado-maior que a elle assistem, são chamados ao Ministerio da Guerra, para apreciar os termos do "ultimatum" da Allemanha, enviado á Belgica logo ao romper do mez de agosto de 1914.

O segundo quadro do segundo acto passa-se na segunda linha de fortificações de Liége, já depois do heroico general Leman ter feito voar o ultimo reducto da primeira linha.

Verifica-se nessa occasião que todos os canhões das principaes baterias haviam sido inutilizados pela espionagem.

O terceiro acto desenrola-se na casa forte da fabrica Fishler, onde febrilmente se procuram os projectos e modelos das peças que nos canhões haviam sido inutilizadas, a fim de rapidamente se restabelecer o seu funccionamento.

No quarto acto assiste-se, no seu primeiro quadro, a parte do inquerito a que se procede para descobrir a traição, o qual termina pela condemnação do engenheiro Eduardo, em processo summario.

O ultimo quadro desenrola-se na esplanada do presidio militar, em que se vae realizar o fuzilamento do engenheiro condemnado.

Hoje, á noite, realizar-se-á, no Carlos Gomes, o ensaio geral, para assistir ao qual foi convidada toda a imprensa.

COMPANHIA DO PALACE-THEATRE

A bordo do *Araguaya*, partiu hontem para Pernambuco, onde deve dar uma série de espectaculos, a companhia nacional de operetas e revistas que com tanto agrado trabalhou no Palace-Theatre.

A companhia, de regresso a esta capital, fará uma *tournée* pelo Estado da Bahia.

Apesar do tempo chuvoso, no embarque compareceu grande numero de amigos dos artistas da companhia.

S. PEDRO

Realizam-se hoje as penultimas representações da revista do dr. Raul Pederneiras, musica de Assis Pacheco e Alfredo Percival — *Ida e volta*, que está sendo representada no theatro S. Pedro, pela companhia de operetas e revistas que ali está trabalhando com geral agrado.

Adelina Nobre, Sarah Nobre, Isabel Ferreira, Dora Delli, Henrique Chaves, Viriato Lima, Edmundo Silva e, de resto, todos os artistas da homogenea companhia, continuam recebendo do publico applausos a que lhes dá direito a interessante interpretação que dispensam aos varios papeis a seu cargo.

Na, aliás, louvavel intenção de variar quanto possivel os espectaculos, a companhia annuncia já para sabbado as primeiras representações da celebre e popularissima revista, um dos maiores successos do theatro por sessões — *A ultima do Dudú*, em que tomará parte, por especial deferencia, a actriz Julia Martins.

TRIANON

A companhia dirigida pela distincta actriz Maria Falcão repete ainda hoje a empolgante peça de Henry Bernstein — *O segredo*, que tanto tem agradado ao fino publico que vae affluindo ao elegante theatro da avenida Rio Branco.

E' um espectaculo digno de ser visto, não só pelo valor da peça, como pela sua montagem e pelo desempenho que lhe dá a afinada *troupe*.

O ASSYRIO

O sr. Alfredo Elysiario da Silva, o infatigavel cavalheiro que teve a coragem de arrendar o Assyrio, não se cança de inventar lindas festas para o seu restaurante. Depois dos inesqueciveis bailes *rose et blanc*, o activo arrendatario vae offerecer á sociedade carioca uma deliciosa novidade — um baile infantil. E' carinhoso e encantador esse gesto. O baile está marcado para o proximo dia 2 (domingo), das 5 ás 7 da tarde.

Haverá distribuição de brinquedos e fantasias para as creanças.

PHENIX

No elegante theatro da rua Barão de São Gonçalo, a homogenea companhia Christiano de Souza representa hoje, pela ultima vez, a interessante peça de Dumas — *O Amigo das mulheres*, que tem sido um dos grandes exitos da companhia.

Para sabbado, figura já no cartaz a linda comedia — *O sr. director*, cuja representação vae constituir um garantido successo, pois, além de tudo, será levada á scena na integra.

A companhia Christiano de Souza tem já em ensaios a nova peça — *Um negocio da China*, optima comedia norte-americana, em 3 actos, sendo geral a espectativa por esta *première*.

— A' empresa do S. Pedro foi entregue e já entrou em ensaios, a revista em dois actos — *Meu boi morreu!*, original de Raul Pederneiras e J. Praxedes.

E' um successo garantido, o novo trabalho dos dois conhecidos escriptores, onde ha quadros de grande interesse e comicidade, como sejam os da praça da Bandeira inundada e o de um casamento burguez.

A empresa do S. Pedro trata de montar a peça com grande carinho e riqueza, tal a confiança que tem no seu exito.

O CARTAZ DO DIA

RECREIO	"Viuva alegre".
APOLLO	"Rosa Tirana".
PHENIX	"O amigo das mulheres".
TRIANON	"O segredo".
S. PEDRO	"Ida e volta".
S. JOSE'	"O marroeiro".

OS CINEMAS

OS FILMS DO DIA

CINE PALAIS — Substituindo, como de costume, ás quintas-feiras, o seu programma, o luxuoso cinema onde se dá "rendez-vous" a nossa sociedade elegante, exhibe hoje mais um deslumbrante film artistico. E' elle "O ladrão", comedia de enredo empolgante, de episodios os mais sensacionaes, precioso estudo da alma feminina, escripto naquelle estylo terso e vigoroso de Henry Bernstein. São 5 actos de intensa emoção, trabalhados magistralmente pela Fox-Film Corporation.

PATHE' — O programma que hoje estréa este elegante centro de diversões é daquelles de fazer vibrar a alma popular. O publico que já se sentiu altamente emocionado pelos primeiros séries do extraordinario e magestoso film — "Mysterios de Nova York", terá hoje opportunidade de assistir a mais duas séries, sob os titulos — "Prisão de ferro" e "O retrato mortal". São quatro actos de vigorosos episodios policiaes, em que entram como protagonistas Clarel, o famoso "detective", e a "Mão do Diabo". Além desses quatro vigorosos actos, teremos a fina comedia — "O peso da culpa", em tres actos, interpretados por mlle. Renée Sylvaire e Henri Bahier.

ODEON — No "chic" salão da Companhia Cinematographica Brasileira, teremos hoje, em "première", um grandioso film policial. E' mais um episodio do maravilhoso drama — "Vampiros", no qual entram, como principaes interpretes, Jean Aimé, o Vampiro; e mlle. Muzidora, a linda parisiense, na bailarina Vampira. "O cryptogramma sangrento", como se intitula o novo episodio — tem scenas estonteadoras que arrebatam e empolgam extraordinariamente, taes os lances de imprevisto audacia, que o espectador vê desenrolar a seus olhos. Seguir-se-lhe-ão: "A moderna Ninon", brilhante comedia, de fina concepção, e o ultimo numero do "Gaumont Jornal", com os assumptos de maior actualidade.

AVENIDA — Dia de programma novo, dia de successo garantido no confortavel salão da Avenida, onde o publico terá hoje um conjuncto de films os mais estupendos. São elles os seguintes: "Por baixo da sombra" ou "A semelhança fatal", drama policial, em dois actos de vibrante acção; "O peccado dominical de Billie Ritchie", comedia em dois actos, em que o famoso actor comico fará rir o mais sisudo dos mortaes; "O paiz dos encantos", encantadora lenda dramatica, em tres actos, de um interessante enredo, com admiraveis quadros.

PARIS — Mais uma "première" sensacional annuncia para hoje o popular cinema da praça Tiradentes. "O cryptogramma sangrento" — é o titulo da segunda série do maravilhoso drama policial "Vampiros", com que a empresa Couto Pereira deliciará hoje os seus "habitués", offerecendo-lhes o mais grandioso espectaculo que possa agitar o espirito do espectador, provocando-lhe emoções de uma intensidade inexcedivel. São tres actos cheios de peripecias inenarraveis. Porão fim ao programma: "Uma Ninon moderna", bella fantasia colorida, de Gaumont, em dois actos; "Gaumont-Journal", com os mais recentes successos mundiaes; e, como extra, "O pugilista", empolgante drama em dois actos.

IRIS — E' caso de dar parabens aos "habitués" deste querido cinema, pelo novo programma que hoje começa ali a exhibir-se. Consta elle do seguinte: "As aventuras de Terencio O'Rourke", drama que despertou o maior successo nos Estados Unidos. São tres episodios interessantissimos, de acção empolgadora e enredo magistral. Seguir-se-lhes-ão: "Um salto desesperado", lindo drama, de dois actos sentimentaes, e "Sol e lagrima", encantadora comedia, de uma delicada "verve".

IDEAL — O programma cuja exhibição hoje começa a fazer-se neste conceituado salão, é dos mais encantadores e attrahentes. Eil-o: Terceiro e quarto episodios do assombroso film — "Os mysterios de Nova York", cujas primeiras séries tão grande successo fizeram. Os dois novos episodios denominam-se — "A prisão de ferro" e "O retrato mortal", cada um delles em duas partes altamente sensacionaes. Em complemento do programma, a fina e esfuziante "charge" — "A armadura de Carlos Magno", em duas longas partes, desempenhadas por Letizia Quaranta e Camillo de Riso, e, como extra, na "matinée", um instructivo film.

O ministro da Fazenda mandou ouvir o delegado fiscal em Pernambuco sobre o officio, transmittido pelo Ministerio da Agricultura, em que o prefeito do municipio de Salgueiro, naquelle Estado, pede a nomeação de collector e escrivão para a collectoria do mesmo municipio.

DR. ABILIO CARLOS DE CARVALHO — Cons.: r. Assembléa 74. Tel. Central 6.270. Só attende chamados no consultorio, de 1 ás 4 horas.

DR. C. BRAUNE — Longa pratica dos Hospitaes da Europa. Clinica medica. Esp. coração e estomago. Cons.: rua de S. José, 112, de 1 ás 3.

DR. CAETANO DA SILVA — Esp. molestias pulmonares. Cons. rua Uruguayana 35, das 3 ás 4, ás terças, quintas e sabbados. Resid. R. 24 de Maio, 154.

DR. CUNHA E MELLO — Medico do Hos. da Misericordia. R. S. José, 112 (em frente ao Hotel Avenida). Tel. 6.270. Res.: rua Ypiranga n. 50.

DR. COSTA JUNIOR (A. F.) — De volta de sua longa estadia nas principaes clinicas européas, abriu o seu consultorio á rua Marechal Floriano 99. Tel. Norte 1.957. Especialista em vias urinarias, syphilis e pelle. Consultas: das 10 ás 12 e das 3 ás 4.

DR. DARIO CALLADO — Clinica medica. Docente da Fac. de Medicina. Cons. R. Assembléa, 43, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 ás 4.

DR. FLAVIO DE MOURA — Clinica medica. Cons.: r. Lavradio, 27 (4 ás 5). Res.: rua Uruguay, 268. Tel. 1050, Villa.

DR. GARFIELD DE ALMEIDA — Docente de clinica da Faculdade, chefe do serviço de Assistencia da Liga Contra a Tuberculose. Res.: S. Salvador, 22. Cons.: Sete de Setembro 176. Tel. 607.

DR. GUILHERME EISENLOHR, trata da tuberculose por processo especial tendo conseguido a cura radical nesta capital nas centenas de doentes atacados dessa molestia. Pratica o processo de "Forlanini" em casos especiaes. Cons. rua General Camara n. 26.

DR. GAMA CERQUEIRA — Mol. internas, gynecologia, vias urinarias. Longo exercicio, profissional, e pratica recente nos hospitaes de Paris e Berlim. Consultorio e residencia, rua N. S. de Copacabana n. 621. Tel. 1.684, Sul.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio: rua da Assembléa, 83, residencia: R. Riachuelo, 332.

DR. J. MASTRANGIOLI — Assist. de clinica medica na Faculdade Ex-interno do Hosp. Cochin de Paris. Serviço do prof. F. Widal — Cons. e resid. rua Paulo Frontin n. 5 (esq. da Av. Mem de Sá), Teleph. 6.065, Central. Consultas das 2 ás 4.

DR. LINO DAS NEVES — Doutor em medicina e cirurgia pela Universidade de Berlim. Especial. nas doenças do estomago, figado e intestinos. R. da Assembléa, 58.

DR. MARIO DE GOUVEA — Clinica medica, partos e molestias de senhoras. Cons. R. 24 de Maio, 64 (5 ás 6), ás segundas, quartas e sextas. Resid.: rua Bella Vista n. 20 (Engenho Novo). Tel. Villa 161.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Fac. de Med. de Paris, ex-interno dos Hosp. de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, mol. de senhoras, cirurgia infantil e da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Av. Rio Branco, 257, 2º, das 3 ás 5. Tel. 940. Res. V. da Patria, 229.

DR. OSWALDO DE OLIVEIRA — Professor da Fac. de Medicina. Cons.: rua 7 de Setembro, 33 (tel. 3.170, C.), ás 2ªs, 4ªs, e 6ªs-feiras, das 2 ás 5 horas.

DR. PIMENTA DE MELLO — Consultas diarias (excepto ás 4.ªs-feiras). Ourives, 5: ás 3 horas. Resid.: Affonso Penna n. 49.

DR. PEDRO MARTINS — Espec. Doenças do estomago, rins, figado e coração. Cons.: r. Assembléa, 79. das 15 ás 16 hs. Tel. Central 2.631. Res.: rua N. S. de Copacabana n. 990.

DR. ROCHA BRAGA — Res. r. Barão de Mesquita 221. Tel. Villa, 1168. Cons. rua 1º de Março 12 (4 horas). Tel. Norte, 1531. Pharmacia Cruz Vermelha. Rua Barão de Mesquita 758 (das 11 ás 2 e das 6 ás 7 horas da noite). Teleph. Villa, 1551.

DR. SEBASTIÃO TAMANQUEIRA — Cl. medica, partos e mol. das senhoras. Cons. rua S. José, 112, ás 3ªs, 5ªs e sabbados, das 5 ás 6 hs. Tel. 6.270, Cen. Resid. rua José Bonifacio n. 52. T. 06 Santos Tel. 1.856 Villa.

DR. TEIXEIRA COIMBRA — Cl. medica, pelle, syphilis e vias urinarias. App 606 e 914. Cons.: R. Acre, 38, das 10 ás 11 e das 4 ás 5. Tel. 3.265, Norte. As consultas são gratis aos pobres. Attende a consultas e a chamados do interior. Res.: rua Alegre n. 29 A.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS E NERVOSAS

DR. CUNHA CRUZ — Autor dos medicamentos "Salvinia" e "Gottas de Saude", para a cura radical do habito da embriaguez. R. da Carioca 31, das 3 ás 5.

CLINICA MEDICA, MOLESTIAS DAS SENHORAS, SYPHILIS

DR. ANNIBAL VARGES — Mol. das senhoras, pelle e trat. espec. da syphilis. App. electr. nas mol. nervosas, do nariz, garganta e ouvidos. Consultorio: Av. Gomes Freire, 99, das 3 ás 6 horas. Tel. 1.202 Central.

DR. GREGORIO RISPOLI — Medico-operador da Real Universidade de Napolis e da Faculdade do Rio de Janeiro. Cons. e residencia: avenida Gomes Freire 37. Tel. Central 1.747.

DR. J. FONTAINHA — Clinica medica, syphilis, vias urinarias e mol. das senhoras. Cons.: R. 7 de Setembro, 116 (das 4 ás 5 1/2 hs.). Res.: R. [illegible], 25. (Tijuca).

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras. Res. R. Felix da Cunha, 43. Tel. Villa 939. Consultas: de 2 ás 4 e das 7 ás 9 hs. da noite, na R. Barão de Mesquita n. 241.

DR. JOSÉ CAVALCANTI — Clinica medica e syphilis. Cons. Sete de Setembro 139, das 10 1/2 ás 12 e das 4 ás 5 1/2. Res. r. Senador Octaviano, 238.

DR. PEDRO MAGALHÃES — Cura radical da gonorrhéa chronica ou recente em ambos os sexos. App. 606 e 914. Tratamento da syphilis por injecções completamente indolores de sua preparação. Consultorio: Assembléa 54, das 12 ás 18. Teleph. 1009. C. e PHARMACIA MARANGUAPE, á rua Maranguape n. 28, das 9 ás 10 da manhã e das 8 ás 9 da noite. Teleph. C. 364.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. de clinica da Fac. com frequencia dos principaes hosp. europeus. Cons.: r. da Assembléa, 98, das 4 ás 6, 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs-feiras. Res. Voluntarios da Patria 355 — Tel. Sul 824.

DR. W. SCHILER — Consultas, Casa de Saude Dr. Eiras, rua Marquez de Olinda, segundas, quartas e sextas. Res. r. Bambina, 40, Tel. 1.143 Sul.

CLINICA MEDICA — PELLE E SYPHILIS. — CURAS PELO "RADIUM"

O DR. ED. MAGALHÃES cura com o melhor exito as doenças rebeldes da pelle e mucosas (ulceras cancerosas, epitheliomas, noevus, verrugas, acne (espinhas), eczemas, etc. rheumatismo e nevralgias arthrite blenorrhagica e tumores fibrosos; arthritismo, dyspepsia e doenças do peito; syphilis (914) e morphéa. R. Sete de Setembro 135, (ás 2 horas). A's segundas, quartas e sextas, ás 4 horas dá cons. e app. o RADIUM a preços reduzidos. Res. Praia de Botafogo 384. (Tel. 931, Sul).

Clinica medico-cirurgica dos drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro, á rua Senador Euzebio, 238 — Telephone, Norte 1.186.

DR. FELIX NOGUEIRA — Memb. da Soc. de Med. e Cir. — Operações partos e mol. de senhoras. hydroceles, estreit. da urethra, fistulas, e corrimentos. Trat. da syphilis por processo espec. scientifico de "606" e "914". Das 11 ás 2 horas Resid. trav. de S. Salvador, 21.

DR. JULIO MONTEIRO — Medico do Hosp. de S. Sebastião e membro da Soc. de Med. e Cirurgia — Mol. internas: pulmão, coração, figado, estomago e rins. Mol. infectuosas (syphilis etc.). Das 2 ás 4 hs. Res. rua de Ibituruna 25.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

DR. ALVARO GRAÇA — Molestias internas. Na Bocca do Matto, Meyer. Trata a tuberculose pelos processos mais modernos. Resid. R. Nazareth 93 (Meyer). Cons.: Assembléa 73 (das 4 ás 6 horas).

MEDICOS E OPERADORES

DR. GRACILIANO GONÇALVES CRUZ — Medico e cirurgião adjunto do Hospital de N. S. da Saude. Resid. R. Theophilo Ottoni 123, tel. 3482, Norte. Cons. rua 1º de Março 10 (das 11 ás 16 hs.) Tel. Norte, 1531.

DR. SOARES RODRIGUES — Esp. mol. das senhoras e das creanças. Affecções dos orgãos dos sentidos, da pelle. Trat. especial da loucura e neurasthenia. R. Uruguayana, 3, ás segundas, quartas e sabbados, das 3 ás 5.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. ALBERTO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Vias urinarias operações em geral. Rua Sete de Setembro, 90.

DR. CARLOS WERNECK — Cirurgião da Sta. Casa. Cirurgia geral de adultos e creanças; mol. das vias urinarias e mol. das senhoras. Cons. R. Ourives, 5, ás 5 hs. Res. rua Senador Octaviano, 52. Tel. C. 1.042.

DR. CARLOS NOVAES — Membro da Ass. Franceza de Urologia. Trat. da blenorr. aguda e chronica estreitamentos e prostatites chronicas pelas correntes electricas. Cons. R. Carioca, 50, das 12 ás 17.

DR. JOAQUIM MATTOS — Do Hosp. da Saude. Mol. de senhoras, vias urinarias, hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre. Rua Rodrigo Silva, 5.

DR. LEÃO DE AQUINO — Da Academia de Medicina, Cirurgião do Hosp. da Gambôa. Esp. vias urinarias, mol. das senhoras operações em geral. Res. Costa Bastos, 45 (tel. Central 256). Cons. rua General Camara, 176, das 3 ás 5, excepto ás quartas-feiras.

DR. NELSON MARCOS CAVALCANTI — Dos Hospitaes: Misericordia e Beneficencia Portugueza. Cirurgia, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons.: 30 Ourives, 3 ás 5 hs. Resid.: Passos Manoel 34, Laranjeiras. Tel. 3.197 C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DR. ARARIPE DE ALBUQUERQUE — Parteiro. Cura em pouco tempo: inflammações do utero, ovarios, corrimentos antigos e recentes, hemorrhagias, suspensões. Preços razoaveis e pagamentos commodos. Pr. Tiradentes, 53, (3 ás 5 da tarde). Tel. 1.380. Central.

DRA. ANTONIETTA MORPURGO — Da Soc. de Med. e Cirurgia, com pratica dos hosp. da Europa. Res. e cons. R. São José, 49. Consultas ás 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3 hs. Tel. 318, C.

DR. CASTRO PEIXOTO — Chefe do serviço de partos da Polyclinica de Creanças da Santa Casa. Tel. V. 2.269. Res. R. Hadd. Lobo 462. Cons. R. Uruguayana, 25, das 2 ás 4 hs.

DR. CAMACHO CRESPO — Partos e moles. de senhoras. Rua Conde de Bomfim 577. Tel. 1.171 Villa.

DR. DACIANO GOULART — Da Polyclinica de Creanças. Cons.: R. Uruguayana n. 25, das 4 ás 6 hs., Res. R. Hadd. Lobo n. 130. Tel. 1.140, Villa.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Cura radical das hernias. Residencias rua do Hospicio n. 68 e Farrani n. 7.

DR. FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO — Med. adj. e assist. da Maternidade da Santa Casa com pratica nos hosp. da Europa. Raios X e electricidade appl. a especialidades. Cons.: R. 7 de Setembro, 209. Resid. rua Alzira Brandão n. 9. Maternidade, 955. C.

DR. ISAAC VERNET — Partos, operações, molestias das senhoras. Consultorio: rua da Quitanda n. 11, de 1 ás 3. Residencia: travessa da Universidade n. 38 (Engenho Velho). Teleph. 649 — Villa.

DR. MASSON DA FONSECA — Docente da Faculdade de Medi. e medico adj. do Hosp. da Misericordia. Cons.: rua Uruguayana n. 37, das 3 ás 5. Res.: Laranjeiras, 354. Tel. 1043, C.

AUXILIO MEDICO-CIRURGICO

ASSISTENCIA POLYCLINICA — Dr. Harold Lima (presidente). Sociedade de Auxilios Medico, pharmaceuticos e dentarios. Contribuição, 2$ mensaes por chefe e 1$ por pessoa da familia. Rua da Alfandega 183. (Tel. Norte, 994).

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS, OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS

DR. A. BARRETO PRAGUER — Com pratica de suas especialidades na Europa: Partos, mol. das senhoras e das vias urinarias. Cons.: R. Uruguayana n. 8, das 3 ás 5 hs. Resid. R. Marquez de Abrantes, 142. Tel. 299, Sul.

DR. ALFREDO PINHEIRO — De volta da Europa, onde praticou nos hospitaes de sangue. Cons.: Assembléa 75, 1º. (Tel. Central 704) das 14 ás 16 horas. Res.: N. S. Copacabana 844, (Tel. Sul, 1.823). das 8 1/2 ás 11 horas.

DR. CANDIDO BOTAFOGO — Com pratica dos hospitaes da Europa. Tratamento moderno e rapido, dos estreitamentos da uretra e blenorrhagias chronicas pela electrolyse. Trat. especial das prostatites chronicas; rua Buenos Aires n. 101, antiga Hospicio. Tel. 4241, C., de 1 1/2 ás 4 1/2.

DR. LICINIO SANTOS — App. do 606 e 914. Cura rapida da gonorrhéa e suas complicações, da prisão de ventre, do corrimento das senhoras e da impotencia. Evita a gravidez nos casos indicados e faz apparecer a menstruação. Cons. e residencia: Uruguay n. 124. Tel. Villa 2.147.

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura hemorrh. uterinas, corrimentos, suspensão, etc., sem operação. Nos casos indicados, evita a gravidez. Cons.: R. 7 de Setembro 186, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. 1.591.

DR. RAUL PACHECO — Clinica medica, partos, mol. de senhoras. Trat. especial dos tumores malignos da pelle e do cancer do seio. Cons.: Ouvidor 173, de 1 ás 3. Res.: Hadd. Lobo, 383. Tel. 1862, Norte.

DR. VALENTIM BITTENCOURT — Parteiro — Cura tumores dos seios e do ventre, as mol. de vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regularisa a menstruação por processo seu; appl. 606 e 914. Serviços pagos em prestações modicas: Cons.: gratis aos sabbados. Cons.: rua Rodrigo Silva, 26, das 10 ás 2, tel. 5.674. Resid. Senador Euzebio, 342. Tel. 2.511 Villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. APRIGIO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Consultas, rua Sete de Setembro n. 99.

DR. CASTRIOTO PINHEIRO — Ex-Assistente da clinica do Prof. Urbantschitsch, de Vienna. Rua Sete de Setembro n. 82, das 2 ás 4 horas.

DR. FRANCISCO EIRAS — Docente da espec. de garganta, nariz e ouvidos na Fac. de Medicina do Rio de Janeiro. Cons. r. S. José 61, 2 ás 5. Res. r. Laranjeiras, 101. Tel. 3.283 C.

DRS. PECKOLT E PECKOLT FILHO — Especialistas: ouvidos, nariz, garganta, vias urinarias e operações. Cons. rua Sete de Setembro, 63, 1º andar. Res. Felix da Cunha n. 29, 1 ás 5.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCHOSCOPIA E ESOPHAGOSCOPIA

DR. EURICO DE LEMOS — Professor livre da Fac. de Med. do R. de Janeiro, com 20 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo inteiramente novo. Cons.: rua da Carioca n. 36, de 12 ás 6 hs.

DR. SA' FORTES — Medico do Hosp. da Gambôa e ex-assist. das clinas de Paris, Berlim e Vienna. Cons.: rua da Assembléa n. 44 (de 1 ás 3 horas).

MOLESTIAS DOS OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. GASTÃO GUIMARÃES — Rua Rodrigo Silva n. 28, das 2 ás 4 horas. Telephone n. 2.902, Central. Res: rua Hilario de Gouvêa n. 80, Copacabana.

DR. ARISTIDES GUARANÁ FILHO — Operações e trat. das mol. de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons.: Uruguayana, 45. Das 2 ás 5 da tarde. Res. rua Jardim Botanico n. 175. Tel. 986. Sul.

MOLESTIAS DE OLHOS

DRS. MOURA BRASIL e GABRIEL DE ANDRADE — Consultorio: largo da Carioca, 8 (de 12 ás 4), todos os dias.

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Prof. da Faculdade de Medicina. Consultorio; rua Sete de Setembro n. 99.

DR. PAULA FONSECA — Consultorio: Rua do Hospicio n. 120 (das 2 ás 5 horas, diariamente). Defronte á praça Gonçalves Dias. Tel., Norte, 1243.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hosp. dos Lazaros. R. Assembléa n. 20, das 2 ás 4 horas.

PROF. DR. ED RABELLO — De volta da Europa, reabriu o consultorio. Trata pelo radium os tumores e outras doenças da pelle, cons.: R. Assembléa, 25.

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. FRANCISCO GOMES PINTO — Esp. em mols. das creanças, com pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Res. rua do Rezende, 161 (terreo). Tel. 5.003, Cent. Const.: de 1 ás 3.

DR. MONCORVO — Director-fundador do Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro. Chefe do Serviço de Creanças da Policlinica Geral. Especialidades: Doenças das creanças e da pelle. Cons.: rua da Quitanda 19, ás 13 hs. Res.: rua Moura Brito n. 58.

DR. PEDRO DA CUNHA — Da Faculd. de Med. e do Inst. de Assist. á Infancia. Cl. medica e das creanças. Cons. Quitanda, 19, das 3 ás 5. tel. 5.221. Res. S. Salvador 73, Cattete. Tel. 1.633 Sul.

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS

DR. BONIFACIO DA COSTA — Cons. e resid. Avenida Gomes Freire 124 (em cima da pharmacia). Consultas das 10 ás 11 e das 3 ás 5 horas. Tel., Central, 4139.

DR. NABUCO DE GOUVÊA — Professor da Fac. de Medicina. Chefe do serviço cirurgico do Hosp. da Saude. R. 1º de Março, 10, das 4 ás 6. Tel. 816 Central.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

DR. TELLES DE MENEZES — Cons. rua da Carioca n. 8 (das 3 ás 5 hs.). Res.: Av. Mem de Sá 72, Tel. C. 914. Chamados a qualquer hora.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Docente livre da Fac. de Med. Cons. R. Assembléa, 28, terças, quintas e sabbados, ás 4 horas da tarde. Res. R. D. Carlota 63. (Botafogo).

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Molestias de senhoras e partos. Cons.: Rua Uruguayana, 8. Res.: rua das Laranjeiras n. 374.

DR. QUEIROZ BARROS — Consultorio: r. 1º de Março 18 de 1 ás 3. Resid. Praia de Botafogo 194.

DR. RODRIGUES LIMA — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio: r. Assembléa 66. resid.: Flamengo 88.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Cons.: Assembléa, 28: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 2 ás 4 horas. Res.: Praia de Botafogo n. 100.

MEDICOS HOMOEPATHAS

DR. PEREIRA DE ANDRADE — Cons. Av. Gomes Freire 121 (2 ás 3). rua 24 de Maio, 186 (das 6 ás 7 horas) e rua Engenho de Dentro, 126 (das 10 1/2 ás 11 1/2). Res.: r. D. Anna Nery, 328 (Rocha). Tel. 1681, Villa.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DR. ALFREDO A. DE ANDRADE — Prof. de especialid. na Fac. de Medicina. Discipulo do Inst. Pasteur de Paris. Todos os trabalhos para diagnostico med. analyses chimicas e microscopicas e bacteriologicas, provas sorologicas, etc. Rua Uruguayana n. 27.

DR. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES — [illegible]

DR. SILVA ARAUJO (PAULO) — [illegible]

CIRURGIA INFANTIL

DR. PINTO PORTELLA — Membro da Academia de Medicina e cirurgião do hosp. de creanças S. Zacharias. [illegible]

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. BELLO RIBEIRO BRANDÃO — Rua Assembléa 32, 1º andar.

EMILIO DEZONNE — Cirurgião-dentista. Diplomado [illegible]

DR. MIRANDOLINO M. DE MIRANDA — [illegible]

DR. LUIZ FERREIRA DA COSTA — [illegible]

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATHICA — [illegible]

PARTEIRAS

DRA. FRANCISCA REIS, diplomada pela F. de M. [illegible]

MME. HELENA DIAS PARDI — Parteira [illegible]

MME. TAVEIRA MORGADO — [illegible]

PHARMACIAS E DROGARIAS

[illegible]

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

JUNIPERUS PAULISTANUS — [illegible]

SOMATOSE LIQUIDA — [illegible]

EUPLINA — [illegible]

SEDALINA, [illegible]

DERMOLINA — [illegible]

GARAGES

GARAGE SUISSA — Avenida Salvador de Sá, [illegible]

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. [illegible]

PENSÕES

PENSÃO BRAZILEIRA — [illegible]

PENSÃO CHINEZA — [illegible]

HOTEIS

NOVO HOTEL NACIONAL — [illegible]

HOTEL AVENIDA — [illegible]

PENSÃO NOGUEIRA — [illegible]

PENSÃO SCHRAY — [illegible]

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua S. Bento 41.

COLLEGIOS, EXTERNATOS E GYMNASIOS

CURSO SUPERIOR DE ADMISSÃO AS ESCOLAS, [illegible]

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL — [illegible]

ESCOLA DE HUMANIDADES — [illegible]

INSTITUTO MENEZES VIEIRA — [illegible]

INSTITUTO SECUNDARIO FEMININO — [illegible]

EXTERNATO LYCEU — [illegible]

CASAS DE HERVAS E PLANTAS MEDICINAES

FLORA MEDICINAL de J. Monteiro da Silva & C.ª, rua S. Pedro n. 38. [illegible]

VETERINARIOS

RAUL GOMES VIEIRA — Veterinario. Telephone 2.277 Villa; rua Barão de Mesquita n. 797.

DACTYLOGRAPHIA

ESCOLA UNDERWOOD — [illegible]

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — [illegible]

LOTERIAS

CENTRO TURFISTA — Ouvidor 185. [illegible]

SECÇÃO LIVRE

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não exige dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

DELLE MATTOS

MANICURE

[illegible] Sete de Setembro n. 58 (2º andar).

A "Emulsão de Scott" é um gerador poderoso das forças e energia vital. [illegible] ... *Dr. Francisco G. Spinola e Castro.* Bebedouro.

Empresa Ferro Carril Iguassú

Acceita pequenas quotas em commandita até perfazer o capital necessario ao seu desenvolvimento.

Paga o juro á razão de 10 %, independente da participação nos lucros.

Todas as informações da 1 ás 3 da tarde com Augusto Balsemão, rua da Carioca n. 27, sobrado, Rio de Janeiro.

ENGENHEIRO NEIVA

Empresa Ferro Carril Iguassú

No escriptorio do gerente, á rua da Carioca n. 27, sobrado, diariamente, da 1 ás 3 da tarde, estão á disposição dos srs. proprietarios em Engenheiro Neiva, que estejam dispostos a contribuir com uma pequena quota mensal, para que a empresa, logo que tenha arrecadado a verba sufficiente, proceda ao serviço de limpeza, arruamento e calçamento das ruas.

Taes serviços serão iniciados logo que a verba arrecadada cubra sua importancia.

O gerente, Augusto Balsemão — Rua da Carioca n. 27, sobrado — Rio de Janeiro.

T. VALLADARES

Ignoramos a existencia do "Centro Brasileiro de Odontologia", que resolveu [illegible] ... J. 5232.

O 8º PROMOTOR, BORSETTI, DAS SABINAS E O ACORDÃO DUCHA...

Depois da celebre promoção do sr. dr. Renato Carmil, celebre nos annaes do fôro, onde é unanime o commentario humoristico, eu representei ao integro presidente da Côrte de Appellação e, por coincidencia, o patrono de Borsetti, ao mesmo tempo, apresentou conflicto de jurisdicção.

Como é de praxe, o digno presidente da Côrte de Appellação officiou aos dois juizes, da 3ª e 4ª varas, pedindo informações a respeito para instruir o feito que devia ser apresentado ao Conselho Supremo da Côrte de Appellação.

Aqui, outra vez, o sr. dr. Renato Carmil usou de má fé, porque outra conclusão não póde ser tirada da informação que a 3ª vara remetteu, em cuja informação foram omittidas as existencias, nos autos, de TRES OFFICIOS DA 4ª VARA, existencias essas que constaram da informação da dita 4ª vara, conforme já provei em artigo publicado neste jornal, em 21-2-916.

O que deduzir dessa omissão? E' claro que ella foi levada a effeito com o fim de induzir em erro os dignos juizes da Côrte de Appellação!

Esse acto tem um qualificativo que consta das leis de nosso paiz.

Que o diga e o interpréte o digno procurador criminal, sr. dr. Moraes Sarmento.

Reunido o Conselho Supremo da Côrte de Appellação, o presidente, o integro desembargador Miranda Montenegro, durante a exposição do facto proferiu a seguinte phrase, que foi ouvida por todos os presentes:

"E' o juiz da 3ª vara criminal, em vez delle proprio, levantar o conflicto de jurisdicção, como era de seu dever, ARROGOU-SE JUIZ DE RECURSO."

Basta esta memoravel phrase e os termos do accórdão, publicado em 11-3-916, onde tambem se vê empregado este verbo ARROGAR-SE, verdadeira DUCHA ESCOSSEZA, para verificar-se que não calumniei: disse a verdade!

Porque, pois, o sr. dr. Renato Carmil, 3º promotor publico, collocou-se, neste negocio, em posição tão falsa?

Cherchez la... chose...

* * *

Quer o publico ver mais o quanto de trapalhice se quiz applicar ao caso, *pour epater les bourgeois?*

Sob o titulo de "Marcas de fabrica — Busca em um juizo, queixa noutro" vieram publicadas, sem assignatura, no *Jornal do Commercio* de 4—3—916 e repetidas em 13 do mesmo mez e anno (depois do accórdão *ducha*), umas transcripções de uma sentença do digno juiz, sr. dr. Albuquerque Mello, um parecer do procurador geral, sr. dr. Moraes Sarmento, e um accórdão da 3ª Camara da Côrte de Appellação, referentes a uma busca e apprehensão que foram requeridas em um juiz e a queixa apresentada a outro.

Tratava-se, tambem, de marcas de fabrica e, não só o juiz como a 3ª Camara da Côrte de Appellação, annullaram esses actos pelo facto da queixa ter sido offerecida em juizo diverso do que o em que foi effectuada a busca.

Sabe o publico a que juizo tinha sido requerida a busca?

AO JUIZO FEDERAL!

Sabe o publico a que autoridades competem as buscas e apprehensões de marca de fabrica ou falsificação?

A' AUTORIDADE POLICIAL, PRETOR OU JUIZ DO TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL (art. 22, letra A).

Ora aqui está. O começo dessa acção foi logo errado, porque o juiz federal não é competente para agir no crime, em buscas e apprehensões de marcas de fabrica.

E assim aprecie o publico o cabimento da publicação do *Jornal do Commercio* com o caso da Lugolina, cujo acto preliminar foi feito de accordo com a lei...

Não é o caso de rir e fazer aquella celebre pergunta humoristica: — *O que é que tem o pescoço com as meias?*

* * *

Se não fosse a momentosa promoção do sr. dr. Renato Carmil, o processo da falsificação da Lugolina já teria terminado, como terminado está o mesmo caso de S. Paulo, onde já foram pronunciados os socios que estavam naquella cidade.

Afinal de contas, quando aqui terminar o processo, o mais castigado serei eu, o autor, o proprietario da marca, no qual as leis protegem e defendem com os seus sempre confusos artigos. Serei eu o mais castigado porque, tendo de defender a minha propriedade, o meu trabalho honrado de mais de 26 annos, durante os quaes quanta somma de sacrificios, de dinheiro, de saude e de actividade tenho consumido; tendo de me defender dos assaltos de ladrões e de homens sem escrupulo, vejo-me perturbado por uma série de chicanas e de interferencias indebitas e arbitrarias de representantes da justiça; e de demoras em demoras, protelações e adiamentos, expendo consideraveis sommas em complicadas custas de processo, na duvida, ainda, que me seja feita a devida justiça no castigo exemplar dos salteadores do trabalho alheio.

Não pense o sr. dr. Renato Carmil que lhe quero mal pelo muito que me prejudicou. Compadeço-me sómente da situação precaria em que s. s. se collocou, voluntariamente, como tantos outros se têem collocado, por falta de *miolo duro*... na caixa craneana.

Pela falta innata desse *miolo duro*, é que, frequentemente, muitos pares offerecem ao nacional e ao estrangeiro, motivos ao mesmo tempo, de hilaridade e de tristeza, pelas manifestações de incompetencia e de ausencia de bom senso.

Tenho terminado e declaro que tenho cumprido o meu dever de defender a minha propriedade e o meu direito; e os defenderei sempre com a mesma tenacidade e com a mesma energia, dizendo sempre a verdade, soffra quem soffrer.

Queira pois, o sr. dr. Renato Carmil juntar mais este artigo aos 9 que se dignou de apresentar com a queixa contra mim feita, porque agora sommam o total de 14 cujo *noves-fóra* sempre é mais valoroso que os 9 da queixa...

Rio, 30—3—916.

DR. EDUARDO FERREIRA FRANÇA.

SILVINO MATTOS AOS SEUS COLLEGAS

Dizem que a "Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas", em sua proxima reunião, vae atacar-me, por eu ter dito verdades não contestadas. Felizmente, em seu seio, haverá, por certo, quem se encarregue da minha defesa. Se, de facto, essa associação tem, segundo informações obtidas, socios que não são legalmente diplomados, como poderá ella, pois, tratar do interesse e da defesa da classe, ou — melhor ainda — dos collegas legalmente diplomados? Se de facto isso é verdade, que valor então poderá ter o seu protesto ha dias levado a effeito contra o acto do sr. Ministro da Justiça a proposito do exercicio da minha profissão?

Não ha nisso tudo muita falta de coherencia? Seja, porém, como fôr, — aqui, deixo consignado o seguinte: Saberei defender os meus sagrados direitos, uma vez feridos, sejam quaes forem as consequencias — *Silvino Mattos. Rio, 30 — 3 — 16.* A. 5295.

DESTRUIÇÃO DE INSINUAÇÕES MALEVOLAS PUBLICADAS NOS "A PEDIDOS" DO "JORNAL DO COMMERCIO" DE ANTE-HONTEM CONTRA "A UNIÃO", COMPANHIA DE LOTERIAS DOS ESTADOS DO BRASIL

Respondendo ás insinuações da Companhia de Loterias Nacionaes, assignadas pelo seu presidente e publicadas ante-hontem nos "A pedidos" do *Jornal do Commercio*, "A União", Companhia de Loterias dos Estados do Brasil, para esclarecimento do publico tem a declarar que não são procedentes as razões apresentadas nas alludidas insinuações da Companhia que pretende, em detrimento da Fazenda Nacional e da lei, crear para si privilegio odioso.

Assim passa a demonstrar:

1º. Diz o art. 30 do decreto n. 597, de 8 de março de 1911: "*Os bilhetes de loterias estaduaes para circularem em outros Estados ou no Districto Federal, ficam sujeitos á legislação fiscal vigente*, arts. 12 e seguintes até 20, inclusive, do regulamento que baixou com o decreto 5.107, de 9 de janeiro de 1904.

2º. Diz o decreto 5.107, de 9 de janeiro de 1904.

Art. 12. *As loterias de concessão estadual sómente poderão ser extraidas e expostas á venda no Districto Federal depois de terem sido registradas na Fiscalização Federal das Loterias, nos termos deste regulamento, observadas as disposições seguintes:*

Art. 13. *Para que se possa effectuar o registro, de que trata o artigo antecedente, deverá o respectivo concessionario, thesoureiro, agente ou representante, requerel-o ao fiscal das Loterias, juntando ao seu pedido:*

a) Copia authentica da lei, que houver concedido ou autorizado a loteria;

b) Copia authentica do contrato celebrado para a respectiva extracção, no qual deverão ser observadas as disposições deste regulamento, em caso contrario, declaração expressa do governador do Estado de que para o registro do mesmo contrato será este inteiramente subordinado ás referidas disposições e ás leis da União que lhe forem applicaveis;

c) Declaração do presidente ou governador de que fica o Estado responsavel pelo pagamento dos premios, que não forem pagos no tempo devido, bem como pela restituição do valor dos bilhetes relativos á extracção que, tendo sido annunciada, não se realizar.

3º. Diz a lei creadora do registro, isto é, a de 30 de setembro de 1893, o seguinte:

Art. 3º. "Antes de serem expostos á venda os bilhetes de quaesquer loterias estaduaes, os seus thesoureiros, contratantes ou agentes são obrigados a registrar perante a Fiscalização das Loterias Federaes *a lei que houver concedido a loteria, o seu plano e o contrato, quando houver celebrado, para regular a respectiva extracção.*

"A UNIÃO", Companhia de Loterias dos Estados do Brasil, já preencheu todas estas formalidades:

1º — Para preencher a formalidade da letra a) do art. 13, apresentou á Fiscalização Federal das Loterias: 1. Cópia authentica da lei 1104, de 19 de agosto de 1915, que ratificou a lei 553, de 21 de julho de 1904; cópia authentica da lei 1.843, de 16 de setembro de 1878; 2.282, de 31 de agosto de 1881; 2.539, de 18 de agosto de 1885, e 2.747, de 5 de setembro de 1889, e da lei 553, de 21 de julho de 1904.

2º — Para preencher as formalidades da letra b) do mesmo artigo 13, a "A UNIÃO" apresentou a declaração do governo da Bahia, sendo que o seguinte trecho desta declaração preenche cabalmente as exigencias da lei:

"*As loterias a que se refere esta declaração ficam sujeitas, uma vez registradas, ás leis e aos regulamentos federaes, presentes e futuros, que lhes sejam attinentes.*"

3º — Para preencher as exigencias da letra c) do referido artigo 13, apresentou a "A UNIÃO" o documento abaixo transcripto que torna os premios de suas loterias mais garantidos do que os da tal "Loterias Nacionaes", por cujo pagamento o governo não assume a menor responsabilidade.

A garantia do pagamento dos premios das loterias que "A UNIÃO" vae extrair, apezar da raiva e do despeito da Companhia de Loterias Nacionaes, é assim concedida:

"*Declaração de garantia. Eu doutor José Joaquim Seabra, governador do Estado da Bahia, declaro que, para dar cumprimento ao disposto no artigo segundo da lei deste Estado sob numero mil cento e quatro, de dezenove de agosto de mil novecentos e quinze, e nos termos do Regulamento Federal, numero cinco mil cento e sete, de nove de janeiro de mil novecentos e quatro, artigo treze, letra c), fica* ***o Estado da Bahia responsavel pelo pagamento dos premios que não forem*** *pagos no devido tempo, bem como pela restituição do valor dos bilhetes relativos ás extracções que, tendo sido annunciadas, se não realizarem, concernentes ás loterias de que é cessionario o cidadão João Mello Pedreiro, e constantes das leis numeros quinhentos e cincoenta e tres, de vinte e um de julho de mil novecentos e quatro, e mil cento e quatro, de dezenove de agosto de mil novecentos e quinze. Declaro ainda que as garantias do Estado se estendem ao periodo fixado no artigo primeiro da referida lei, numero mil cento e quatro, e que prevalecerão, quer sejam as ditas loterias extraidas pelo proprio concessionario, quer por Companhia que organize, ou por terceira pessoa com quem contrate o respectivo serviço. As loterias a que se refere esta declaração, ficam sujeitas, uma vez registradas, ás leis e aos regulamentos federaes, presentes e futuros, que lhes sejam attinentes. Bahia, vinte de janeiro de mil novecentos e dezeseis. J. J. Seabra. Reconheço a firma de J. J. Seabra.*" Rio, dezenove de fevereiro de mil novecentos e dezeseis. Em testemunho (signal publico) de verdade. Belisario Fernandes Tavora, digo Fernandes da Silva Tavora.

Os direitos decorrentes desta responsabilidade foram transferidos á "A União": escriptura de 25 de fevereiro de 1916, lavrada em notas do tabellião Noemio Xavier da Silveira, assembléa geral de sua constituição, realizada a 20 do corrente e publicada no *Diario Official* do dia seguinte (21 de março de 1916).

As loterias que a "A União" vae extrair estão sujeitas ao imposto federal a que se refere o art. 14 já mencionado decreto 5.107. *Recolhimento dos seguintes impostos e onus:*

1º — 5 °|° sobre o capital;

2º — 5 °|° sobre os premios superiores a 200$, quer os respectivos bilhetes tenham sido expostos á venda, quer não,

"A União" vae emittir annualmente réis 20.000:000$ de bilhetes de loterias, sendo o imposto de 5 °|° sobre esta quantia, pagará annualmente ao Thesouro Nacional a importancia de 1.000:000$ por esta verba, e mais cerca de 300:000$ annuaes pelo imposto de 5 °|° sobre os premios superiores a réis 200$000.

Total annual 1.300:000$, ou sejam réis 6.500:000$000 até 1921.

A tal Companhia de Loterias Nacionaes o que deseja é tecer escandalo em torno da "A União", procurando chamar sobre ella a odiosidade do publico e do governo, advogando os seus interesses contra a Fazenda Nacional ao mesmo tempo que invoca a protecção do mesmo governo.

Seria de extraordinaria ousadia este avanço nos cofres publicos que pretende fazer a Companhia Nacional, se tudo isso não fosse simplesmente ridiculo.

A Companhia de Loterias Nacionaes perde evidentemente o seu tempo, tentando, em vão, desmoralizar a "A União".

Quando começaram a apparecer na imprensa desta capital alguns artigos contra a "A União", vimos logo que se tratava de informações falsas, apezar de colhidas de boa fé; mas a Companhia Nacional fez desses artigos um cavallo de batalha, procurando revigorar no animo da imprensa uma prevenção que a "A União" não merece.

Mas tudo com o tempo surge claramente á luz do sol.

Para a "A União" foi até bom o facto de serem trazidas a publico todas essas explicações: porque depois de todas ellas o publico julgará no seu soberano entender.

De resto, a "A União" está absolutamente convicta do credito que despertou no nosso meio commercial e financeiro, porquanto no seu escriptorio recebe diariamente novas assignaturas de subscripções de seus titulos obrigacionaes que tantas vantagens e garantias trazem ao publico.

Conforme está demonstrado, a "A União" funccionará em virtude de antigas leis federaes não revogadas, e isso quer queira ou não a Companhia Nacional.

CARLOS DE SA' FORTES JUNIOR,
Director-gerente da "A União.

A "GAZETA DE NOTICIAS" CUSPIU NO PRATO EM QUE COMEU

A *Gazeta de Noticias* tem voltadas, agora, para a numerosa colonia syria do Brasil, á qual me orgulho de pertencer, as suas baterias infamantes. Não sei a que attribuir semelhante campanha diffamatoia. Conhecidos, porém, os *processos jornalisticos* desse matutino, que até bem pouco cantava hosannas aos syrios... descobre-se logo o movel dos furibundos ataques...

Até hoje, apezar della declarar que os negociantes syrios são incendiarios, nenhum delles foi condemnado, ao menos pronunciado, para gaudio dos famintos calumniadores. No emtanto, outros o têm sido, mas não são syrios...

Os prejuizos causados á praça, se os houve, e ás companhias de seguros, reunindo-se todas as casas, devoradas pelo fogo, pertencentes a membros da Colonia Syria, não attingem aos consideraveis estragos produzidos pelos incendios lavrados em uma só das seguintes casas: *A Brasileira*, Schloback & C., Mattos Maia & C., Oscar Philippi & C. e seus vizinhos e muitas outras. Os algarismos estão ahi para auxiliar a minha affirmativa. Apezar do *pincaro* dizer o contrario, os syrios têm feito enriquecer varias casas commerciaes do Rio, com as quaes, para suffocar as accusações dos esfaimados, mantêm elles, ainda, estreitas relações de amizade e commerciaes. Citarei para arrolhar os esfaimados as casas: Ferreira Serpa & C., Antonio Silva Pinheiro & C., Jorge Morano & C., Siqueira Jorge & C. e muitas outras conceituadas, cujas firmas encheriam varias columnas.

Os syrios, segundo affirma o jornaléco, não adquirem propriedades, nem titulos bancarios, ignorando elle que só quatro membros da colonia, entre nós, os srs.: Antonio Maran, José Chalub, Pedro Maksud e Nacif Haddad possuem mais de 6.000 contos em propriedades, excluindo as grandes sommas distraidas em titulos. Em S. Paulo figuram, entre os maiores proprietarios os syrios Nami Jafet & Irmãos, Elias Calfat & Irmãos, Azir Nader & C., Rizeallo Jorge e Jorge Chamma, cujas fortunas, addicionadas, montam a 100 mil contos em immoveis. Nesse prospero Estado e em Ribeiraozinho, attestam todos os paulistas, entre os abastados fazendeiros, no seu primeiro plano, figuram, respectivamente, Féres Elmutran e Jacob Miziara, além de muitos outros espalhados por todos os Estados. A colonia, que não só se recommenda pelo amor ao trabalho, como pelo modo honesto de commerciar, faz entrar annualmente para a Prefeitura e Thesouro centenas e centenas de contos de réis, provenientes de impostos, inclusive os de industria e profissão, ambulantes, etc., etc. Esses algarismos recommendam-n'a. São a prova esmagadora do incremento que ao carioca dá o commercio syrio.

Nenhum syrio, para felicidade da numerosa colonia estabelecida no Brasil, foi ainda pegado pela golla do casaco, como ladrão falsario ou estellionatario. Nenhum delles figura no cadastro policial ou mesmo no noticiario dos jornaes.

O heroico coronel Rondon, palestrando uma vez com o autor destas linhas, teceu os maiores elogios aos meus patricios. Disse aquelle bravo official que admirava immensa a nossa raça, conhecendo-a em todos os nossos inhospitos sertões. Ahi, a commerciar, até com os servicolas bravios, contou elle, encontrava syrios, que muito o auxiliavam na missão espinhosa da catechese.

Os meus patricios, apontados pela *Gazeta* como verdadeiros piratas no interior do Brasil, só o seriam se ali fossem commissionados pelo mesmo jornal. O syrio é benquisto em todo o interior, onde o commercio só compra a credito, facilidade que faz o vendedor meu patricio. Haja visto o que observei durante 11 annos de peregrinação por todo o Brasil, representando as mais importantes casas do Rio. A colonia merece inteira confiança do commercio em geral, no interior, lutando com sérias difficuldades, para vender os generos aquellas que não têm a seu serviço, de viajantes, cavalheiros syrios.

O *velho e conhecido negociante da nossa praça*, que contou aos esfaimados aquellas mazellas que o numero de segunda-feira ultima inseriu, se não é um dos ardis da empresa a expirar, é algum seu cumplice no assalto á bolsa dos syrios.

O "velho e conhecido negociante", cujo nome deveria vir a publico, junto á sua informação, para merecer as "devidas honras", esconde-se sob o infame anonymato, o que nos priva de dizer algo sobre o seu modo de vida até hoje.

Da *Gazeta*, que agora cospe no prato em que tanto comeu, já deviamos esperar esse agradecimento.

Os syrios, porém, deixal-a-ão trilhar pela estrada da amargura, nos extertores de uma infeliz existencia, á cata de outros viandantes papalvos que, piedosos, corram em seu auxilio, não a deixando morrer á mingua... de annunciantes, leitores e dinheiro. Por hoje basta.— *Jorge Chediac*, director-gerente da União dos Varejistas Syrios.

DECLARAÇÕES

AUG.:. E RESP.:. LOJ.:. FRATERNIDA DE ESPAÑOLA

Hoje, sessão Eco.:.

Rio, 30 — 3 — 916.— *Silva*, Secr.:. (R 5256

A PRAÇA

Affonso Vizeu & C. communicam aos seus freguezes e amigos desta praça, das demais do Brasil e do Exterior que, a contar de 1 de janeiro deste anno, deixou de fazer parte de sua firma commercial, como socio commanditario, o sr. José Antonio Soares Pereira, o qual foi embolsado nesse acto de todos os seus haveres na sociedade, de accordo com o distracto archivado na Meritissima Junta Commercial desta capital.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1916. — Affonso Vizeu & C.

A PRAÇA

Affonso Vizeu, Julio Monteiro, Manuel Lopes Fortuna Junior e Frederico de Barros Taveira participam aos seus freguezes e amigos desta praça, das demais do Brasil e do exterior, que, em virtude das alterações havidas no seu contracto inicial com a retirada do socio commanditario sr. José Antonio Soares Pereira, conforme o registro e archivamento do additivo na Meritissima Junta Commercial desta capital, reconstituiram a mesma sociedade mercantil que nesta praça têm mantido sob a firma commercial de Affonso Vizeu & C., para continuação do mesmo ramo de negocio de fazendas por atacado e manufactura de roupas, no seu antigo estabelecimento, ás ruas 1º de Março n. 116 e Visconde de Itaborahy n. 73 e da qual continuam como socios solidarios os tres primeiros e o ultimo como commanditario.

Contam, portanto, continuem a merecer a mesma estima e preferencia que sempre lhes dispensaram, para retribuição das quaes nunca pouparam, nem nunca pouparão esforços.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1916. — Affonso Vizeu & C.

"A BARBACENENSE"

Não tendo comparecido numero legal de consocios para as ASSEMBLÉAS GERAES ORDINARIA E EXTRAORDINARIA, convocadas para os dias 21 e 20 do corrente mez, vimos convidar novamente aos nossos consocios a comparecerem na séde social, nos dias 10 e 11 de ABRIL proximo, datas em que terão logar as referidas ASSEMBLÉAS, de accordo com disposto no art. 44, paragrapho 3º, aos nossos Estatutos.

Barbacena, 21 de março de 1916.
A DIRECTORIA.

"A BARBACENENSE"

56º peculio pago na série A; 53º, na série B, e 47º, na série C

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes da série de 10:000$000, inscriptos até o dia 24 de dezembro de 1914, da série de 20:000$000, inscriptos até o dia 18 de dezembro de 1914 e da série de 30:000$000, inscriptos até o dia 15 de novembro de 1915, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quótas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios, João Paulino Ferreira, occorrido em Carmo do Rio Claro, Sul de Minas; d. Maria da Conceição Paes, occorrido em Curralinho, Norte de Minas, e Deolindo Antonio da Costa, occorrido em Itambé do Mato Dentro, Estado de Minas.

Barbacena, 15 de março de 1916. — *A Directoria.*

EXTERNATO NOTRE DAME DE SION

Concedendo o novo regulamento da Escola Normal a faculdade a todos os collegios de apresentarem alumnas a exames daquella Escola, a superiora do Externato de Notre Dame de Sion resolveu estabelecer um curso especial de estudos modelados por essa Escola, afim de facilitar ás discipulas a acquisição do diploma de Professora Publica. Informações á rua S. Salvador n. 21 — Botafogo. (R 3994)

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

216 — RUA DO HOSPICIO — 216

Edificio Proprio

Até o dia 30 do corrente, nos termos do artigo 26 e 27 do Regulamento, está aberta a matricula para as aulas de desenho.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1916. — O 1º secretario, *Adelino Marques*

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

91, *RUA DO LAVRADIO*, 91

(*Edificio proprio*)

De ordem do sr. presidente da Mesa, dr. Mario Behring, convido os srs. associados nas condições do art. 8º, paragrapho unico, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria (em continuação), quinta-feira, 30 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, no salão nobre da *Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro* (avenida Rio Branco ns. 118 e 120), para discussão do projecto de reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1916. *La-Fayette Côrtes* — 1º secretario da Mesa. (J 4739)

GRANDE FABRICA DE TECIDOS VENDA POR PROPOSTAS

Os liquidatarios da fallencia da Companhia de Fiação e Tecidos União Lavrense acceitam propostas de compra de todos os bens da massa, em globo, comprehendendo immoveis, machinismos, accessorios e pertences, existentes na fabrica situada na cidade de Lavras, Estado de Minas Geraes, chamando por este meio concorrentes.

As propostas, dirigidas para a rua do Hospicio n. 41, deverão ser apresentadas em cartas lacradas e serão abertas no mesmo local no dia 24 de abril, ás 14 horas, perante os interessados presentes.

Os liquidatarios verificarão a mais vantajosa e levarão todas ellas, com a sua informação, ao juiz, para decidir, depois de ouvida a fallida, se presente, ou seu procurador (lei n. 2.024, de 1908, art. 123).

Os srs. pretendentes poderão obter as mais minuciosas informações na propria fabrica e nos escriptorios da rua do Hospicio ns. 41 e 38. — *Hermann Kalkuhl & C.*, liquidatarios. J 4045

CAFÉ IDEAL

CIRCULAR N. 7

O dr. Paulino Werneck, Director Geral de Hygiene Municipal e Assistencia Publica, em circular n. 7, datada de 24 do corrente mez, communicou aos Drs. chefes de districto, commissarios de Hygiene e Assistencia Publica que, tendo o Laboratorio Municipal de Analyses julgado bem para o consumo o "Café Leal" e o "Café Ideal", moido por Pinto & C., á rua da Saude ns: 142 a 150, em vista do resultado da analyse a que procedeu em 21 do corrente mez, ficam de nenhum effeito, até ulterior deliberação, as recommendações que haviam sido feitas em 9 do alludido mez, por circular n. 4. (5244 R)

ASSOCIAÇÃO DE AUXILIOS MUTUOS DOS EMPREGADOS DA INSPECÇÃO GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Convido os srs. associados a comparecerem, no dia 31 do corrente, ás 19 horas, na rua de Sant'Anna n. 231, para approvação das contas e eleição da nova administração. — *F. J. da Fonseca Braga*, presidente da assembléa geral. (J 5297

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Na egreja desta Veneravel Ordem realiza-se amanhã, sexta-feira, 31 do corrente, ás 18 horas, o 4º sermão de doutrina, sendo orador o reverendissimo sr. Enéas Martins, que pregará sobre a cruz, Senhor a caminho do Calvario.

Secretaria da Ordem, 29 de março de 1916 — O secretario, *J. Ribeiro Fernandes Coelho.*

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

SÉDE: RUA SENADOR POMPEU N. 162, SOBRADO

De ordem do irmão presidente, convido os nossos consocios a comparecerem á sessão magna que se realizará sexta-feira, 31 do corrente, ás 8 horas da noite, para commemorar a passagem da data da desencarnação do nosso mestre Allan Kardec — *J. P. Xavier Junior*, 1º secretario interino. J. 5343.

MONTEPIO DO CLUB MILITAR
3ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. general presidente, convido, na fórma dos estatutos em vigor, os srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 31 do corrente, ás 4 horas da tarde, no edificio do Club, afim de ouvirem a leitura do relatorio e parecer do conselho fiscal sobre o balanço do anno social de 1915, e proceder á eleição da directoria e conselho fiscal. — O secretario, capitão *Luiz de Gouvêa Ravasco.*

EDITAES

INTENDENCIA DA GUERRA
(COSTURAS)

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar, ás costureiras matriculadas sob os ns. 1.101 a 1.500, nos dias 27, 29 e 31, até ás 11 horas.

I. G. 25 de março de 1916. — *Arlindo de Souza*, 1º official encarregado.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	910	Coelho
Moderno	554	Gato
Rio	584	Touro
Salteado		Jacaré
2º premio	909	
3º »	348	
4º »	848	
5º »	014	

Agave 131

Garantia 798

M 5331

«O QUADRO»
Resultado de hontem:

Antigo . . Elephante
Moderno . . Leão
Rio . . . Camello
Salteado . . Pavão
Variantes
03—04—10—01
Rio—29—3—916 M 5380

Propaganda
N. 589
Rio, 29-3-916. M 5387

A Feliz
826
Rio—29—3—916. M 5175

A Legal
175
Rio, 29—3—916. M 5175

A Favorita
621
Rio—29—3—916 M 5856

I. AMERICANA
118
Rio—29—3—916. M 5382

Nova Suburbana
562
Rio, 29—3—916. M 5330

Caridade
004
M 5335

Fluminense
1718
M 5336

Operaria
8584
M 5337

Variantes
18—84—01—98—31
Rio—29—3—916 M 5338

Americana
416
Rio—29—3—916. M 5355

A Capital
486
Hoje ás 18 horas.
Rio—29—3—916. M 5355

PROTECTORA
480
Rio—29—3—916 M 5379

FIGURINOS

Chegaram as seguintes marcas:
FEMME CHIC
GRANDES MODES DE PARIS
PARIS ELEGANT
STYLE PARISIEN
ENFANTS DE LA FEMME CHIC
L'ART DE LA MODE
MODE FRANÇAISE
WELDONS
etc., etc., etc.

CASA REYNAUD

RUA DOS OURIVES N. 57
SYLVAIN BONARD
SUCCESSOR

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Teleg. "Grandhotel".

APOSENTOS MOBILADOS

Na Villa Rio Branco, á rua Menezes Vieira n. 152, aluga-se com serviço, cama de luz electrica a 70$ e 80$000. (J. 5313)

ESCRIPTORIO

Alugam-se boas escriptorios a preços commodos; na rua Uruguayana n. 31.

CAYMURU'

Cura este poderoso remedio qualquer Tosse, Asthma, Bronchite, Tuberculose, Escarros de sangue, Hemoptyse, Influenza, ... O preço de um frasco é ... das vezes, funestas consequencias? Este precioso preparado, além das virtudes mencionadas, é um poderoso tonico reconstituinte, e não contém narcoticos, garante-se.

Encontra-se em qualquer pharmacia, drogaria e nos depositos — Rua Uruguayana, 61 e Rua 7 de Setembro, 81 — Rio de Janeiro.

(R 33)

ATTENÇÃO

Pede-se ao cavalheiro que, por distracção, levou no dia 21, da loja de calçado da rua Gonçalves Dias n. 82, uma bolsa de senhora, contendo alguns objectos e papeis que só póde interessar a propria dona, a quem faz muita falta, a fineza de devolver a dita bolsa pelo Correio, para a casa acima ou para esta redacção, que ficará agradecida.

Enseignement gratuit du chant

Madame Seguin, élève de M. Isnardon, professeur du Conservatoire de Paris, continue ses cours de chant gratuits, dans son *studio* de l'Avenida Rio Branco 127, 2. étage. Se présenter tous les mardis et vendredis, de 2 à 5 heures et tous les samedis, de 9 à 11 heures.

Tonico Capinette
FAZ NASCER CABELLO E TIRA A CASPA
Preço 4$000
Vende-se nas Perfumarias e Drogarias

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma sala de frente no Largo da Carioca, 24; trata-se na alfaiataria, com Amador.

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

O LOPES
É QUEM DÁ A FORTUNA MAIS RAPIDA NAS LOTERIAS E OFFERECE MAIORES VANTAGENS AO PUBLICO. CASA MATRIZ OUVIDOR 151 — QUITANDA 73 ESQUINA DE OUVIDOR — 1º DE MARÇO 55 — LARGO DO ESTACIO DE SÁ 80 — RUA GENERAL CAMARA — RUA OUVIDOR 181 — 15 DE NOVEMBRO 50 S. PAULO

"O BICHO"

Centenas todos os dias! Hontem acertou a 940! Só não ganha quem não lê "O Bicho" diariamente. Verifiquem os seus palpites de hoje! Rombos na banqueirada todos os dias. J 5057

BOLSA LOTERICA

QUEREIS TRAVAR RELAÇÕES COM A FORTUNA?

Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, Avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa.
Lá encontrareis a realização do vosso ideal.

(em fórma de pilulas)

O mais poderoso especifico para a cura da Syphilis e de todas as doenças resultantes da impureza do sangue.

O **DEPURATOL** é imminentemente superior nos seus effeitos a todas as injecções.

Garante-se a cura.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000, pelo Correio mais 400 réis; 6 tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

DEPOSITO GERAL: Pharmacia Tavares
62, Praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro

CARTOMANTE
e chiromante estrangeiro

Trabalha com quatro baralhos de cartas, e pelas linhas das mãos, mora na praça da Republica ha quatro annos, sempre satisfaz a pessoa mais exigente. Consulta das 9 da manhã, ás 7 1/2 horas da noite, e nos domingos e dias feriados até 4 horas da tarde. Praça da Republica 84. 549 J

QUER acabar com a quéda dos cabellos? **QUER** acabar com a caspa? **QUER** ter os cabellos sedosos? **USE O PETROLEO DORA** Solubilisado transparente. Vidro 4$000, pelo Correio 5$000. Perfumaria Orlando Rangel

ALUGAM-SE

Quartos e salas, sendo uma para 4 rapazes decentes, em casa de familia de tratamento. Avenida Rio Branco n. 33. (S4221)

A'S SENHORAS E SENHORITAS

A Casa David Ferro
Rua Sete de Setembro 124
recebeu as mais lindas bolsas de seda e couro.
S 5030

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Um cavalheiro abastado, desenganado por especialistas, tendo-se curado nos Estados Unidos, com a formula de um sabio americano, e tendo já barriga e pés inchados, falta de ar, batimento exagerado das veias e arterias, cansaço facil, urinas poucas e com albumina, palpitações dolorosas e agulhadas no lado esquerdo, não podendo deitar-se, e sendo surprehendentes as curas assombrosas aqui no Rio, envia a receita a quem pedir, enviando endereço e 200 réis em sellos a Anselmo Cambarro, caixa postal, 1.835. Rio de Janeiro. (R 4636)

Domestic-Coal

O carvão especial para casa de familia e hoteis. Maximo de duração e minimo de dispendios. Unicos agentes, Francisco Leal & C., 1º de Março n. 91, teleph. 530 Vill. Entrega a domicilio.

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico conforme a melhor technica. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. (R 5280)

Xarope adstringente de Quina, Cascarilha e Simaruba

Formula de R. de Brito, da Pharmacia Raspail, approvada pela Inspectoria de Hygiene.

Receitado pelas mais abalizados medicos, contra as affecções do tubo gastro-intestinal, ... diarrhéas da dentição e das convalescenças ...

Modo de usar vejase no vidro. Preço, 2$000. Deposito — Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 45, 1º de Março n. 10, 7 de Setembro 81 e 99 e Assembléa 34. Fabrica, Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo, 229. Tel. 1.400, Villa. Rio de Janeiro.

GONORRHÉAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas: 64, rua de S. Pedro, 64

FAZENDA

Vende-se uma, no municipio de São José do Barreiro, Estado de S. Paulo, com 75 alqueires de boas terras, 50,000 pés de café, tendo ainda matta virgem, capoeiras grossas, bom clima, logar muito saudavel, boas aguas, encostado á serra, produzindo 1.800 a 2.000 arrobas, servida pela Estrada de Rezende a Bocaina, com animaes de carga e sella, porcada, criação miuda, roças já plantadas. Para informações, na rua Martins Lages n. 25, Engenho Novo, com Horacio Luiz Quatorze, das 4 horas em deante, ou na mesma, com Antonio Teixeira Quatorze, com respondencia Capitão Mór, Estado de São Paulo. S. 4161.

A Cura da Tuberculose

A "Alicina", em cuja composição figuram o alho e o agrião, dois vegetaes reconhecidos por varios scientistas como verdadeiramente maravilhosos na cura da tuberculose, produz resultados seguros em todos os periodos desta terrivel enfermidade e cura completamente no 1º e 2º gráos. Na bronchite, asthma, influenza, coqueluche e principalmente na broncho-pneumonia o resultado é infallivel.

Depositarios: Silva Gomes & C. Rua de S. Pedro 40 e 42.

BOBINAS

De 20, 30, 40, 50, 60 e 70 centimetros de papel de embrulho côr de rosa para machinas, tem grande quantidade em stock o Grande Deposito de Papeis de
OSCAR RUDGE
Rua Silva Jardim n. 16.
Telephone, Central, 2860
— RIO DE JANEIRO —
(J 3387)

CALADOR

Anesthesico infallivel e inoffensivo nas extracções e trabalhos dentarios, e pequenas cirurgias.

A' venda nas casas Hermanny, Giffoni, Moreno, etc.

5224 J

GLYCOLINA

FORMULA DE L. R. DE BRITTO
Approvada e premiada com medalha de ouro nas exposições de hygiene

Excellente preparado da antiga Pharmacia Raspail, empregado com successo nas empigens, comichões, frieiras, darthros, nené, pannos, aspereza e irritação da cutis, rugas, suores fetidos e todas as molestias epidermicas.

Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas 45; 1º de Março 10, Assembléa 34, Sete de Setembro 81 e 99. Fabrica, Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo 229, telephone numero 1.400, Villa.

COMMODOS MOBILADOS

Bem arejados e decentes para os senhores viajantes e mais pessoas que nelles queiram pernoitar, por preços ao alcance de todos, em um dos melhores logares, á rua Luiz Gama n. 14, antiga Espirito Santo, em frente da Maison Moderne, Largo do Rocio. Aberto dia e noite. R. 253

Mme. VIEITAS

Cartomante estrangeira, vencedora do 1º logar no grande Concurso de Cartomante do apreciado semanario "O Suburbano", trabalha com perfeição na sciencia do occultismo. Diz o presente e o futuro, descrevendo qualquer ... na vida. Concerta qualquer difficuldade, em negocio, une os desunidos e faz reinar a paz no lar das familias. Residencia: rua da Carioca n. 65, 2º andar, entrada pelo beco da Carioca 23, domingos e feriados até ás 4 horas. J 348

PACOLOL

MARCA REGISTRADA

O mais poderoso e mais digno de confiança germicida do grupo: LIQUOR CRESOLI SAPONATUS, formando solução clara em agua, unico que deve ser adoptado para usos cirurgicos e para a prophylaxia em geral.

Fabricado por:
William Pearson Limited.
Hull e Londres

Agentes geraes: **WILSON, SONS & COMPANY, LIMITED**
Rua da Alfandega n. 32, 1º.

Cafés baixos de S. Paulo

De superior torração e sem rival em sabor e aroma. Não contém pedras nem areia. Vejam as amostras muito em conta, na rua dos Ourives 143. A 3928

SEGUNDO ANDAR

Aluga-se o da rua do Ouvidor, 107, canto da rua Sachet, com elevador e luz electrica. Bom escriptorio. Trata-se em baixo, no escriptorio da CASA CLARK.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS senão o **de BRAUNSTEIN frères. — PARIS**

Zig-Zag

Fornecedores do Estado Francez e das principaes fabricas brasileiras — para PAPEL DE CIGARROS em Resmas e Bobinas — Fóra do Concurso: Londres 1908 — Turin 1911

FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

COFRES

Novos e usados nacionaes e estrangeiros de diversos tamanhos e dos melhores fabricantes, liquidam-se a preços de occasião; na rua Camerino n. 10.

Dansas elegantes

O professor Alfredo da Silva aceita chamados, por escripto, para leccionar em casas de familia todas as ultimas e verdadeiras "chic" as ultimas novidades de salão. Avenida Rio Branco, 127 (Casa Mozart). (M 4562)

ELEVADORES ELECTRICOS

De construcção garantida, com todos os melhoramentos modernos, perfeito funccionamento e segurança absoluta para papeis, carga ou passageiros, com cabine simples ou de luxo e manobra de qualquer systema.

FUNDIÇÃO INDIGENA
RUA CAMERINO, 150 — Telephone Norte, 387

OURO

Compra-se ouro, platina, brilhantes e joias usadas, a rua Sete de Setembro n. 112, Joalheria Diamantina, entre as ruas Gonçalves Dias e Uruguayana.

1º ANDAR

Aluga-se á rua dos Invalidos 185, á familia de tratamento. Bom quintal, cozinha, etc. Bondes Silva Manoel ou Riachuelo. Trata-se no Restaurant, rua Industrial 19, a rua Uruguayana 41. (J 4280)

PARA BOTEQUIM, BAR E RESTAURANT

Aluga-se o grande predio do BOULEVARD S. CHRISTOVÃO n. 10, ponto de grande movimento, em frente á estação dos bondes de Villa Izabel, com todas as dependencias. Trata-se na Companhia Cervejaria BRAHMA, rua Visconde Sapucahy n. 200.

MATERIAL PARA DENTISTA

Vende-se, na rua Mariz e Barros n. 115, um gabinete completo ou peças separadas. Das 7 ás 11 e das 2 em deante. (J. 4971)

CURSO DE PREPARATORIOS

MENSALIDADE 25$000

Professores do Collegio Pedro 2º e da Escola Normal. Rua da Assembléa n. 98, 2º andar. (3382 J)

SENHORA ALLEMÃ

Ensina o seu idioma por preços modicos. Para tratar pelo teleph. 1520, Villa, ou, pessoalmente, das 9 ás 1 hora ou das 6 até ás 9 horas da noite. Rua Industrial 19. (J. 4973)

JACARÉPAGUÁ

Arrenda-se, por contrato ou não, um predio novo á rua Dr. Candido Benicio n. 93, proprio para um barateiro, tem morada para familia, trata-se em frente com o barbeiro. (R 4915)

RUA DO SENADO N. 35 — Esquina da do Lavradio

Aluga-se este predio no todo ou em parte, completamente reformado, com boas accommodações no sobrado e grande loja nos baixos, com installação propria para bar, café e restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

PONTO Á JOUR E PICOTS

a 400 réis o metro, com perfeição. Grande sortimento de botões de fantasia; na rua do Theatro 27, Rio. (J 1472)

MOEDAS DE 800 RÉIS

Compram-se a 10$000 cada uma, assim como moedas antigas, medalhas e sellos usados; na rua Primeiro de Março 39, Casa de cambio. M 3610

OS INVISIVEIS

S∴ P∴ H∴

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS - Caixa Correio, 1125.

ARMAZEM

Aluga-se um novo na rua Werna Magalhães 20, Villa Isabel. Chaves no n. 27. Trata-se na rua da Candelaria n. 28. (R4066)

PENSÃO FLAMENGO

Alugam-se a casaes e cavalheiros de tratamento, optimos aposentos mobilados com pensão. Praia do Flamengo 10. (J 3840)

PILULAS DE CAFERANA

Abreu Sobrinho

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. - Rua do Hospicio 9

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas: cons.: rua da Alfandega n. 95, das 2 ás 4 horas.

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito

Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dores de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.

Depositos: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 45; á rua Sete de Setembro n. 81 e 99, 1º de Março 10 e Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229, Telephone n. 1.400, Villa. 3058

PIANOS

Dos mais afamados autores, em perfeito estado (quasi novos e garantidos), se encontram para alugar e outro qualquer negocio, no acreditado estabelecimento de pianos e musicas, J. DE SA' OLIVEIRA, Rua da Carioca n. 48. Telephone Central, 3.539. (S 4340)

PHARMACIA

Vende-se uma livre e desembaraçada, com espaço para grande laboratorio. Tratase com o Rech, á Avenida Passos 55, sobrado. (J 3193)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Prazo 20 mezes, 20 % no acto da entrega. Alugam-se moveis novos muito barato. Rua do Cattete n. 174. Empresa Mobiliadora. (S. 4349)

Não Soffram Mais!

USEM **Lavol** PARA **Affecções Da Pelle**

Não necessita de soffrer um minuto mais. A nova e grande descoberta para a pelle, Lavol, dar-vos-ha allivio instantaneo. Este é o maravilhoso remedio que os doutores tem usado na sua pratica particular com grande exito.

Agora pela primeira vez, Lavol, vende-se ao publico em geral. Se tem soffrido durante algum tempo sem allivio, de doença de pelle, não necessita de esperar nem um só dia. Vá ao droguista e peça um frasco de Lavol e obterá allivio immediato.

Lavol é na realidade o primeiro remedio efficaz para doenças de pelle que se tem descoberto. É um liquido poderoso e potente que se applica directamente ás partes enfermas e que dá allivio instantaneo.

Lavol penetra pelos poros até aos germens roedores os quaes são a raiz do mal da pelle. Mata-os e elimina-os. Banha os tecidos torturados com os seus oleos calmantes. Deixa a pelle clara e pura.

Para a comichão, pelle ardente, feridas feias, pretas, costas, ou escamas. Para espinhas, manchas, defeitos da pelle. Para mordeduras de insectos, erupções, ou qualquer forma de doença de pelle e do pericraneo. Em dois segundos desapparece a comichão e dôr. Em poucas horas a pelle mostrará signaes de restabelecimento.

Compre um frasco de Lavol no seu droguista hoje. O preço é moderado. Compre ao mesmo tempo, uma pequena quantidade de alcool, para diluir esta essencia concentrada, pois que esta nova e grande descoberta vem sem diluir, em toda a sua força original. Só leva um minuto para diluir á força propria adaptavel ao seu caso. Então terá o tratamento de pelle mais efectivo que se tem descoberto. E V. S. pode-o conseguir puro e perfeito—exactamente como os especialistas de Londres que preparam Lavol desejam que o receba. Exactamente como V. S. o receberia se se tratasse com estes grandes especialistas pessoalmente. Este maravilhoso tratamento acabará com a sua doença de pelle. Compre um frasco no seu droguista hoje.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.

Granado & Cia, Rio de Janeiro

LEME

Vende-se um magnifico terreno na rua Gustavo Sampaio 126. Dirija-se á Praia de Botafogo 442. (R5079)

Platina a 7$000 a gramma

Compra-se qualquer quantidade, na Casa "Meridiano", á rua Uruguayana, 77. S. 5122

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia*.

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e os Corrimentos das Senhoras.

Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

PINTURAS DE CABELLOS

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade, á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives n. 10, 1º andar, entre as ruas S. José e Assembléa. (S. 1539)

A SALVAÇÃO DOS BEZERROS é o remedio *"Fonte Limpa"*, que cura a diarrhéa e desinfecta os intestinos do gado. Excl. desp. e acond. Depositarios: Alfredo Carv. & C., rua 1º de Março 10. Fabrica Bom Jardim de Turvo, Minas.

LAMINAS GILLETTE

Legitimas laminas Gillette, em caixinhas de nickel; duzia..4$500; rua da Carioca n. 28. Irmãos Acosta.

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem curál-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1080, enviando sello para resposta.

M 2194

ESCRIPTORIO

Aluga-se um bem situado, com telephone e luz, á rua do Hospicio 118, 1º andar. (R 4917

Mme. Olympia

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se segredo. Consultas verbaes e por escripto; na rua da Carioca n. 25, sobrado. 4931 J

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE
O PAQUETE
Maranhão

Sairá no dia 1º de abril, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA AMERICANA
O PAQUETE
S. PAULO

Sairá no dia 7 de abril, ás 14 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DO SUL
O PAQUETE
JUPITER

Sairá amanhã, sexta-feira, 31 do corrente, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DE SERGIPE
O PAQUETE
VENUS

Sairá quinta-feira, 13 de abril, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéus, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

VERDADEIRA PECHINCHA

Vende-se a motocycleta que maior successo tem causado á roda motocyclista "Premier" 7/9, unica aqui no Rio. Tres velocidades, kilk de pé, ambreage e corrente quasi nova. Preço 1:100$, até o dia 4 do mez de abril. Uma "Henderson", quasi nova, ultimo typo, quatro cylindros, 8/10 duas velocidades, com "sid-car", por 1:300$000, tambem até o dia 4 do mesmo mez. Negocio urgente. Vêr e tratar, por especial favor, á rua Frei Caneca n. 105. Telephone n. 4060. Central. J. 5310.

DACTYLOGRAPHA

Uma moça, tendo grande pratica, offerece seus trabalhos a uma casa commercial. Quem precisar, queira dirigir cartas para esta redacção com as iniciaes E. T. S. 5300.

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, ... Rio de Janeiro.

GONORRHÉA — IMPOTENCIA

... FLORA BRASIL — á rua do Rosario n. 3, telephone 2498, Norte.

VENDEM-SE

... Trata-se á rua Coronel Pedro Alves ... R 5262

COMMODOS

Alugam-se magnificos, com janellas, luz electrica, etc. predio vistoso. Preços modicos. Rua General Canabarro, 44. (S. Christovão). 5231 J

PROFESSORA DE INGLEZ

Precisa-se de uma para leccionar bi-semanalmente theorica e praticamente. Tratar á rua Haddock Lobo n. 22, Estacio de Sá. J. 5315.

FABRICANTE DE SABÃO

Precisa-se de um, perfeito, para Barbacena; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 174, das 2 ás 3 horas. J. 5307.

Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, GRATUITAMENTE, diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal n. 1.027, Rio de Janeiro. Sello para a resposta. B 267

NEGOCIO LUCRATIVO

Traspassa-se por motivo de saude o excellente armazem de seccos e molhados, situado no esplendido ponto da rua Riachuelo 203, esquina da de Costa Bastos, dispondo de sólida freguezia. Acceitam-se propostas no mesmo local. R 5261

Ouro a 1$850 a gramma

Platina, prata e brilhantes compra-se qualquer quantidade, na casa "Meridiano", á rua Uruguayana 77. J 5527

MME. VAGUIMAR LANZONY

Cartomante somnambula. Vidente e prophetica, deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o publico que esta somnambula trabalha desde 1881, nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades; dá consultas todos os dias, das 9 da manhã ás 8 da noite, rua S. Carlos n. 131.

Attenção — Mme. Vaguimar possue diversos talismans, entre os quaes o poderoso Receptor Indiano, com o qual se obtem tudo o que se quizer. Força dupla. J 5376

CARTOMANTE

Sem rival. Informa-se avenida Passos n. 27, casa de banhos. S 471

MEDICO

Offerece seus serviços medico-cirurgicos a uma pharmacia nos arrabaldes. Informações na rua 7 de Setembro 96, da 1 ás 3 horas, com o sr. Henrique. R 5282

V. EX. É INFELIZ ?

Procurae o professor Kadir, na rua Mariz e Barros, 87, o somnambulo de grandes poderes occultos que, além de desvendar o que desejardes saber, fará qualquer trabalho, devolvendo o vosso dinheiro se o resultado fôr negativo.

Dá lições de Hypno-Magnetismo. F 5311

LUSTRE PARA ENGOMMADOS

O "Brilho Magico" communica um extraordinario lustre á camisas, punhos, collarinhos e a qualquer peça de roupa. Endurece e prolonga a duração dos tecidos.

Vidro 1$000. Pelo Correio, 2$000. Na "A Garrafa Grande", rua Uruguayana 66. (A. 6230)

EMPRESTA-SE

dinheiro sob hypothecas, cousas de penhor, caução ou juros de apolices, penhor mercantil, heranças, antichreses e todos os negocios commerciaes e advocacia. Rua da Alfandega 42, sala 9, entrada pelo elevador; de 12 ás 16 horas. 3480 J

ACTOS FUNEBRES

Paulina da Gloria Marques de Magalhães

(XININHA)

Joaquim José de Magalhães, Isaura Augusta Marques de Magalhães, dr. Pedro Magalhães e filhos, Isaura Magalhães, Emilia Magalhães Pegado e Deocleciano Pegado e filhos, participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua prezada filha, irmã, cunhada e tia PAULINA, ás 3 horas da tarde de hontem, e convidam para o enterro que sairá hoje, ás 3 horas da tarde, da rua Conde de Bomfim 624 A, para o cemiterio de S. João Baptista. (5306)

Pe. Urbano Cecilio Martins

Amelia Martins, Pacifica Martins Miranda e seu marido dr. Jovino da Trindade Miranda, Maria Isabel Martins Seara, João Martins Seara, ... agradecem ... convidam para a missa de 7º dia ... Rio de Janeiro. J 5007

José Ribeiro de Lima Pinto

Silva Damas & Comp., agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu amigo e sócio JOSÉ RIBEIRO DE LIMA PINTO ...

Clarisse Torres Jalles

José Jalles e familia, e Otto Jalles, mandam rezar hoje, 30 de corrente, uma missa na matriz de S. José, á rua da Misericordia, ás 9 1/2 horas, por alma de sua sempre lembrada nora e esposa CLARISSE TORRES JALLES; para cujo acto convidam a todos os parentes e amigos, pelo que se confessam summamente gratos. (R 5265)

Arabella de Oliveira Camargo

(FALLECIDA EM S. PAULO)

Wanderlino Mariz de Oliveira e Maria Jovenilia de Oliveira convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia, por alma de sua idolatrada irmã e cunhada ARABELLA DE OLIVEIRA CAMARGO, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas. (R 5290)

Vera Rodrigo Octavio

Rodrigo Octavio, sua mulher, filhos e familia convidam seus parentes e amigos para acompanharem hoje, ás 9 horas, de Villa Sylvia, rua das Palmeiras n. 38, para o cemiterio de São João Baptista, os restos mortaes de sua VERA. J. 5311.

Francisco de Salles Faller

(4º ANNIVERSARIO)

A familia Faller manda rezar, amanhã, sexta-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa pelo eterno descanso da alma de FRANCISCO DE SALLES FALLER. J. 5319.

Luiza Ribeiro da Silva

(LULU')

Seus filhos, nóras, genro e netos, penalizados pelo seu fallecimento, fazem celebrar, amanhã, sexta-feira, 31 do corrente, setimo dia de seu passamento, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo descanso eterno de sua alma. Para assistir a este acto de religião e caridade convidam todos os seus parentes e pessoas de amizade da extincta, confessando-se desde já agradecidos. (M. 5177)

LEILÃO DE PENHORES
Campello & Comp.

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Tendo de fazer leilão no dia 6 de abril de 1916, dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á hora do leilão.

PHARMACIA

Vende-se, em bom local, tem sortimento, freguezia, consultorio, casa para morada, chacara. O motivo é por não poder estar á testa o proprietario. Preço 6:000$000. Trata-se na mesma: rua Visconde de Itamaraty n. 99. M. 5178.

Agentes nos Estados

"A Patria", semanario de actualidades, acceita agentes e representantes em todas as cidades do interior. Boa commissão. Pedidos á rua Lins de Vasconcellos, 25 — Engenho Novo — Rio. (M 4434)

NICTHEROY

Vende-se o predio n. 771, da rua Visconde de Rio Branco, em Nictheroy, com 30,80 de frente por 68 m. de fundos. Preço de occasião. Trata-se á rua dos Andradas 82, Chapelaria, com o sr. Vianna. (S 4331)

ARMAÇÃO PARA BARBEIRO

Vende-se uma inteiramente nova, por preço excepcional; ver e tratar, na rua da Carioca 63. (S 4363)

ILEGIVEL.

Cartomante Occultista

Medium vidente. Consulta em todos os sentidos, descobre qualquer segredo por mais occulto que esteja, fazendo desapparecer os atrazos e rivalidades da vida. Das 10 ás 4 da tarde. Rua Senador Euzebio n. 11, sobrado. 4383 J

SYPHILIS

e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES. App. 606 e 914. Assembléa n. 54, [illegible] ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHÃES. Telephone 1009, C. R 4580

Nos suburbios ? — Todas as pessoas devem comprar seus remedios e aviar suas receitas, na pharmacia e drogaria Silva, á rua Domingos Lopes 306, estação de Madureira. Tem de tudo que se precisa em casos de molestia e a preços [illegible]. (J 5001) S

Dactylographia — Uma moça sabendo escrever desembaraçadamente na machina, deseja arranjar collocação em um escriptorio ou em casa commercial. Cartas á mlle. E. M. G., no escriptorio desta folha. (5234 S) J

Friburgo — Vende-se ou permuta-se por predio nesta capital, uma chacara em Friburgo, com [illegible] metros quadrados, pastos, matta, pequena casa, optimo moinho, muita agua. Trata-se com o proprietario Elias de Azevedo, á rua General Osorio n. 83, Friburgo. Informações com Otto de Azevedo, na 1ª secção de Contabilidade, Correio Geral. (5326 S) J

PO' DE ARROZ LADY

E' o melhor e não é o mais caro. Adherente, medicinal e muito perfumado. Caixa 2$500, pelo Correio 3$200. Vende-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias e no Deposito: Perfumaria Lopes, rua Uruguayana, 44—[illegible]. Mediante 100 réis de sello enviamos o catalogo de «Conselhos de Belleza».

ESTOMAGO

Digestões difficeis, perda do appetite, dyspepsia, dor de cabeça, azia, máo halito, enjôos da gravidez e vomitos: — cura prompta e rapida com o ELIXIR ESTOMACAL. A' venda na Pharmacia Bragantina, 105, rua Uruguayana, 105.

PRISÃO DE VENTRE

enxaquecas, indigestões, dores de cabeça, inflammação do figado e dores nas cadeiras: — cura radical e prompta com as pilulas DR. MURILLO». A' venda na Pharmacia Bragantina, 105, rua Uruguayana, 105.

GRAÚNA

Este maravilhoso tonico, unico, que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.

Vende-se na casa Ramos Sobrinho & Comp. Rua do Hospicio n. 11. M. 4558

Pó dentifricio dos Benedictinos

1$200

66 Rua Uruguayana 66

EXPLENDIDOS APOSENTOS

Alugam-se lindas salas, ricamente mobiliadas, com optima pensão, a pessoas de fino tratamento, linda vista para o mar, banhos quentes e frios, e todo o conforto possivel, na aprazivel vivenda da rua da Lapa 78. (J 4822)

COSTUREIRA MODISTA

Ex-contra-mestra de importante casa, está cozendo em sua modesta residencia; garante toda perfeição pela metade dos preços do atelier. Rua Marechal Floriano Peixoto, 58, sobrado. J 5176

PENSÃO UNIVERSAL

Rua D. Geraldo [illegible], 80, esquina da Avenida Rio Branco. Alugam-se excellentes commodos mobilados para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Acceita avulsos. (S 4820

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*, Rua Lavradio 61.

Maria do Patrocinio

creoula, de 21 annos, pede informações do paradeiro de sua irmã Quiteria Francisca de Jesus, que estava empregada em Villa Isabel. Ambas são mineiras. Dirija-se á rua Evaristo da Veiga 146, sobrado. (R 4674)

Ouro 1$850 a gramma

Platina, prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e de casas de penhores, compram-se: na rua do Hospicio n. 216, unica casa que melhor paga. (M. 4553)

VENDEDOR

Precisa-se, para uma alfaiataria; dá-se boa commissão; informa-se na praça Tiradentes n. 39, 2º andar, com o sr. Oliveira. M. 5179.

Convém a todos

saber que o "Tridigestivo Cruz", é o unico remedio approvado pela Directoria de Saude Publica, que cura as molestias do estomago e intestinos.

Depositario: rua da Assembléa, 75. Drogaria Central.

CHAPEOS

Ultimos modelos, em tafetá, sedas, palhas, a 10$, 15$, 20$ e 30$; tingem-se e reformam-se, a 4$, 5$ e 6$; acceitam-se alumnas para chapeos. Mme. Ros, rua da Carioca n. 10. C. 4972

Evita-se a gravidez

Antes da concepção, informações Dr. Theodule Wolff, enviando 600 réis em sello. — Caixa Postal 412 — Rio.

"Pension des alliés"

20 — RUA CORRÊA DUTRA — 20
Bonnes et confortables chambres. Cuisine de 1ª ordre. Telephone 1089, C.

PROFESSOR

BACHAREL EM LETRAS

Quem precisar de professor portuguez, francez, allemão, queira dirigir-se á praça Tiradentes, 29, 2º andar. (J 207

OURO

Compram-se ouro, brilhantes, platina, joias usadas e cautelas do Monte de Soccorro; na rua da Constituição, 64, proximo á rua do Nuncio. R 5350

TYPOGRAPHIA

Vende-se, por preço vantajoso, uma composta de uma esplendida machina reacção, que póde dar 4.000 exemplares (4 BB), por hora; uma Minerva; collecção escolhida de typos e mais pertences. Trata-se á rua America 73, com o sr. A. Fertile. (J 4985

VIAS URINARIAS

Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro. Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. — Largo da Carioca, 10, sob.

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Mascotinha" — Marechal Floriano 119.

A' PRIMAV[ERA]

Fazendas, Modas [...]
preços sem co[...]
CARUS[O]
RUA DOS OU[...]
(Proximo á Avenida Central e Ouvi[...]

PENSÃO MINEIRA

15, AVENIDA RIO BRANCO, 15
— SOBRADO —

Completamente reformada dispõe de 40 salas elegantemente mobiladas para familias e cavalheiros de tratamento.

Excellente cozinha. Almoço ou jantar 1$500. Diaria de 5$ e 6$000—LAURO DE SA'. 5181M

MOLESTIAS DAS GALLINHAS

A gosma, o gôgo, a corysa e o rheumatismo das gallinhas e de outras especies de aves, são combatidos com segurança pelo Corysol.

Com o uso deste preparado as gallinhas engordam e a postura augmenta. Vende-se na rua Uruguayana 66. 3803 J

1:000$000

POR UM CONTO DE RÉIS!

Vende-se uma casa em construcção, servindo para negocio e fabrica, ou familia, no lote 329 do campo dos Cardosos, traspassando-se tambem o contrato da compra do lote de 10x40 por 1:500$ em prestações de 50$ Tratar E. Confiança, Quitanda 57. C. 2.883. 3185

Negocio urgente

Traspassa-se um bom armazem com uma tendinha junto no mesmo na rua General Caldwel n. 23, para tratar com o sr. Bastos na rua Visconde Itauna n. 147, para [illegible], com os srs. Fernando Mourão na rua do Hospicio, e os srs. Mourão & C. na rua do Rosario. (4645 J)

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro ?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7. Casa Progresso.

LEILÃO DE PENHORES

— 4 DE ABRIL DE 1916 —

SIMON ETTINGER

55, RUA LUIZ DE CAMÕES, 55

Leilão de todos os penhores vencidos com o prazo de 12 MEZES.

UNHAS BRILHANTES

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente côr rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana, 66. A. 4874.

BOTEQUIM

Precisa-se de um socio para embolsar outro que se retira por falta de saude. E' pequeno capital e no centro da cidade. Para informações, Café Mundial, largo de S. Francisco, 30, com o sr. Oliveira, das 8 ás 11 da manhã. (J 5200)

Preparatorios e E. Normal

O curso dos prof. C. Soares e M. Romini, tem aulas individuaes e collectivas de preparatorios e de aproveitamento da E. Normal. De 1 ás 5. Sachet 11. J 4058

NICKEL

Vende-se á rua do Hospicio 111, sob. das 8 ás 12 horas. (M. 5354)

CONSULTORIO

Aluga-se um excellente gabinete com sala de espera mobilada e uma outra para officina. Rua Gonçalves Dias 6, 1º andar. (R. 5333)

PENSION TABLE DU COMMERCE

Alugam-se quartos e salas para familias e cavalheiros de tratamento, fornecemos pensão a domicilio e acceitamos avulsos e pensionistas (service a la carte) de refeição 1$500. Avenida Rio Branco 157. Telephone 4148, C. (S 4225)

HORTAS E CAPINZAES

Arrenda-se para esse cultivo, 3|4 (tres quartos, de hora distante do centro, um grande terreno, todo cercado, com grande casa, a qual tem commodos para habitação do arrendatario, e ainda alugar a diversos; informa-se á rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar, esquina da rua da Assembléa, com o sr. Souza, das 11 ás 4 horas.

CASAS EM S. JOÃO NEPOMUCENO

Vendem-se duas, sendo uma grande, de construcção solida e reformada ha pouco tempo, na rua Daniel Sarmento, com 14 quartos, tres salas, cozinha e mais dependencias, onde esteve antigamente installado o Hotel Soares; um pequeno chalet na rua que passa nos fundos da casa acima referida, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa. Quem pretender dirija-se a Maria Etelvina F. de Gouvêa, em São Geraldo.

A Notre Dame de Paris

Grandes e novos saldos com abatimento de 40 e 50 o|o

[...]ITAL FEDERAL

[...] Nacionaes do Brasil
[...]lização do governo federal
[...]dos ás 3 horas, á
[...] TABORAHY N. 45

Amanhã Amanhã
336—7·
15:000$000
Por $800 em inteiros

amanhã
[...]de — 339 — 3·
[...]$000
[e]m quintos
[...] DE ABRIL
Loteria da Paschoa
[...] da tarde—333—1·
[...]$000
[q]uadragesimos
[...] premio maior distribue mais: [...]000$, 4 de 5:000$, 8 de 2:000$,

[...]ior devem ser acompanhados de mais [...]os aos agentes geraes Nazareth & C., [...]eleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães [...]as Cancellas, caixa do correio nu[...]

PREDIO

Vende-se por 20 contos o da rua Joaquim Murtinho n. 102, em frente ao [...]o, póde ser visto e trata-se na rua do [...]enado 83, das 12 ás 13.

[PO' DA PE]RSIA [DA GARRAF]A GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e carrapatos dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.

Tornou-se um indispensavel familiar.

Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Póde polvilhar-se na cama de qualquer creança sem perturbar-lhe o somno.

No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.

O que convém é procurar o PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.

Nosso PO' DA PERSIA é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta toda, quando não o é com substancias offensivas á saude.

Cuidado com as IMITAÇÕES BARATAS (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).

Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE.

ATTENÇÃO — Em todas as latas com o PO' DA PERSIA vae gravado um rotulo com a seguinte marca registrada:

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

MARCA REGISTRADA

Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa Garrafa Grande.

Lata 2$000, seis por 10$000 e doze por 20$000. Remette-se pelo Correio lata por 3$000, seis por 12$500 e doze por 23$000.

A' GARRAFA GRANDE
66 RUA URUGUAYANA 66
Perestrello & Filho. 5201.

VIGAS

[...] cantoneiras, ferro chato, ferro zores, vende-se uma partida de cerca de treze toneladas; para mais informações, [...] n. 51. J 5130

MOTOCYCLETE

Vende-se uma Motosacoche, ultimo modelo, inteiramente nova. Trata-se na rua Dr. Sá Freire 37, depois das 18 horas. (S 4320)

Escola Italiana de Musica (diurna e nocturna), rua do Senado, 240, sobr., proximo á rua Riachuelo. PROF. DOMINGOS D'ANTONIO, ensina por methodo rapido e seguro e a preço modico: Piano, Violino, BANDOLIM, Flauta, Clarineta, theoria e solfejo. OBSERVA-SE A MAIS ABSOLUTA MORALIDADE. Dá as melhores referencias. Ensinam-se tambem meninos e meninas de oito annos acima, vae a domicilio. (M 2711)

Loteria de Pernambuco

Extracção pelo systema de urnas e espheras numeradas

Amanhã
SEXTA-FEIRA, 31 DE MARÇO

10 CONTOS

Jogam 10.000 bilhetes com 2329 premios
Esta loteria distribue 75 % em premios
Preço das agencias: 5$600. Bilhete inteiro dividido em decimos

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosses nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45. Carvalho, rua Primeiro de Março 10, Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.109, Villa.

Juiz de Fóra

Vende-se uma bem montada torrefação de café e seus annexos movidos a electricidade, constando de 1 torrador espherico para 12 kilos, 1 moinho Conteville, 2 machados automaticos para lenha, 1 serra horizontal para cortar lenha, 2 moinhos para fubá, producção de 12 a 14 saccos diarios, 1 motor electrico força 7 1|2 cavallos, 2 carroças e 2 animaes para entrega de fubá, café e lenha a domicilio. Quem pretender comprar, dirija-se á rua S. Matheus 300 — Juiz de Fóra. (R 4678)

Curso pratico de costuras

Abre-se brevemente á rua do Rezende n. 180, ás terças, quintas e sabbados, das 14 ás 17 horas.

TUBERCULOSE

Pessoa que voltou da Suissa, onde curou-se com a formula de notavel sabio suisso, de uma tuberculose do 3º grão, com febre, suores, dor no peito, tosse terrivel, escarros, até com sangue, grande fraqueza, pallidez e magreza, e havendo já verdadeiros milagres na clinica do Rio, envia a receita a quem pedir enviando endereço e 200 réis em sellos ao coronel Sylvestre Casanova, Boulevard 28 de Setembro 337, sobrado, Rio de Janeiro.

GYMNASIO BRASILEIRO

PRAÇA SERZEDELLO CORRÊA 23 E 27

(Copacabana)

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, SECUNDARIA E SUPERIOR — INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Este estabelecimento, situado em predios confortaveis e em um dos pontos mais salubres, dotado de corpo docente de primeira ordem, está em condições de offerecer aos srs. Paes garantia de solida instrucção e esmerada educação aos alumnos. Os cursos infantil e primario elementar estão confiados a competentes e carinhosas professoras.

Todos os demais cursos são dirigidos por professores. As aulas estão funccionando com regularidade e as matriculas acham-se ainda abertas. (M 5184)

OS CHAPEOS DE PALHA, SUJOS

Os chapéos de palha, sujos, ficam completamente limpos e com a apparencia de novos, quando lavados com a "Agua Magica". Mais duas vezes poderá ainda lavar um chapéo, quando novamente ficar sujo. Um vidro dá para seis chapéos e custa 2$000. Pelo Correio, 2$000. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana 66. (A. 6712)

CARTOMANTE ORIENTAL

Diz com clareza o que se desejar, garante os seus trabalhos; consultas 2$000, das 9 ás 15 horas. Rua da Constituição 15, sobrado. (J. 5311)

TAXI Á VENDA

Vende-se um 15|20 HP, com um anno de uso, funccionando perfeitamente, pneus novos, licenciado para o corrente anno. Ultimo preço 2:500$000. Trata-se á avenida Rio Branco 18. (J. 5322)

REPRESENTANTE

Procura sala espaçosa para expor seu mostruario em casa de commissões e consignações. Offertas com preço á Representante, nesta redacção. (J. 5328)

ARMAÇÃO

Vende-se uma envidraçada com tres corpos, sendo um com seis metros, outro com cinco e outro 3,5 por 30 e [illegible] de fundo. Avenida Passos 118. (J. 5318)

2' ANDAR PREDIO NOVO

Aluga-se á rua da Quitanda 123, entre Alfandega e General Camara, com todo o conforto, proprio para familia de tratamento ou grande escriptorio. Trata-se na loja. (J. 5112)

Estomago

Tridigestivo Cruz, é o unico remedio que cura as doenças do estomago e intestinos. Drogarias e pharmacias. Vidro, 2$500.

Depositario: rua da Assembléa, 75. Drogaria Central.

CERVEJAS Portugueza e Pilsen

Da Cervejaria Germania Paulista

Entregas a domicilio Praça da Republica, 17

Telephone 4.763—CENTRAL

CALÇADO

[...] da Uruguayana n. 148 — Calçado para homens, senhoras e creanças. Esta casa é a que melhor serve e mais barato vende, por isso convém visitar este estabelecimento. (S 3285)

CARTOMANTE "AFRICANO"

Mudou-se da rua da Constituição, 11, para a rua General Camara, 178, sobrado, entre o largo do Capim e Avenida Passos. Desfaz todos os maleficios e diz tudo que se deseja. Garante os seus trabalhos. Cons. 2$000, das 9 da manhã ás 8 da noite. (S 4237)

INSTITUTO DOS DOCENTES MILITARES

Assembléa geral para eleição da nova directoria, no dia 31 do mez corrente, ás 16 horas. Carioca 28, 1º andar. (J 4983)

MOVEIS

Uma familia que se retira vende magnificos moveis, completamente novos, á rua de Santa Luzia 25. Maracanã. R 5284

CODIGOS TELEGRAPHICOS

Vendem-se diversos, na rua da Quitanda 48 (sob.), sala numero 11. R 5452

CARRO VIS Á VIS

Vende-se um carro vis-à-vis, novo, com muito pouco uso, e uma guarnição completa de arreios de prata, juntos ou separados. Ver e tratar na rua Dias da Cruz n. 151, em frente á estação do Meyer. J 5299

CAPAS PARA PIANO

Grande e variado sortimento, a 20$, occasião unica. Casa Carlos Wehrs, rua da Carioca, 47. 3180

AIPIM

Vende-se grande porção, de optima qualidade, muito macio, posto nas estações de Alfredo Maia, Central ou Ponta do Caju. Pedidos com preço, por caixa, ao sr. Durval, agencia do Correio, estação de Itajá. J. 5041.

Torrefação e moagem de café

Vende-se ou accelta-se um socio para uma, fazendo regular negocio, bem situado e não pagando aluguel; informa-se por favor com o sr. João da Cunha & C. Becco das Cancellas n. 6. R 5271

NOVIDADE PARA DANSA

Gabriscá, one-step ou mattiche. Elisabetta, valsa sentimental. Meu boi morreu, lundú desafio. A venda Casa Carlos Wehrs, rua da Carioca 47. 3182 J

THEATRO PHENIX

Direcção LUIZ ALONSO
Companhia Christiano de Souza

HOJE-Quinta-feira-HOJE
ESPECTACULO COMPLETO
A's 8 3|4

Ultima representação da peça em 5 actos, de Alexandre Dumas Filho

O AMIGO DAS MULHERES

Notavel trabalho de Christiano de Souza

Tomam parte: Abigail Maia, Campos, Antonio Silva, Jorge Alberto, Augusto Annibal, Nunes, Rocha, Herminia Adelaide, Elisa Campos, Lydia Camargo e Corina Silva.

Sabbado—1ª representação da peça—O SR. DIRECTOR (na integra). R 5374

THEATRO S. JOSE'

Companhia Nacional, fundada em 1911. — Direcção do actor Eduardo Vieira. Maestro director da orchestra, José Nunes.

A MAIOR VICTORIA DO THEATRO POPULAR

HOJE — — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 — — HOJE

7ª, 8ª e 9ª representações da peça de costumes sertanejos, em 3 actos, 7 quadros e uma apotheose, original dos afamados e felizes poetas sertanejos CATULO DA PAIXÃO CEARENSE e IGNACIO RAPOSO — Musica do inspirado maestro PAULINO SACRAMENTO.

CRESCENTE SUCCESSO—EXITO COLOSSAL

O MARROEIRO

Deslumbrante apotheose AS CACHOEIRAS DO RIO S. FRANCISCO, primoroso do scenographo Jayme Silva — Mise-en-scène do actor Eduardo Vieira. — Scenarios de Jayme Silva e Joaquim dos Santos — Montagem de Antonio Novellos — Deslumbrantes effeitos de luz electrica — Guarda-roupa confeccionado nas officinas da Empresa.

Preços das localidades por sessões: —Frizas e camarotes, 10$; logares distinctos, 2$000; poltronas, 1$500; cadeiras, 1$000 e geraes, 500.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões e na bilheteria do theatro, das 10 [...] em deante. (R 5388)

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro — Companhia de Operetas Viennenses — Esperanza Iris

HOJE A's 8 3|4 HOJE

RECITA EXTRAORDINARIA

A popularissima opereta de Franz Lehar

VIUVA ALEGRE

Anna de Glavary...... ESPERANZA IRIS

ESPLENDIDA MISE-EN-SCENE

Amanhã — 9ª RECITA DE ASSIGNATURA. A opereta de grande successo

CONDE MENDIGO

Na qual tomam parte os meninos CALOS e RICARDO, de 5 e [...] annos de edade, filhos da actriz ESPERANZA IRIS.

TRIANON

Companhia Maria Falcão

HOJE HOJE

A's 4 horas
ULTIMA MATINÉE
A's 8 3|4 — Ultima representação da admiravel peça de Henri Bernstein

O SEGREDO

Sexta-feira

A Bella Madame Vargas

De João do Rio 5367

THEATRO APOLLO

COMPANHIA RUAS de operetas, revistas e feeries do Theatro Apollo de Lisboa. Empresa JOSE' LOUREIRO

A'S 7 3|4 - HOJE - A'S 9 3|4

Direcção musical do maestro PASCHOAL PEREIRA
Representações da mais encantadora revista portugueza dos ultimos tempos

ROSA TIRANA

SUCCESSO COLOSSAL do Fado da Navalha na liga. Fado da Revolução. Duetto dos Manequins. Fados da Mythologia. Flores e Historia

Numeros de successo e sensação

:: GRANDES ENCHENTES TODAS AS NOITES ::

Amanhã e sempre — Domingo em matinée. ROSA TIRANA R5372

THEATRO S. PEDRO

GRANDIOSO SUCCESSO

Da nova Companhia de Operetas, Revistas e "Feeries"

Os espectaculos mais baratos e populares desta capital

HOJE — DUAS IMPONENTES SESSÕES — HOJE

A's 7 e 3|4 e 9 3|4 — Penultimas representações da revista de grande successo, do dr. Bani Pederneiras, musica de Assis Pacheco e Alfredo Percival

IDA E VOLTA

Os principaes papeis a cargo dos distinctos artistas: Adelina Nobre, Sarah Nobre e Henrique Chaves

Toma parte toda a companhia

Brilhante mise-en-scene — Riquissimos scenarios — Bello guarda-roupa

No empenho de variar quanto possivel os seus espectaculos — Sabbado, 1ª representação, nesta temporada, do mais ruidoso successo em theatros por sessões — A ULTIMA DO DUDU', na qual toma parte a distincta actriz JULIA MARTINS.

PREÇOS POPULARISSIMOS. R 5389

THEATRO CARLOS GOMES

Propriedade: Paschoal Segreto — Direcção: Cyclo Theatral

AMANHÃ—Estréa da companhia—AMANHÃ
Dramatica sob a gerencia do actor ALEXANDRE AZEVEDO

1ª representação da peça de grande espectaculo em quatro actos e seis quadros, original de Luiz Gallardo e Avelino de Souza

A GUERRA

Distribuição: — Eduardo, ALEXANDRE AZEVEDO; Hildebertho, EMMA DE SOUZA; Turpin, Ferreira de Souza; Garrison, João Barbosa; Brisquet, Antonio Serra; Jacqueline, Maria Castro; Fichelet, Mario Aroso; Madame Fichelet, Judith Rodrigues; o general, F. Mesquita; Sauret, Luiz Soares; o coronel, F. Augusto; o tenente Poitevin, J. Castro; o tenente Michel, Pinheiro; Mlle. Sabatecasa, Guy de Azevedo; a baroneza, Marina; Franz, O. Soares; Um sargento, Arouca.

Officiaes, soldados, operarios, damas e cavalheiros, etc. A acção passa-se junto de Liége e no centro da Belgica. Grandes lances dramaticos, entre os quaes o bombardeio desse reducto. Encenação de A. Azevedo. Scenarios novos de Jayme Silva e Deodoro de Abreu. Espectaculo da maior actualidade.

Preços: — Frizas, 20$; camarotes de 1ª, 25$; camarotes de 2ª, 12$; fauteuils a 5$ e 3$; cadeiras, 2$; galerias, 1$500; entradas, 1$000. (5398)

CINEMA AVENIDA

Empresa DARLOT & C.
AVENIDA RIO BRANCO, 153

HOJE - PROGRAMMA NOVO - Films completamente INEDITOS - HOJE

Espectaculos instructivos, moraes, sensacionaes, variados e sempre interessantes

A Empresa apresenta tres trabalhos primorosos

POR BAIXO DA SOMBRA

OU

A SEMELHANÇA FATAL

Drama policial em 2 actos — Protagonista: Cleo Madison

O PAIZ DOS ENCANTOS Bellissima lenda escosseza em 3 actos com um enredo muito feliz e quadros maravilhosos

O PECCADO DOMINICAL

de BILLIE RITCHIE

Comedia em 2 actos

Brevemente - Um Passeio no Fundo do Mar — Ultima palavra em cinematographia — Vistas sub-marinas tiradas pelos irmãos WILLIAMSON — Film em 4 partes de causar pasmo! — Scenas verdadeiras!... Demonstrações da invenção!!

A Empresa Darlot & C. sente-se satisfeita de poder apresentar mais um trabalho notavel que o publico illustrado desta Capital saberá apreciar devidamente — A Companhia Universal continua e continuará a fornecer ao CINEMA AVENIDA as suas melhores producções. Representação nesta cidade RUA 13 DE MAIO N. 25 R 532r

Cinema Parisiense

REABERTURA EM 3 DE ABRIL!!

FORMIDAVEL REVOLUCÃO NA ARTE DO FILM!!

O Prisioneiro Real

-DO-

Castello de Zenda

Drama heroico em 5 actos, extrahido do romance do mesmo titulo, do celebre escriptor inglez

ANTHONY HOPE

Rigorosa adaptação de todo o luxo regio de uma côrte faustosa! Sumptuosidade excepcional! Riqueza maravilhosa das toilettes femininas, dos Principes e officiaes maiores de terra e mar!

O cerimonial

da recepção da PRINCEZA FLAVIA e a solemnidade da

Coroação do Rei Rodolpho V,

constituem originalissimos arrojos de uma fabrica de films empenhada em provocar o

Escandalo do Luxo

na montagem de peças theatraes!!!

SCENAS PRINCIPAES:

Um rei impopular—Um alliado forte—Coronel vigilante—Um «sosia» do Rei Rodolpho — Recepção da Princeza Flavia—Alleluia Real! — O vinho traidor — Somno fatal — Coroação do Rei Rodolpho — Grata impressão — De abutre a leão! — Um homem de honra — A denuncia — Penosa confissão — Em busca do Rei — Cem mil libras! — O anel da saudade — O assalto — Adeus para nunca mais!

Coroação de Rodolpho V e da Rainha Flavia

8 - Dias de Exhibição! - 8

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50 — Empresa Couto Pereira & C.

HOJE — SENSACIONAL EXITO ARTISTICO — **HOJE**

Exhibição do mais perfeito e completo dos films policiaes até hoje vistos pelo publico!

O «RECORD» DOS SUCCESSOS!

Vampiros

Segunda série:

O cryptogramma sangrento

Dividido em 3 longos e arrebatadores actos

Edição de GAUMONT, sendo superior a FANTOMAS, editado pela mesma afamada fabrica.

Protagonistas:

Mr. Jean Ayme e Mlle. Musidora

Completará o programma:

Uma Ninon Moderna

Bella fantasia colorida da Gaumont, dividida em dois extensos actos.

Goumont-Journal

As mais recentes modas e novidades mundiaes.

Como extra:

O Pugilista

Empolgante drama em dois actos

Brevemente—A 3ª série de **VAMPIROS**—O ESPECTRO

R 5369

CINEMA IDEAL

Grande e mui confortavel casa de diversões cinematographicas, elegante e completa, frequentada pela nossa melhor sociedade

Proprietario M. PINTO — Rua da Carioca ns. 60 e 62 — Telephone C. 1937

HOJE Espectaculos extasiantes **HOJE**

O maior portento de cinematographia scientifico-policial. O mais sensacional cine-drama de aventuras até hoje editado, cujos primeiros episodios registraram o mais formidavel triumpho. Continuação do film folhetim

OS MYSTERIOS de NEW YORK

Terceiro e quarto episodios, sob os titulos:

A PRISÃO DE FERRO

2 longas partes

O RETRATO MORTAL

2 longas partes

Imperam as trevas mais espessas sobre novos e inexplicaveis delictos. A audacia crescente dos malfeitores contra a indomita coragem e a sagacidade do detective.

As alternativas das lutas. A applicação do ar liquido. Uma explosão diabolica. Os significativos signaes do destemido bando. A machina infernal. O armario mysterioso. Um assalto audaz. A caldeira da morte. O gaz corrosivo. Uma detonação temerosa e mortifera. O detective cae no laço. O sysmographo em acção. A engenhosa abertura de um cofre. Novos engenhos e apetrechos. Tudo posto em pratica pelo sempre incognito e sinistro chefe da funesta quadrilha «A Mão do Diabo». Quando se desvendará o enygma? Eis uma pergunta de não facil resposta. Os episodios a seguir nos fallarão.

FORMIDAVEL MONUMENTAL INEXCEDIVEL

Completa o programma a graciosa charge fina e esfuziante por Letizia Quaranta e Camillo De Riso:

A armadura de Carlos Magno 2 longas partes. Situações risiveis e engraçadas.

Como extra na matinée — **A RÃ** INSTRUCTIVO FILM SCIENTIFICO

Segunda-feira **Dois trabalhos de grande espectaculo GRANDES CHAMMAS NUM PEQUENO CORAÇÃO—3 extensas partes — O PUNHAL DO VENEZIANO, drama de amor e paixão em 2 partes.**

Quinta-feira, 13 de abril **Continuação dos "Mysterios de New York", quinto e sexto episodios "A Camara Azul", 2 partes, "Sangue por sangue", 2 partes.**

Companhia Cinematographica Brasileira

A maior importadora de films de verdadeiro valor, de sensação e arte, qualquer que sejam os preços

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

A maior importadora de films de verdadeiro valor, de sensação e arte, qualquer que sejam os preços

O cinema onde se encontram os melhores programmas, o publico elegante e culto, as maiores commodidades e segurança, luz, musica, flores e alegria — Dois salões amplos e arejados, para projecção de seus programmas de arte, e uma sala de espera como não ha outra no Rio — No salão de espera, uma excellente orchestra dirigida por Mme. ROBIDOU, e nos de projecção, duas orchestras de professores, sob a regencia do maestro L. PERRONE

Programmas sempre variados — Espectaculos sempre de arte — Films sempre sensacionaes

HOJE — Um programma que é um portento — Um espectaculo que é um assombro — **HOJE**

São 3 os films do nosso programma de hoje. - Bastaria um só — VAMPIROS — para que o espectaculo que proporcionamos ao nosso publico tivesse a nota sensacional e de attração, mas o nosso STOCK permitte que brindemos os habitués desta casa com mais dois trabalhos, ambos de valor.

Os Vampiros

VAMPIROS é o mais admiravel dos films policiaes — Nelle não ha "trucs" e as scenas se succedem em que o detective procura vencer a quadrilha de malfeitores, mas empregando astucia, coragem e força de vontade — Não ha "drogas" que a sciencia não conhece, e que em film desta natureza costumam apparecer, tão sómente para dar "uma sahida" aos heroes do drama — Tudo em **VAMPIROS** é natural, reproducção de factos que poderiam acontecer sem que agentes sobrenaturaes actuassem para seu desfecho — **VAMPIROS**, por isso tudo, é o film racional, o film que pode ser apreciado como um **ROMANCE DA VIDA DO MALFEITOR.**

2ª série 3º episodio

«O CRYPTOGRAMMA SANGRENTO»

Scenas de lutas — Scenas de astucias — Momentos de emoção — Instantes de sensação

Protagonistas—Mr. JEAN AYME', o "Vampiro" e mlle. MUSIDORA, a linda e fascinante "Vampira"

AVISO — Funccionando os 2 salões, não haverá espera para os srs. espectadores

A Moderna Ninon Comedia dramatica de finissima concepção. Obra de arte completamente colorida da querida e inegualavel fabrica franceza GAUMONT

Gaumont - Actualidades Mais um soberbo numero da melhor revista semanal cinematographica — MODAS de Paris. Os chapéos de guerra!! Noticias da guerra. Novidades de todo o mundo

Aos srs. exhibidores—Para complemento da 2ª linha, proporcionamos um bello drama da artistica fabrica **Gaumont**, intitulado **O PUGILISTA** lindo assumpto

A seguir—**VAMPIROS** na 3ª série: **O Espectro**; 4ª série: **A evasão do morto**; 5ª série: **Olhos que fascinam**

PROXIMA SEMANA

AINDA UM ESPECTACULO DE ARTE!

AINDA UM FILM GRANDIOSO!

Não se cansando de proporcionar ao seu publico o que ha de melhor nos mercados mundiaes da cinematographia, o **ODEON** offerecerá, na proxima semana, um trabalho que é outra maravilha

A MULHER FATAL

Mme. ANNIE BOSS

E' protagonista deste film encantador a celebre artista hollandeza, mme. ANNIE BOSS, cuja fama de belleza é tal, que o papel que lhe deram neste film não poderia ter melhor interprete, em que nos apparece uma «mulher fatal» pela sua belleza.

☞ **Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Carlos Gomes, Apollo, Recreio, S. Pedro, S. José, Trianon, Phenix e cinema Avenida**